

aprilia

RSV 1000 R - RSV 1000 R FACTORY



aprilia part# 8104953

use+maintenancebook



Primeira edição: Dezembro de 2005

Reimpressão: Setembro 2006/A

Produzido e impresso por:
VALLEY FORGE DECA
Ravenna, Modena, Turim

DECA s.r.l.
Sede Legal e Administrativa
Via Vincenzo Giardini, 11
48022 Lugo (RA) - Itália -
Tel. 0545-216611
Fax 0545-216610
www.vftis.com
deca@vftis.spx.com

por conta de:
Piaggio & C. S.p.A.
via G. Galilei, 1 - 30033 Noale (VE) - Itália
Tel. +39 - 041 58 29 111
Fax +39 - 041 44 10 54
www.aprilia.com

MENSAGENS DE SEGURANÇA

As seguintes mensagens de sinalização são utilizadas em todo o manual para indicar o que segue:

 **Símbolo de aviso relativo à segurança. Quando este símbolo aparecer no veículo ou no manual, prestar atenção aos potenciais riscos de lesões. O não cumprimento de quanto referido nos avisos precedidos por este símbolo pode comprometer a segurança sua, alheia e do próprio veículo!**

PERIGO

Indica um risco potencial de lesões graves ou morte.

ATENÇÃO

Indica um risco potencial de lesões leves ou danos no veículo.

IMPORTANTE O termo "IMPORTANTE" neste manual precede informações ou instruções importantes.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

★ As operações precedidas por este símbolo também devem ser repetidas no lado oposto do veículo.

Se não for expressamente descrito, a remontagem dos grupos segue na ordem inversa as operações de desmontagem.

Os termos "direita" e "esquerda" referem-se ao condutor sentado no veículo na posição normal de condução.

Se instalada a peça de encerramento do compartimento para documentos/kit de utensílios (em alternativa ao selim do passageiro), é proibido o transporte do passageiro, da bagagem e das coisas.

PERIGO

As regulações para utilização em pista devem ser efectuadas exclusivamente em ocasião de competições organizadas, ou acontecimentos desportivos, de qualquer forma a realizar-se em circuitos isolados do trânsito rodoviário e com a autorização das autoridades competentes.

É rigorosamente proibido efectuar as regulações para utilização em pista e conduzir o veículo com essa regulação em estradas e auto-estradas.

ADVERTÊNCIAS - PRECAUÇÕES - AVISOS GERAIS

Antes de pôr em funcionamento o motor, leia com atenção este manual, e em particular o capítulo "CONDUÇÃO SEGURA".

A Sua segurança e a dos outros não depende só da Sua rapidez de reflexos e agilidade, mas também do conhecimento do veículo, do seu estado de eficiência e do conhecimento das regras fundamentais para a CONDUÇÃO SEGURA.

Aconselhamos portanto a familiarizar-se com o veículo de maneira a deslocar-se no trânsito rodoviário com controlo e segurança.

IMPORTANTE Este manual deve ser considerado parte integrante do veículo e deve ficar junto dele, também em caso de revenda.

A **aprilia** realizou este manual prestando a máxima atenção à exactidão e à actualidade das informações fornecidas. Contudo, devido ao facto que os produtos da **aprilia** são sujeitos a contínuos melhoramentos de projecto, podem haver pequenas diferenças entre as características do veículo que possui e as descritas neste manual.

Para qualquer esclarecimento relativo às informações contidas no manual, contacte o Seu **Concessionário Oficial da aprilia**.

Para as intervenções de controlo e as reparações não descritas explicitamente neste manual, a compra de peças de origem **aprilia**, acessórios e outros produtos, assim como para uma consulta específica, deve dirigir-se exclusivamente aos Concessionários Oficiais e Centros de Assistência **aprilia**, que garantem um serviço cuidadoso e solícito.

Agradecemos por ter escolhido **aprilia** e desejamos-lhe uma agradável condução.

Os direitos de memorização electrónica, de reprodução e de adaptação total e parcial, por qualquer meio, são reservados em todos os Países.

IMPORTANTE Em alguns países a legislação em vigor exige o respeito de normas anti-poliuição e anti-ruído e a realização de verificações periódicas.

O utilizador que usar o veículo nesses países deve:

- dirigir-se a um **Concessionário Oficial da aprilia** para a substituição dos componentes interessados por outros homologados para o país interessado;
- efectuar as verificações periódicas obrigatórias.

IMPORTANTE Na altura da compra do veículo, indicar na figura que segue os dados de identificação presentes na ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DAS PEÇAS DE SUBSTITUIÇÃO. Essa etiqueta encontra-se no lado esquerdo do chassis; para a leitura é necessário remover o selim do condutor, ver pág. 80 (REMOÇÃO DO SELIM DO CONDUTOR).

aprilia		YEAR		Y	1	2	3	4	
		S.P.A.		A	B	C	D	E	
SPARE PARTS IDENTIFICATION		I.M.							
I	UK	A	P	SF	B	D	F	E	GR
NL	CH	DK	J	SGP	SLO	IL	ROK	MAL	RCH
HR	AUS	USA	BR	RSA	NZ	CDN			

Estes dados identificam:

- YEAR = o ano de fabrico (Y, 1, 2, ...);
- I.M. = o índice de modificação (A, B, C, ...);
- SIGLAS DOS PAÍSES = o país de homologação (I, UK, A, ...).

e devem ser comunicados ao **Concessionário Oficial da aprilia** como referência para a compra de peças de substituição ou acessórios específicos para o Seu modelo.

Neste livro as variantes são indicadas com os símbolos seguintes:

RSV R RSV 1000 R

RFAC T RSV 1000 R FACTORY

OPT opcional

 versão catalítica

VERSÃO:

- I** Itália
- UK** Reino Unido
- A** Áustria
- P** Portugal
- SF** Finlândia
- B** Bélgica
- D** Alemanha
- F** França
- E** Espanha
- GR** Grécia
- NL** Holanda
- CH** Suíça
- DK** Dinamarca
- J** Japão
- SGP** Singapura
- SLO** Eslovénia
- IL** Israel
- ROK** Coreia do Sul
- MAL** Malásia
- RCH** Chile
- HR** Croácia
- AUS** Austrália
- USA** Stati Uniti d'America
- BR** Brasil
- RSA** Repubblica del Sud Africa
- NZ** Nuova Zelanda
- CDN** Canada

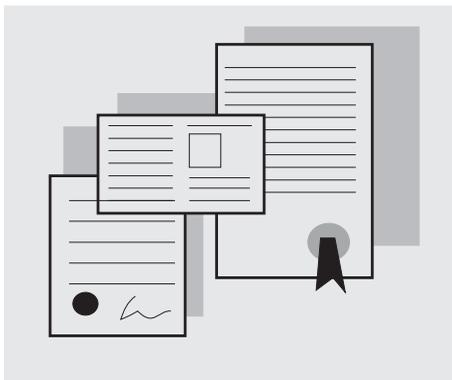
ÍNDICE GERAL

MENSAGENS DE SEGURANÇA	2	REGULAÇÃO DA ALAVANCA DE COMANDO DO TRAVÃO TRASEIRO E DA ALAVANCA DAS MUDANÇAS.....	46	SUSPENSÃO DIANTEIRA.....	87
INFORMAÇÕES TÉCNICAS	2	MARMITA/SILENCIADOR DE DESCARGA	46	AMORTECEDOR DA DIRECÇÃO	89
ADVERTÊNCIAS - PRECAUÇÕES - AVISOS GERAIS	2	NORMAS PARA O USO	47	SUSPENSÃO TRASEIRA	90
REGRAS BÁSICAS DE SEGURANÇA	6	SUBIR E DESCER DO VEÍCULO.....	47	VERIFICAÇÃO DO DESGASTE DAS PASTILHAS.....	92
VESTUÁRIO	9	CONTROLOS PRELIMINARES.....	49	REGULAÇÃO DO COMANDO DO ACELERADOR.....	93
ACESSÓRIOS	10	TABELA DOS CONTROLOS PRELIMINARES.....	50	VELAS.....	94
CARGA	10	ARRANQUE	51	CONTROLO DO DESCANSO LATERAL	96
COLOCAÇÃO DOS ELEMENTOS PRINCIPAIS	12	PARTIDA E CONDUÇÃO	53	BATERIA	97
COLOCAÇÃO DOS COMANDOS/ INSTRUMENTOS	14	RODAGEM.....	56	CONTROLO E LIMPEZA DE TERMINAIS E GRAMPOS.....	97
INSTRUMENTOS E INDICADORES	15	PARAGEM.....	57	REMOÇÃO DA BATERIA	98
TABELA DE INSTRUMENTOS E INDICADORES	16	ESTACIONAMENTO.....	57	CONTROLO DO NÍVEL DA SOLUÇÃO ELECTROLÍTICA DA BATERIA.....	99
COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO	18	COLOCAÇÃO DO VEICULO NO DESCANSO .	58	RECARGA DA BATERIA	99
PRINCIPAIS COMANDOS SIMPLES	25	SUGESTÕES CONTRA OS ROUBOS.....	58	INSTALAÇÃO DA BATERIA	100
COMANDOS NO LADO DIREITO DO GUIADOR.....	25	MANUTENÇÃO	59	LONGA INACTIVIDADE DA BATERIA	101
COMANDOS NO LADO ESQUERDO DO GUIADOR	25	FICHA DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA	61	CONTROLO DOS INTERRUPTORES	101
INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO	26	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	63	SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS.....	102
BLOQUEIO DE DIRECÇÃO	27	JUNTAS COM BRAÇADEIRAS CLIC E COM BRAÇADEIRAS DE APERTO DE TUBO EM PARÁFUO.....	63	REGULAÇÃO VERTICAL DO FEIXE LUMINOSO.....	103
PEÇAS AUXILIARIAS ANEXAS	28	VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO MOTOR E NIVELAMENTO	64	COBERTURA DOS FARÓIS DA FRENTE	104
DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DO SELIM DO PASSAGEIRO	28	SUBSTITUIÇÃO DO ÓLEO MOTOR E DO FILTRO DO ÓLEO MOTOR	65	LÂMPADAS	105
DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DA PEÇA DE ENCERRAMENTO DO COMPARTIMENTO PARA DOCUMENTOS/KIT DE UTENSÍLIOS	29	FILTRO DO AR	68	SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS	
COMPARTIMENTO PARA DOCUMENTOS/KIT DE UTENSÍLIOS	30	MONTAGEM DAS CAVILHAS PARA O SUPORTE TRASEIRO OPT	70	DO PAINEL	105
GANCHOS PARA FIXAR A BAGAGEM	30	COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE TRASEIRO OPT	70	SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS DO FAROL DA FRENTE	106
EQUIPAMENTO ESPECIAL OPT	31	COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE DIANTEIRO OPT	71	SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS DOS INDICADORES DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO DIANTEIROS E TRASEIROS	107
ACESSÓRIOS	31	RODA DA FRENTE	71	SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA DA LUZ DA PLACA	108
COMPONENTES PRINCIPAIS	32	PINÇAS DO TRAVÃO DIANTEIRO	74	TRANSPORTE	109
CARBURANTE	32	RODA DE TRÁS	75	LIMPEZA	109
LÍQUIDO DOS TRAVÕES - recomendações	33	CORRENTE DE TRANSMISSÃO	78	PERÍODOS DE LONGA INACTIVIDADE.....	111
TRAVÕES DE DISCO	34	REMOÇÃO DO SELIM DO CONDUTOR	80	DADOS TÉCNICOS.....	112
TRAVÃO DIANTEIRO	35	LEVANTAMENTO DO RESERVATÓRIO DO CARBURANTE	80	TABELA DOS LUBRIFICANTES	116
TRAVÃO TRASEIRO	37	REMOÇÃO CARENAGENS LATERAIS	81	ESQUEMA ELÉCTRICO - RSV 1000 R - RSV 1000 R FACTORY	118
LÍQUIDO DE COMANDO DA EMBRAIAGEM - recomendações	38	REMOÇÃO DA CARENAGEM INFERIOR	81	LEGENDA DO ESQUEMA ELÉCTRICO - RSV 1000 R - RSV 1000 R FACTORY	119
EMBRAIAGEM	39	REMOÇÃO DOS PAINÉIS LATERAIS	82	COR DOS CABOS	119
LÍQUIDO REFRIGERANTE	40	REMOÇÃO DOS PAINÉIS FRONTAIS SUPERIORES DA CARENAGEM	82	CONCESSIONÁRIOS OFICIAIS E CENTROS DE ASSISTÊNCI.....	120
PNEUS.....	43	REMOÇÃO DOS ESPELHOS	83		
ÓLEO MOTOR.....	44	RETROVISORES	83		
REGULAÇÃO DA ALAVANCA DE COMANDO DO TRAVÃO DIANTEIRO E DA ALAVANCA DE COMANDO DA EMBRAIAGEM	45	REMOÇÃO DA CARENAGEM FRONTAL.....	84		
REGULAÇÃO DA FOLGA DA ALAVANCA DE COMANDO DO TRAVÃO TRASEIRO.....	45	REMOÇÃO DESCANSO LATERAL	85		
		INSPECÇÃO DA SUSPENSÃO DIANTEIRA E TRASEIRA	87		

aprilia



condução segura



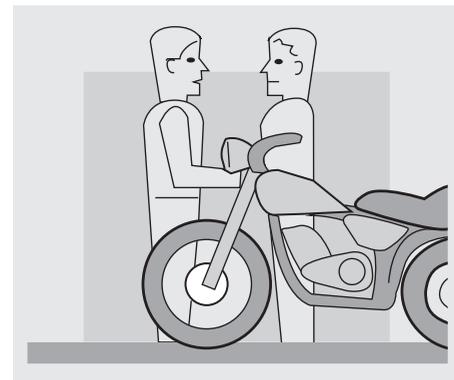
REGRAS BÁSICAS DE SEGURANÇA

Para conduzir o veículo, é necessário possuir todos os requisitos previstos pela lei (carta de condução, idade mínima, idoneidade psico-física, seguro, taxas governamentais, matrícula, placa de matrícula, etc.).

Aconselhamos a familiarizar-se e a tomar confiança no veículo em zonas de baixa densidade de trânsito e/ou em propriedades privadas.

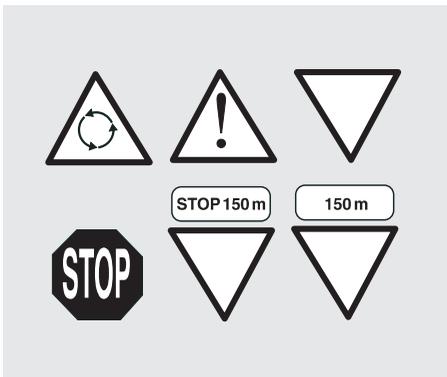


O facto de tomar alguns remédios, álcool e substâncias estupefacientes ou psicotrópicas, aumenta de maneira considerável o risco de acidentes. Certificar-se se as próprias condições psico-físicas são idóneas à condução, com especial cuidado para o estado de cansaço físico e sonolência.



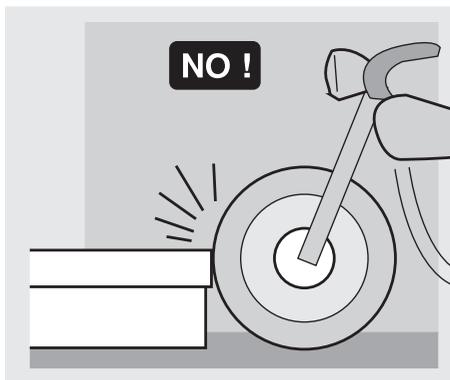
A maior parte dos acidentes é devida à inexperiência do condutor.

NUNCA emprestar o veículo a principiantes e, de qualquer modo, assegurar-se de que o condutor tem os requisitos necessários à condução.



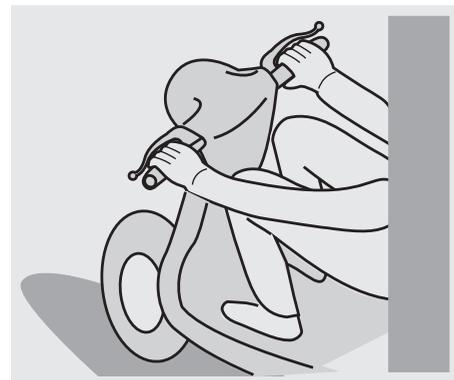
Respeitar rigorosamente a sinalização e as normas sobre o trânsito rodoviário nacional e local.

Evitar manobras bruscas e perigosas para si e para os outros (por exemplo: cavaladas, inobservância dos limites de velocidade, etc.); além disso avaliar e ter sempre na devida consideração as condições do piso, da visibilidade, etc.



Não chocar em obstáculos que possam causar prejuízos no veículo ou levar à perda de controlo do mesmo.

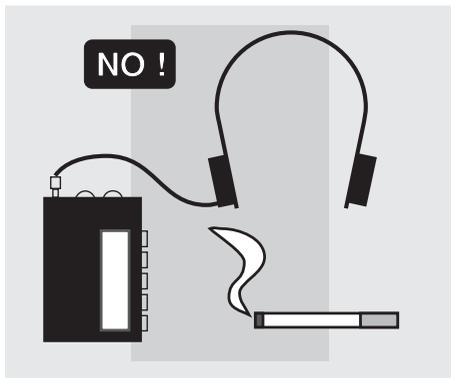
Não ficar no cone de veículos que precedem para aumentar a própria velocidade.



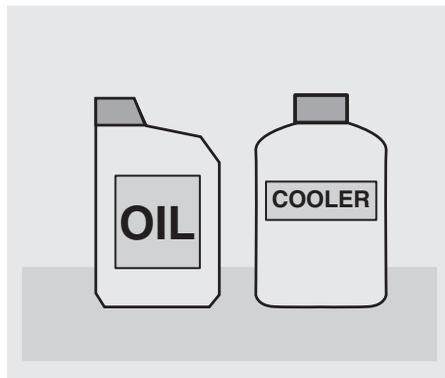
⚠ PERIGO

Conduzir sempre com ambas as mãos no guiador e os pés nos apoios (ou nos estrados de apoio para o condutor), na correcta postura de condução.

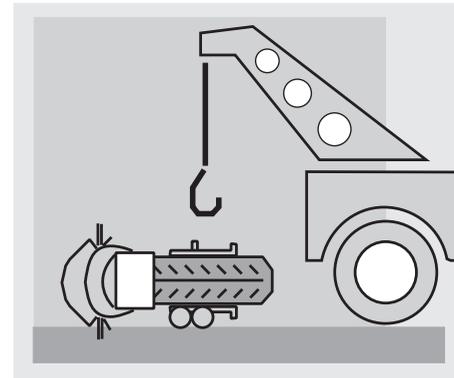
Evitar de qualquer forma de se levantar em pé ou de se estirar durante a marcha.



O condutor não se deve distrair, deixar-se distrair ou influenciar por pessoas, coisas, acções (não fumar, comer, beber, ler, etc.) durante a condução do veículo.



Utilizar carburante e lubrificantes específicos para o veículo, do tipo referido na “TABELA DOS LUBRIFICANTES”; controlar repetidamente os níveis prescritos de carburante, óleo e líquido refrigerante.

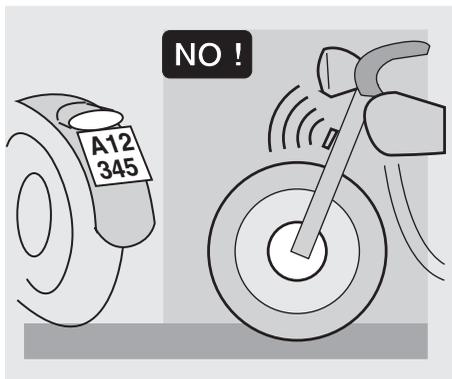


Se o veículo foi envolvido num acidente, ou se sofreu choques ou quedas, verificar se as alavancas de comando, os tubos, os cabos, o sistema de travagem e as partes vitais sofreram danos.

Eventualmente mandar controlar o veículo por um **Concessionário Oficial da Aprilia** com especial atenção para o chassis, o guiador, as suspensões, os órgãos de segurança e os dispositivos que o utente não pode avaliar integralmente.

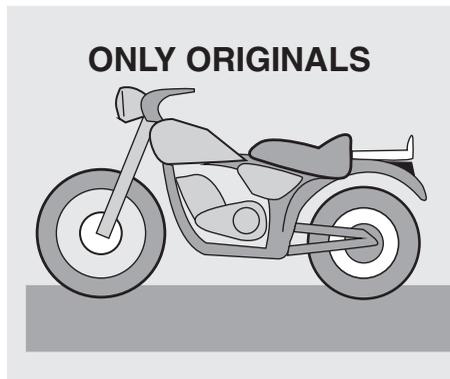
Assinalar qualquer mau funcionamento para facilitar a operação dos técnicos e/ou mecânicos.

De qualquer forma não conduzir o veículo se o dano sofrido compromete a sua segurança.



Não modificar de qualquer forma a posição, a inclinação ou a cor de: placa de matrícula, indicadores de mudança de direcção, dispositivos de iluminação e sinais sonoros.

Eventuais alterações feitas ao veículo comportam a anulação da garantia.



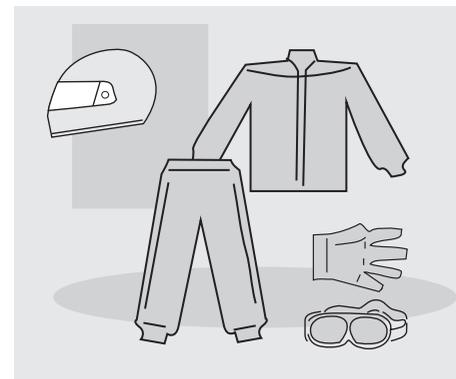
Qualquer eventual alteração feita ao veículo, e a remoção de peças originais podem comprometer o rendimento do veículo, e dele reduzir, portanto, o nível de segurança; até o podem tornar ilegal.

Aconselhamos a observar todas as disposições de lei e regulamentos nacionais e locais sobre o equipamento do veículo.

Em particular modo é preciso evitar as modificações técnicas aptas a incrementar o rendimento ou de qualquer modo a alterar as características originais do veículo.

Evitar de qualquer forma de competir com o veículo.

Evitar a condução de todo-o-terreno.

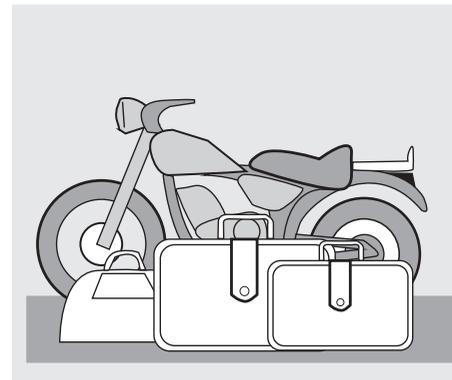
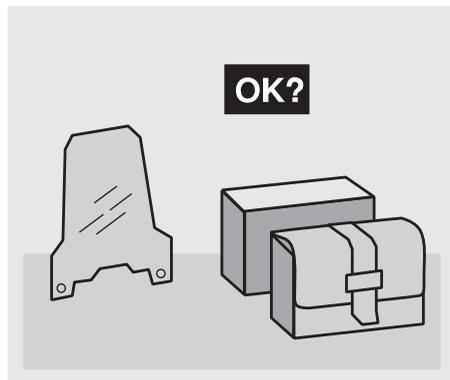
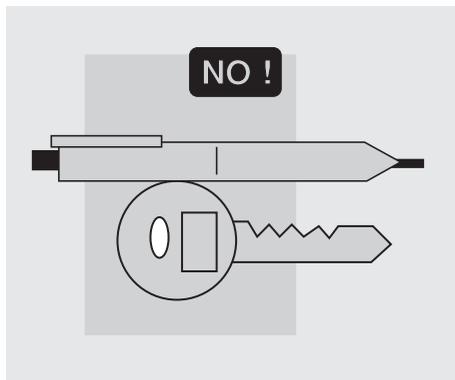


VESTUÁRIO

Antes de se pôr em marcha, lembrar de pôr e fechar sempre e correctamente o capacete. Assegurar-se de que seja do tipo homologado, íntegro, da medida certa e de que tenha a viseira limpa.

Vestir roupa que proteja, possivelmente de cor clara e/ou reflectora. Dessa maneira será possível tornar-se bem visíveis aos outros condutores, reduzindo notavelmente o risco de ser atropelado, e gozar de uma maior protecção em caso de queda.

Os equipamentos deverão ser bem aderentes e fechados nas extremidades; os cordões, os cintos e as gravatas não devem pender; evitar que esses ou outros objectos possam interferir com a condução, ficando presos em peças em movimento ou em órgãos de condução.



Não guardar nos bolsos objectos potencialmente perigosos em caso de queda, como por exemplo: objectos pontiagudos como chaves, canetas, recipientes em vidro, etc. (as mesmas recomendações também valem para o eventual passageiro).

ACESSÓRIOS

O utente é pessoalmente responsável pela escolha, instalação e uso de acessórios. Recomendamos, durante a montagem, que o acessório não cubra os dispositivos de sinalização acústica ou visual, ou deles comprometa o bom funcionamento, que não limite a amplitude das suspensões e o ângulo de viragem, que não dificulte o accionamento dos comandos e não reduza a altura da terra e o ângulo de inclinação em curva.

Evitar a utilização de acessórios que possam dificultar o acesso aos comandos, pois podem alongar os tempos de reacção durante uma emergência.

As carenagens e os pára-brisas de grandes dimensões, montados no veículo, podem dar lugar a forças aerodinâmicas que poderiam comprometer a estabilidade do veículo durante a marcha, sobretudo a velocidades elevadas.

Certificar-se de que o equipamento esteja fixado firmemente ao veículo e que não comporte riscos durante a condução.

Não montar ou modificar aparelhos eléctricos que excedam a capacidade do veículo; senão pode-se dar a paragem repentina do veículo ou uma perigosa falta de corrente necessária para o funcionamento dos dispositivos de sinalização acústica e visual.

a **aprilia** aconselha a utilização de acessórios originais (**aprilia** genuine accessories).

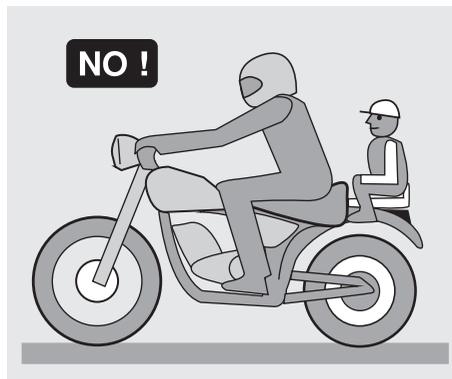
CARGA

Ser prudente e moderado ao carregar bagagem. É necessário manter a bagagem mais próxima possível do baricentro do veículo e distribuir de maneira uniforme a carga nos dois lados para tornar mínima a diferença. Controlar também se a carga está fixada firmemente no veículo, sobretudo para as viagens de longo trajecto.



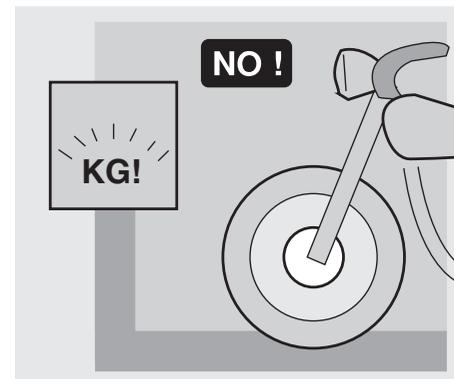
Não fixar, de nenhuma forma, objectos que estorvem, volumosos, pesados e/ou perigosos sobre guidador, guarda-lamas, e forquetas: isto pode causar uma resposta mais lenta do veículo em caso de curvas, e vai comprometer inevitavelmente a maneabilidade do veículo.

Não colocar, nos lados do veículo, bagagem demasiado volumosa ou o capacete, pois podem chocar contra pessoas ou obstáculos, causando a perda do controlo do veículo.



Não transportar bagagem que não esteja fixada firmemente ao veículo.

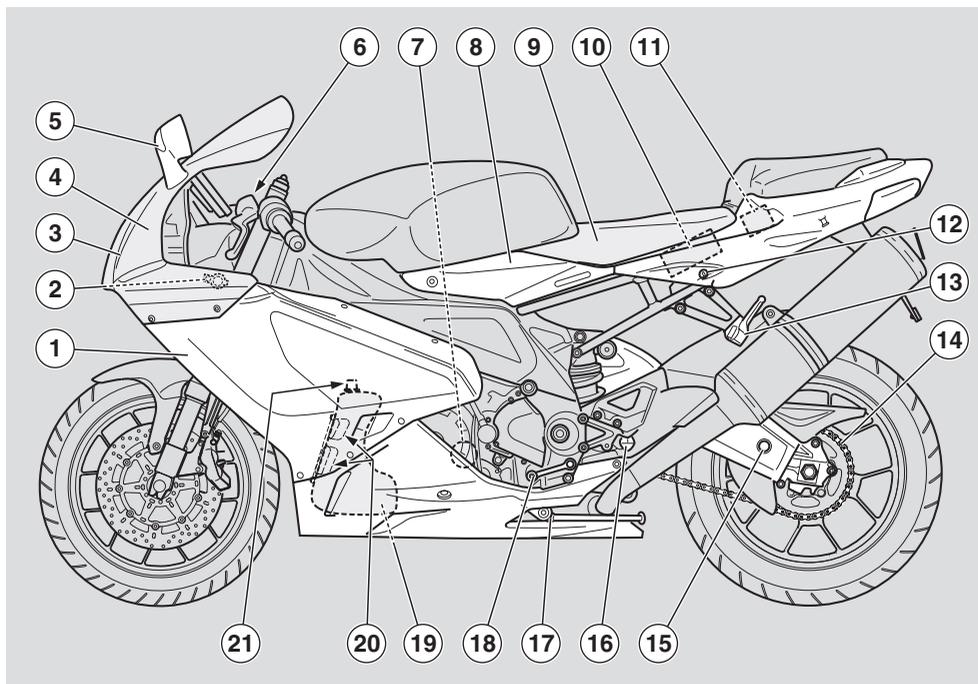
Não transportar bagagem que saia excessivamente do porta-bagagens ou que cubra os dispositivos de iluminação e de sinalização acústica e visual.



Não transportar animais ou crianças sobre o porta-documentos ou porta-bagagens.

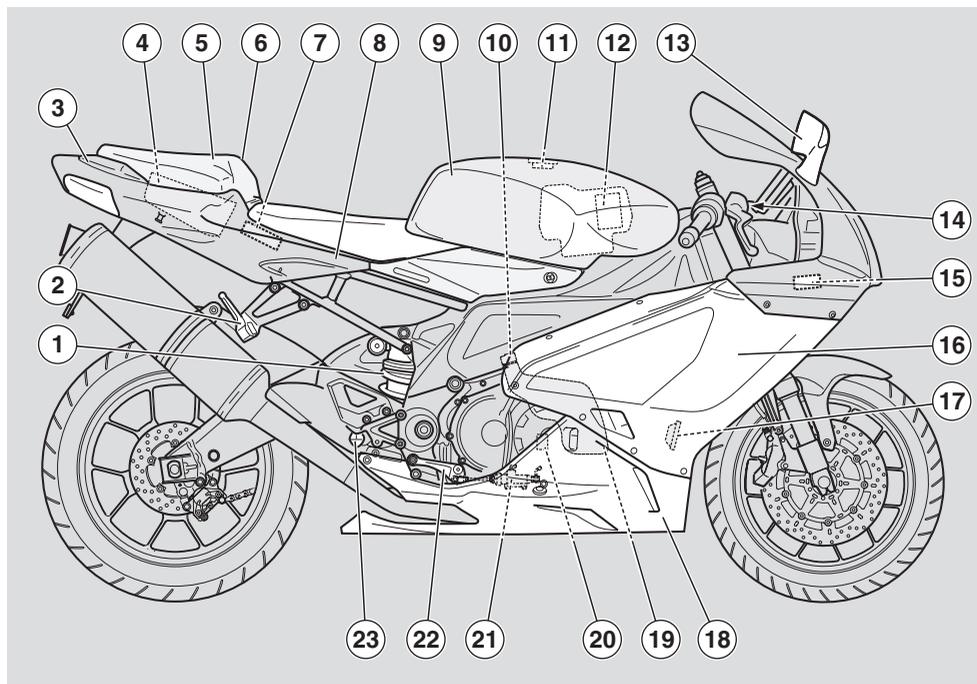
Não ultrapassar o limite máximo de peso transportável por cada porta-bagagens. A sobrecarga do veículo compromete a sua estabilidade e maneabilidade.

COLOCAÇÃO DOS ELEMENTOS PRINCIPAIS



LEGENDA

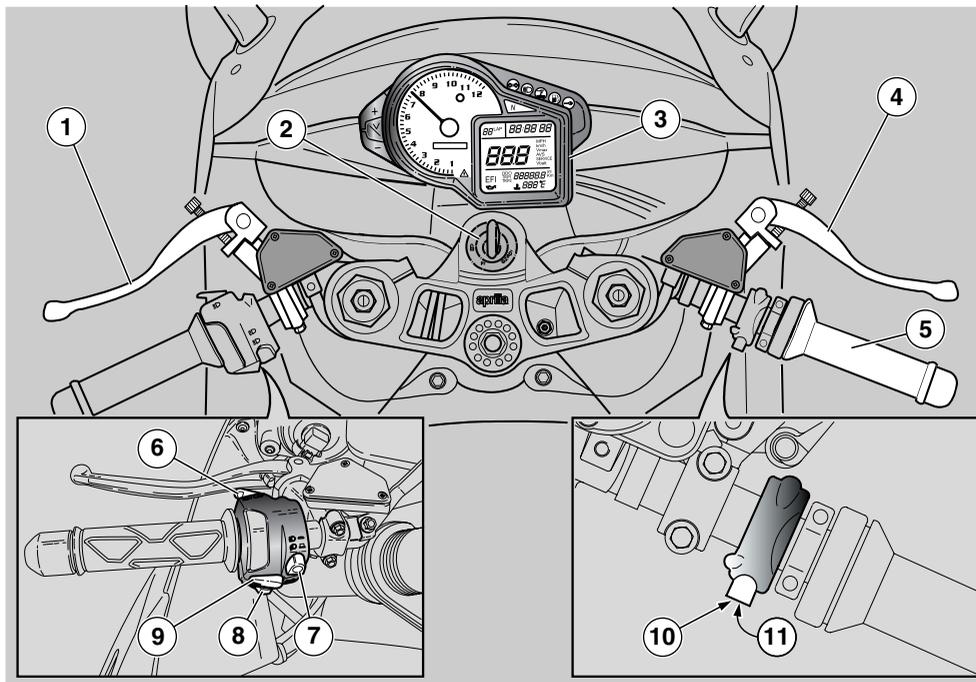
- | | | | |
|--|--|---|---|
| 1) Carenagem lateral esquerda | 8) Painel lateral esquerdo | 13) Apoio esquerdo para os pés do passageiro (de desengate, fechado/aberto) | 18) Alavanca de mudança das velocidades |
| 2) Amortecedor de direcção regulável RSV R OPT | 9) Selim do condutor | 14) Corrente de transmissão | 19) Reservatório do óleo motor |
| 3) Farol da frente esq | 10) Bateria | 15) Forqueta traseira | 20) Nível do óleo motor |
| 4) Carenagem frontal | 11) Porta-fusíveis principais (30A) | 16) Apoio esquerdo para os pés do condutor | 21) Tampa do reservatório do óleo motor |
| 5) Espelho retrovisor esquerdo | 12) Fechadura do selim do passageiro - compartimento para documentos/kit de utensílios | 17) Descanso lateral | |
| 6) Reservatório do líquido comando embraiagem | | | |
| 7) Filtro óleo motor | | | |



LEGENDA

- | | | | |
|---|--|---|---|
| 1) Amortecedor traseiro | compartimento para documentos/kit de utensílios) | 12) Filtro do ar | 20) Reservatório líquido travão traseiro |
| 2) Apoio direito para os pés do passageiro (de desengate, fechado/aberto) | 6) Pega para o passageiro | 13) Espelho retrovisor direito | 21) Bomba travão traseiro |
| 3) Farol de trás | 7) Central electrónica | 14) Reservatório líquido travão dianteiro | 22) Alavanca de comando travão traseiro |
| 4) Compartimento para documentos/kit de utensílios | 8) Painel lateral direito | 15) Porta-fusíveis secundários (15A) | 23) Apoio direito para os pés do condutor |
| 5) Selim do passageiro (peça de encerramento do | 9) Reservatório do carburante | 16) Carenagem lateral direita | |
| | 10) Tampa do tanque de expansão líquido refrigerante | 17) Buzina | |
| | 11) Bujão reservatório carburante | 18) Carenagem inferior | |
| | | 19) Tanque de expansão | |

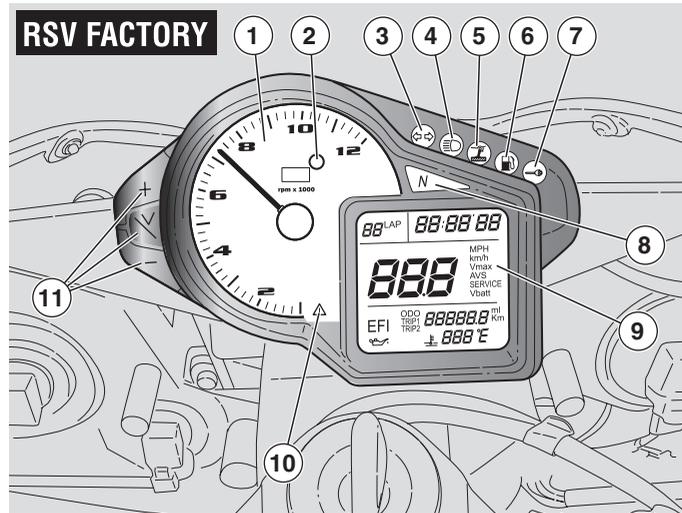
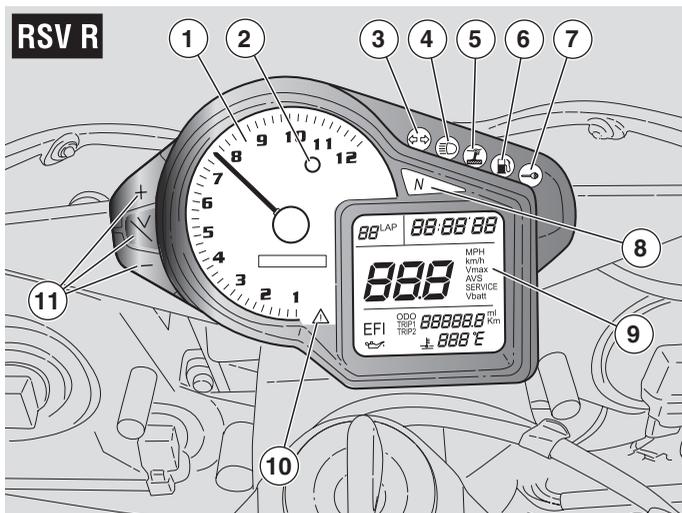
COLOCAÇÃO DOS COMANDOS/INSTRUMENTOS



LEGENDA

- 1) Alavanca de comando da embraiagem
- 2) Interruptor de ignição/bloqueio de direcção (○ - ⊗ - Ⓜ)
- 3) Instrumentos e indicadores
- 4) Alavanca do travão dianteiro
- 5) Manípulo do acelerador
- 6) Botão de sinal dos máximos (≡▷)/LAP (multifunção)
- 7) Comutador das luzes (≡▷ - ▷)
- 8) Interruptor dos indicadores de mudança de direcção (↔)
- 9) Botão da buzina (🔊)
- 10) Botão de arranque (⊚)
- 11) Interruptor de paragem do motor (■○ - ■⊗)

INSTRUMENTOS E INDICADORES



LEGENDA

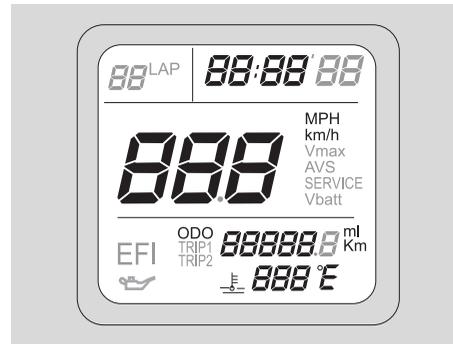
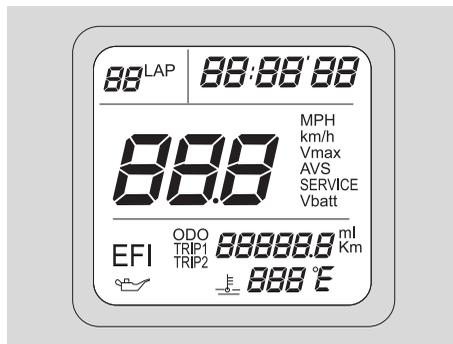
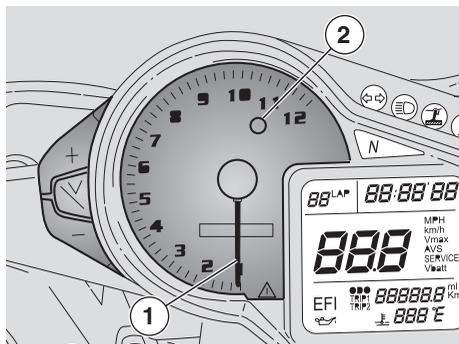
- 1) Conta-rotações
- 2) Indicador luminoso limite máximo rotações vermelho
- 3) Indicador luminoso de mudança de direcção (↔) verde
- 4) Indicador luminoso dos máximos (≡▷) azul
- 5) Indicador luminoso descanso lateral descido (↯) amarelo âmbar
- 6) Indicador luminoso da reserva de combustível (⛽) amarelo âmbar
- 7) Indicador luminoso immobilizer (⊞) vermelho (se estiver presente o dispositivo immobilizador)
- 8) Indicador luminoso de ponto morto (N) verde
- 9) Visor digital multifunção (temperatura líquido refrigerante - relógio - tensão bateria - cronómetro - diagnóstico pressão óleo motor (⛽))
- 10) Indicador luminoso warning geral (⚠) vermelho
- 11) Teclas programação computador multifunção, (+, Trip V, -)

TABELA DE INSTRUMENTOS E INDICADORES

Todos os indicadores luminosos acendem durante 3 segundos, aproximadamente, quando o interruptor de ignição está na posição "O", e o motor não está ligado, efectuando dessa forma um controlo do funcionamento dos LEDs. Caso não se verificar o acendimento de um ou mais indicadores luminosos LED durante esta fase, contactar um **Concessionário Oficial da aprilia**.

Descrição	Função
Conta-rotações (rotações/min - rpm)	Indica o número de rotações por minuto do motor. ⚠ ATENÇÃO Não ultrapassar o regime de potência máxima do motor, ver pág. 56 (RODAGEM).
Indicador luminoso limite máximo rotações	Pisca quando se atingir o limite de activação (número de rotações máximo), definido pelo utilizador, ver pág. 23 (REGULAÇÃO DO LIMITE MÁXIMO DE ROTAÇÕES (SOMENTE COM MOTOR DESLIGADO)). Acende por três segundos quando é confirmado o limite máximo do número de rotações do motor, ver pág.23 (REGULAÇÃO DO LIMITE MÁXIMO DE ROTAÇÕES (SOMENTE COM MOTOR DESLIGADO)) e por três segundos, aproximadamente, sempre que se rodar a chave de ignição colocando-a na posição "O", ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO).
Indicador luminoso de mudança de direcção	↔ → Pisca para assinalar a mudança de direcção.
Indicador luminoso dos máximos	☰☉ Acende quando no farol dianteiro estão ligados os máximos ou quando se acciona o sinal dos máximos.
Indicador luminoso descanso lateral descido	⚡ Acende quando o descanso lateral é descido.
Indicador luminoso reserva carburante	⛛ Acende quando no reservatório do carburante fica uma quantidade de carburante de 4 ℓ. Neste caso abastecer o mais cedo possível, ver pág. 32 (CARBURANTE).
Indicador luminoso do dispositivo anti-roubo (immobilizer) (Se estiver presente o dispositivo imobilizador)	Com o motor desligado pisca: é um elemento de dissuasão contra os roubos. Confirma que o sistema do dispositivo anti-roubo está ligado. ⚠ ATENÇÃO Depois de 10 dias sem pôr o motor em funcionamento, o indicador luminoso apaga, mas o sistema IMMOBILIZER permanece activo (função economia de energia)
Indicador luminoso de ponto morto	N Acende quando a alavanca das mudanças está no ponto morto.
Indicador luminoso de sinalização de erro	Acende sempre que se colocar o interruptor de ignição na posição "O", efectuando dessa forma o teste de funcionamento do LED. Caso não se verificar o acendimento do indicador luminoso durante esta fase, contactar um Concessionário Oficial da aprilia . ⚠ ATENÇÃO Se o indicador luminoso ⚠ continua aceso durante o funcionamento normal do motor juntamente com um dos três símbolos no visor: "EFI", "⚡", "⚠", significa que foi detectada uma anomalia no sistema de injeção (EFI), ou a pressão do óleo no motor é insuficiente (⚡) ou a temperatura do líquido refrigerante é demasiado elevada (⚠). Neste caso parar imediatamente o motor e contactar um Concessionário Oficial da aprilia .

Descrição		Função	
Visor digital multifunção	Velocímetro (km/h - MPH)	Visualiza a velocidade de marcha instantânea ou média ou máxima (em quilómetros ou milhas) de acordo com a programação efectuada, ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO).	
	Conta-quilómetros/conta-milhas (KM - Mi)	Visualiza o número parcial ou total de quilómetros ou milhas percorridos	
	Temperatura líquido refrigerante (°C/°F)	<p>Visualiza a temperatura do líquido refrigerante no motor, ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO).</p> <p>⚠ ATENÇÃO Não deixar o interruptor de ignição em “”, pois as ventoinhas de arrefecimento poderiam parar independentemente da temperatura do líquido refrigerante; nesse caso a temperatura irá aumentar ulteriormente.</p> <p>Se for visualizada uma temperatura demasiado alta, parar o motor, rodar a chave de ignição colocando-a na posição “” e aguardar a desactivação das ventoinhas de arrefecimento.</p> <p>Posteriormente, rodar a chave de ignição para “” e verificar o nível do líquido refrigerante, ver pág. 40 (LÍQUIDO REFRIGERANTE).</p> <p>Dirigir-se imediatamente a um Concessionário Oficial da Aprilia</p> <p>⚠ ATENÇÃO Ultrapassando a temperatura máxima consentida (115°C - 239°F), pode-se danificar gravemente o motor.</p>	Para alternar as visualizações, ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO)
	Relógio	Visualiza as horas e os minutos de acordo com a programação efectuada, ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO).	
	Tensão da bateria V BAT	Visualiza a tensão da bateria em Volt, ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO).	
	Cronómetro	Visualiza as várias medições dos tempos de acordo com a programação efectuada, ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO).	
	Diagnóstico	<p>Sempre que se colocar o interruptor de ignição na posição “”, no visor multifunção, do lado direito, aparecem por cerca de três segundos as letras “<i>EFI</i>”.</p> <p>⚠ ATENÇÃO Se as letras “<i>EFI</i>” aparecerem durante o funcionamento normal do motor, significa que a central electrónica detectou alguma anomalia. Em muitos casos o motor continua a funcionar com rendimento limitado; dirigir-se imediatamente a um Concessionário Oficial da Aprilia.</p>	



COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO

Rodando a chave de ignição (2) para a posição “O”, por três segundos, no painel acendem:

- todos os segmentos do visor multifunção
- todos os indicadores luminosos
- iluminação do painel

O ponteiro do conta-rotações (1) desloca-se para o valor máximo (rpm), definido pelo utilizador. Depois de três segundos, aproximadamente, apaga-se o indicador luminoso (vermelho) do indicador do limite máximo rotações (2); o ponteiro do conta-rotações (1) volta para a posição inicial.

Após o check inicial todos os instrumentos visualizarão, por alguns instantes, os valores actuais dos componentes submetidos a medição.

⚠ ATENÇÃO

Se no painel aparecer “ERR”, de modo intermitente, em lugar da temperatura da água e acenderem os indicadores luminosos do descanso lateral e do limite máximo rotações, significa que existe um problema de comunicação na linha CAN entre o painel e a central electrónica do motor. Dirigir-se ao Concessionário.

⚠ ATENÇÃO

Depois dos primeiros 1000 km no visor multifunção aparece a palavra “SERVICE”. Será visualizada uma segunda vez após 10.000 km, e as activações sucessivas à segunda, serão efectuadas com intervalos de 10.000 km. Nesse caso, dirigir-se a um Concessionário Oficial da **aprilia**, para efectuar as intervenções previstas na ficha de manutenção periódica, ver pág.

61 (FICHA DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA). Para desactivar a palavra “SERVICE” no visor, pressionar, no key-on, as teclas “+” e “-” e mantê-las premidas durante cerca de 15 segundos.

Com a chave de ignição na posição “O” as definições standard no painel são:

- velocidade instantânea
- relógio
- temperatura do líquido refrigerante
- odómetro

COMUTAÇÃO DO SISTEMA MÉTRICO (km-mi, km/h-MPH, °C-°F)

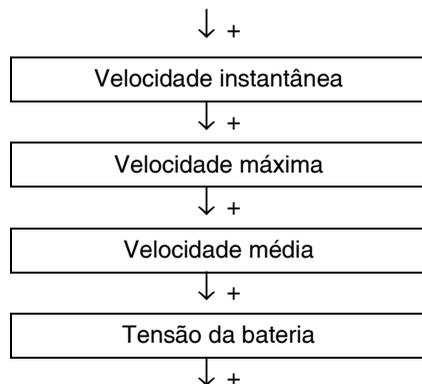
- ♦ A comutação da unidade de medida km, mi, km/h e MPH realiza-se premindo simultaneamente as teclas “TRIP/V” e “-” durante um tempo superior a 15 seg.
- ♦ A comutação da unidade de medida °C e °F realiza-se premindo simultaneamente as teclas “TRIP/V” e “+” durante um tempo superior a 15 seg.



VISUALIZAÇÃO DA VELOCIDADE INSTANTÂNEA, MÁXIMA, MÉDIA E DA TENSÃO DA BATERIA

IMPORTANTE A velocidade média, máxima e a tensão da bateria são visíveis exclusivamente com o veículo parado. Durante a marcha é visualizada só a velocidade instantânea.

Rodando a chave de ignição (2) para a posição “○”, no visor é visualizada a velocidade instantânea. Para passar à visualização da velocidade máxima (V max), média (AVS) e da tensão da bateria premir a tecla “+”



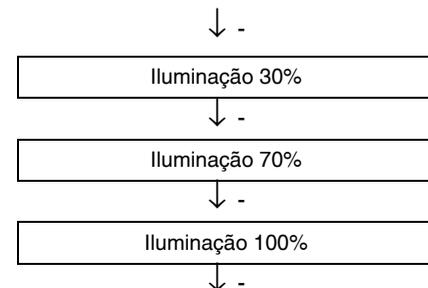
Para ajustar a zero os valores da velocidade máxima (V max) e da velocidade média (AVS) activar a visualização dos próprios valores e premir a tecla “-” durante pelo menos 3 segundos.

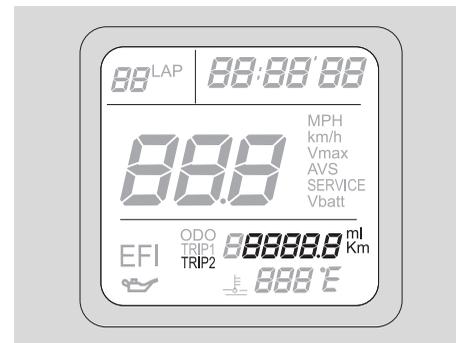
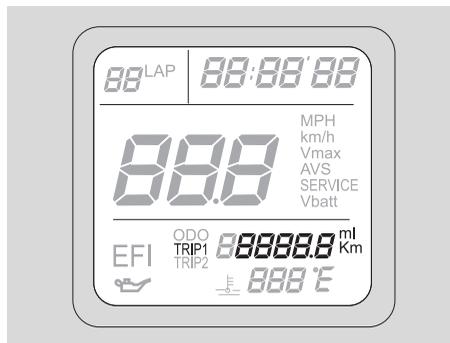
IMPORTANTE A medição da velocidade máxima e média refere-se ao último troço percorrido a partir do último ajuste a zero dos valores.

O valor da tensão da bateria, expresso em volt, não é alterável, mas dá uma indicação do estado de funcionamento da bateria.

O circuito de recarga funciona correctamente se a 4000 r.p.m. (rpm) a tensão da bateria, com os médios ligados, fica entre 13 e 15 V.

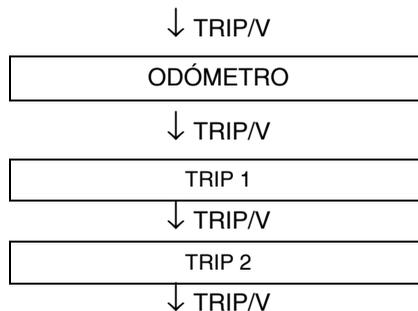
♦ Regulação da iluminação instrumento: é possível regular a intensidade da iluminação do instrumento em 3 níveis (30%, 70%, 100%). A alteração do nível de intensidade é possível só durante os primeiros 5 segundos depois de ter rodado a chave para a posição “○” premindo a tecla “-”.





VISUALIZAÇÃO DO TOTALIZADOR (ODÓMETRO) E CONTA-QUILÓMETROS/CONTA-MILHAS PARCIAIS (TRIP 1 E TRIP 2)

Rodando a chave de ignição (2) para a posição “O”, no visor é visualizado o totalizador (ODÓMETRO). Para passar à visualização dos conta-quilómetros/conta-milhas parciais (TRIP 1 e TRIP 2) premir a tecla Trip/V.



Para ajustar a zero o valor do conta-quilómetros/conta-milhas parcial 1 (TRIP 1) activar a visualização do próprio valor e premir a tecla “Trip/V” durante pelo menos 3 segundos.

Para ajustar a zero o valor do conta-quilómetros/conta-milhas parcial 2 (TRIP 2) activar a visualização do próprio valor e premir a tecla “Trip/V” durante pelo menos 3 segundos.

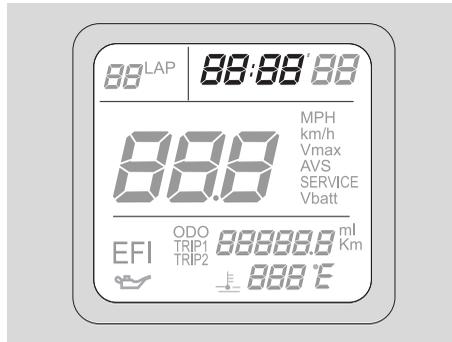
IMPORTANTE A medição das distâncias parciais refere-se ao troço percorrido a partir do último ajuste a zero dos valores.

- ◆ As distâncias memorizadas pelos dois conta-quilómetros parciais Trip 1 e Trip 2 perdem-se quando se desliga a bateria.



VISUALIZAÇÃO: TEMPERATURA LÍQUIDO REFRIGERANTE

- O visor da temperatura líquido refrigerante indica “---” quando o sensor detecta uma temperatura inferior a 34°C (93°F).
- O visor indica com um valor fixo o valor real da temperatura quando o sensor detecta uma temperatura entre 35°C (95°F) e 114°C (237°F);
- O visor indica a temperatura visualizando-a de modo intermitente quando oscila entre 115° C (239° F) e 135°C (275°F). E ainda, o indicador luminoso de warning acende para indicar que Δ o valor temperatura ultrapassou o limite de segurança.
- O visor indica 135°C (275°F) de modo intermitente quando a temperatura ultrapassa esse valor (sempre com o indicador luminoso de warning aceso).



⚠ ATENÇÃO

Se o sensor da temperatura líquido refrigerante é desligado ou danificado, no painel acende o indicador luminoso de sinalização de erro (Δ) e a temperatura não pode ser medida. Neste caso, dirigir-se a um Concessionário Oficial da aprilia.

Campo de leitura do termómetro no visor: 35-135°C (95-275 °F).

PROGRAMAÇÃO DO RELÓGIO DIGITAL:

O relógio digital é exibido na parte superior do visor.

O relógio é visualizado só quando a chave se encontra na posição “ \odot ”

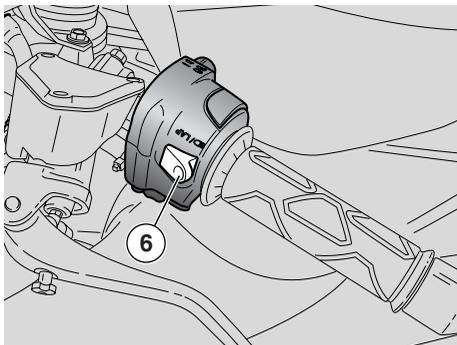
IMPORTANTE A regulação é possível só quando a chave se encontra na posição “ \odot ” e o veículo está parado.

PROGRAMAÇÃO HORAS

- ◆ Premir simultaneamente as teclas “+” e “-” durante pelo menos 3 segundos até quando os dígitos das horas piscam.
- ◆ Pressionar as teclas “+” e “-” até obter o valor desejado.
- ◆ Mantendo pressionada uma tecla de regulação o valor aumenta/diminui de uma hora por segundo.
- ◆ Premira a tecla “TRIP/V” durante pelo menos três segundos para confirmar a definição das horas. O relógio passará automaticamente à regulação dos minutos.

PROGRAMAÇÃO MINUTOS

- ◆ Premindo as teclas “+” e “-” o valor aumenta/diminui de um minuto. Mantendo pressionada a tecla o valor aumenta/diminui automaticamente de 1 minuto por segundo.
- ◆ Premir a tecla “TRIP/V” durante pelo menos 3 segundos, até os dígitos dos minutos pararem de piscar, confirmando assim os dados definidos.
- ◆ Quando a bateria é desligada perdem-se as definições do relógio.



CRONÓMETRO

O cronómetro permite medir o tempo, por volta, com o veículo na pista e memorizar os dados para os poder consultar sucessivamente.

Na função "CRONÓMETRO", não é possível utilizar a função "relógio":

Para activar a função cronómetro:

- ◆ mantendo pressionada a tecla "LAP", premir "TRIP/V" durante mais de 3 segundos. Em lugar do relógio aparece "01 LAP 00'00"00".

Para desactivar o cronómetro:

- ◆ mantendo pressionada a tecla "LAP", premir "TRIP/V" durante mais de 3 segundos. Para voltar à visualização do relógio.

Para começar a cronometragem

- ◆ pressionar o botão "LAP" (6) e soltá-lo imediatamente.

Pressionando uma vez activa-se a cronometragem. Continuando a premir a tecla "LAP" durante os primeiros 10 segundos, após o início da contagem, o cronómetro volta a partir do zero.

Premindo de novo a tecla "LAP", mesmo iniciando a contar uma volta nova, será memorizado e visualizado por 10 segundos será indicado, na parte superior esquerda, o tempo efectuado e o número da volta percorrido.

No fim dos 10 segundos o cronómetro visualizará o tempo da segunda volta e o respectivo número de identificação.

IMPORTANTE E possível memorizar um máximo de 40 tempos, depois desses o botão "LAP" (6) já não tem efeito. Passa-se automaticamente à visualização dos 40 tempos memorizados.

Para voltar à função cronómetro é necessário ajustar a zero os 40 tempos memorizados.

Para efectuar o ajuste a zero da memória é necessário entrar na função cronómetro.

Mantendo pressionado o botão LAP (6) premir durante pelo menos 3 segundos a tecla "-".

Quando voltar a visualizar "01 LAP 00'00"00" significa que foi executado o ajuste a zero dos 40 tempos memorizados.

Quando a bateria é desligada perdem-se os tempos memorizados.

Visualização dos tempos memorizados:

- ◆ É preciso entrar na função cronómetro e, a seguir, premir "TRIP/V" durante mais de 3 segundos. Para visualizar os tempos utilizar as teclas "+" (para frente) e "-" (para trás).

Para voltar à função cronómetro premir de novo "TRIP/V" durante mais de 3 segundos.



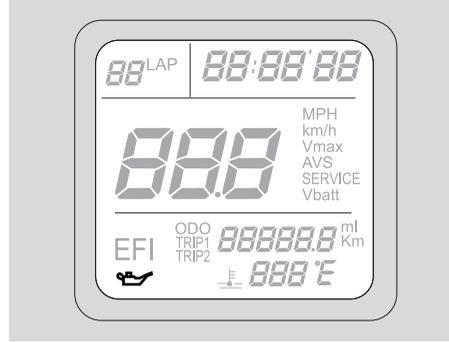
DIAGNÓSTICO

- 1) Sempre que se colocar o interruptor de ignição em "O", aparecem por cerca de três segundos as letras "EFI".

⚠ ATENÇÃO

Se as letras "EFI" aparecerem simultaneamente à activação do indicador luminoso de warning (⚠), durante o funcionamento normal do motor, significa que a central electrónica detectou alguma anomalia.

Em muitos casos o motor continua a funcionar com rendimento limitado; dirigir-se imediatamente a um Concessionário Oficial da **aprilia**.



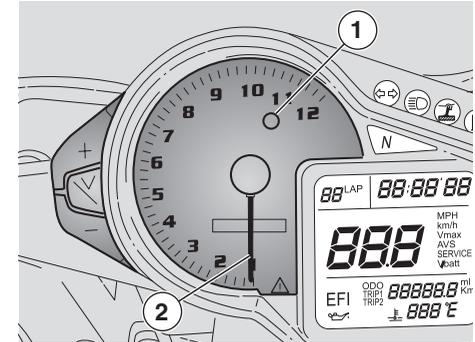
PRESSÃO DO ÓLEO MOTOR

Sempre que se colocar o interruptor de ignição na posição "O", activa-se por cerca de três segundos o indicador luminoso da pressão do óleo motor.

⚠ ATENÇÃO

Se o indicador luminoso de pressão do óleo do motor continua aceso simultaneamente à activação do indicador luminoso de warning (⚠), após o arranque ou acende durante o funcionamento normal do motor, significa que a pressão do óleo do motor no circuito é insuficiente.

Neste caso parar imediatamente o motor e dirigir-se a um Concessionário Oficial da **aprilia**.



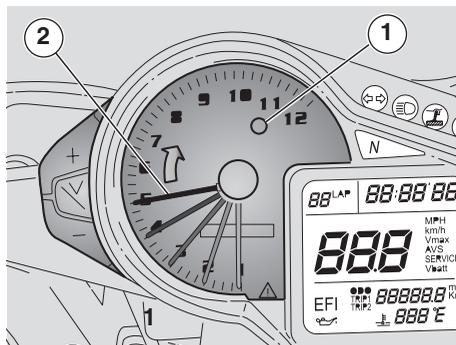
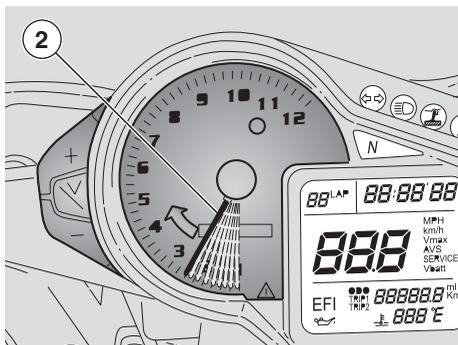
REGULAÇÃO DO LIMITE MÁXIMO DE ROTAÇÕES (SOMENTE COM MOTOR DESLIGADO)

Excedendo o número de rotações máximo definido, o indicador (vermelho) do limite máximo rotações (1) no painel começa a piscar.

IMPORTANTE Exclusivamente com o motor desligado e quando é visualizado o odómetro é possível definir o limite de activação do indicador luminoso do limite máximo rotações num valor oscilante entre 2000 e 12000 rotações/min (rpm).

O valor pré-definido é 6000 rotações/min (rpm).

Para visualizar o valor do limite máximo rotações definido premir a tecla "Trip/v" durante pelo menos 3 segundos. O ponteiro do conta-rotações (2) colocar-se-á, por 3 segundos, no valor do limite máximo rotações definido.



Para a regulação:

- ◆ Rodar a chave de ignição para a posição "0".
- ◆ Aguardar o completamento do check inicial do painel.
- ◆ Premir a tecla "Trip/V" durante pelo menos 3 segundos: o ponteiro do conta-rotações (2) colocar-se-á, por 3 segundos, no valor do limite máximo rotações definido.
- ◆ Durante os 3 segundos nos quais o ponteiro do conta-rotações (2) indica o valor do limite máximo rotações é possível modificar o próprio limite máximo rotações.
- ◆ Modificar o limite máximo rotações utilizando a tecla "+": a pressão instantânea determina um aumento de 100 rotações/min (rpm); a pressão prolongada indica um aumento ulterior de 1000 rotações/min (rpm).

- ◆ Se o indicador atingir o fundo da escala (12000 rotações/min) volta automaticamente a zero.
- ◆ Após 3 segundos da última regulação realizada utilizando a tecla "+", o novo limite de activação é memorizado e confirmado se acende-se o indicador luminoso do limite máximo rotações (1) durante 3 segundos e o indicador (2) volta a zero.
- ◆ Se durante o processo de regulação põe-se o motor a funcionar, é memorizado o último valor definido. E ainda se, durante a regulação, é desligada a bateria, perde-se a nova definição e continua memorizado o último valor definido.

PRINCIPAIS COMANDOS SIMPLES

COMANDOS NO LADO DIREITO DO GUIADOR

IMPORTANTE Os componentes eléctricos só funcionam com o interruptor de ignição na posição "O".

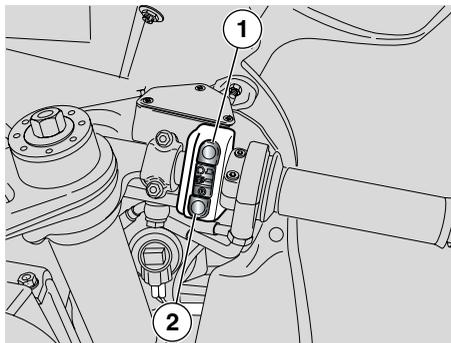
1) INTERRUPTOR DE PARAGEM DO MOTOR (■ ○ - ■ ⊗)

⚠ ATENÇÃO

Não accionar o interruptor de paragem do motor "■ ○ - ■ ⊗" durante a marcha.

Serve como interruptor de segurança ou emergência.

Com o interruptor na posição "■ ○", é possível pôr em funcionamento o motor; deslocando-o para a posição "■ ⊗", o motor pára.



⚠ ATENÇÃO

Com o motor parado e o interruptor de ignição em posição "■ ○", a bateria pode descarregar-se.

Com o veículo parado, depois de desligado o motor, colocar o interruptor de ignição na posição "■ ⊗".

2) BOTÃO DE ARRANQUE (⊙)

Ao premir a tecla "⊙", o motor de arranque acciona o motor. Para o procedimento de arranque, ver pág. 51 (ARRANQUE).

COMANDOS NO LADO ESQUERDO DO GUIADOR

IMPORTANTE Os componentes eléctricos só funcionam com o interruptor de ignição na posição "O".

3) BOTÃO DA BUZINA (⊂)

Premido, activa a buzina.

4) INTERRUPTOR DOS INDICADORES DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO (⇄)

Deslocar o interruptor para a esquerda, para assinalar a viragem para a esquerda; deslocar o interruptor para a direita, para assinalar a viragem para a direita.

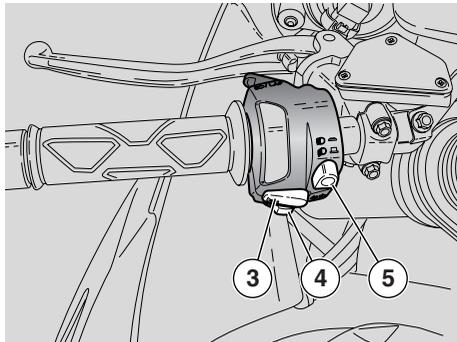
Premir o interruptor para desligar o indicador de direcção.

5) COMUTADOR DAS LUZES (■ ⊙ - ■ ⊙)

Na posição "■ ⊙" estão sempre ligados: os mínimos, a luz do painel e os médios.

Na posição "■ ⊙", estão ligados os máximos.

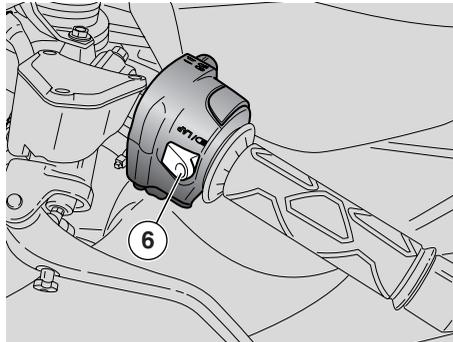
Antes do arranque controlar se o comutador das luzes está colocado em "■ ⊙".



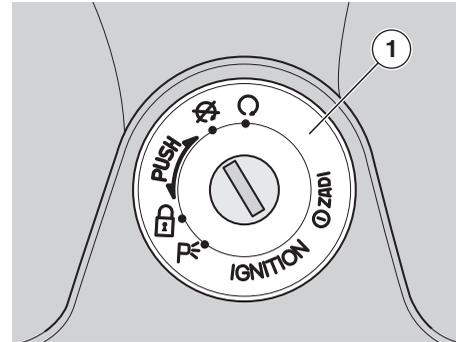
6) BOTÃO DE SINAL DOS MÁXIMOS (≡D)/LAP (multifunção)

IMPORTANTE Para a programação das funções, ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO).

Permite utilizar o sinal dos máximos nos casos de perigo ou emergência, ou activa a função cronómetro (pressionando simultaneamente a tecla TRIP/V).



IMPORTANTE Ao soltar o botão, desactiva-se o sinal dos máximos.



INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO

O interruptor de ignição (1) encontra-se na placa superior do cano da direcção.

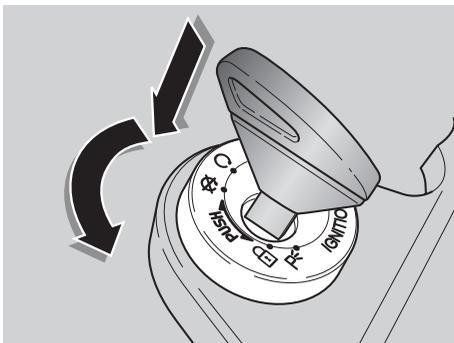
IMPORTANTE A chave acciona o interruptor de ignição/bloqueio de direcção, a fechadura da bujão do reservatório do carburante e a fechadura do compartimento para documentos/kit de utensílios.

Com o veículo são entregues duas chaves (uma de reserva).

IMPORTANTE Guardar a chave de reserva num lugar diferente do veículo.

IMPORTANTE Quando o interruptor de ignição é colocado na posição “○” as luzes acendem automaticamente.

As luzes apagam-se se o interruptor de ignição é colocado na posição “⊗”.



BLOQUEIO DE DIRECÇÃO

⚠ PERIGO

Nunca virar a chave para a posição “🔒” durante a marcha, para não causar a perda de controlo do veículo.

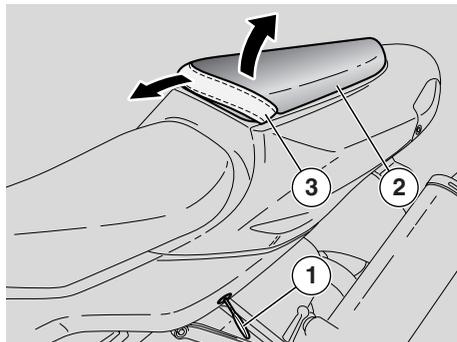
FUNCIONAMENTO

Para accionar o bloqueio de direcção:

- ◆ Girar o guiador completamente para a esquerda.
- ◆ Rodar a chave para a posição “🔒”.
- ◆ Premir a chave e virá-la para a posição “🔑”.
- ◆ Retirar a chave.

Posição	Função	Remoção da chave
🔒 Bloqueio de direcção	A direcção está bloqueada. Não é possível pôr em funcionamento o motor e as luzes.	É possível retirar a chave. Depois de retirar a chave o sistema immobilizer é activado. (se estiver presente)
🔒	O motor e as luzes não podem ser postos em funcionamento.	É possível retirar a chave. Depois de retirar a chave o sistema immobilizer é activado. (se estiver presente)
🔑	O motor e as luzes não podem ser postos em funcionamento.	Não é possível tirar a chave

P≡	A direcção está bloqueada. Não é possível pôr em funcionamento o motor. Acendem o mínimo do farol da frente e os mínimos do farol de trás.	É possível retirar a chave. Depois de retirar a chave o sistema immobilizer é activado. (se estiver presente)
----	--	---



DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DO SELIM DO PASSAGEIRO

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 58 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Inserir a chave (1) na fechadura do selim.
- ◆ Retirar do selim do passageiro (2) a pega para o passageiro (3).
- ◆ Rodar a chave (1) em sentido anti-horário.
- ◆ Levantar a parte dianteira do selim do passageiro (2).
- ◆ Extrair o selim do passageiro (2).

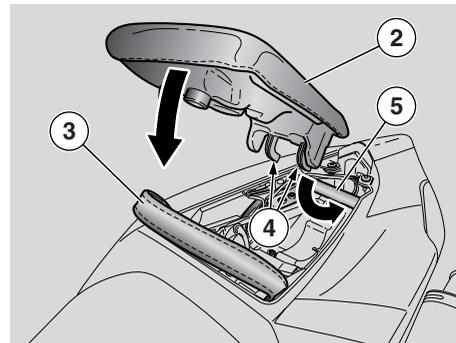
IMPORTANTE Antes de baixar e bloquear o selim (2), verifique não ter esquecido a chave no compartimento para documentos/kit de utensílios.

Para bloquear o selim (2):

- ◆ Introduzir os ganchos (4) da parte traseira do selim por baixo da barra transversal (5) da estrutura traseira)
- ◆ Deslocar para frente a pega para o passageiro (3) e baixar a parte dianteira do selim, prestando atenção para que a pega esteja posicionada correctamente.
- ◆ Premir na parte dianteira do selim até a fechadura engatar.

⚠ PERIGO

Antes de se pôr em marcha, verificar se o selim (2) está bloqueado correctamente.

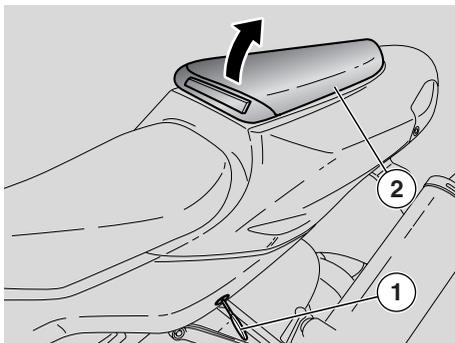


No interior da carenagem traseira do veículo foi criado um útil compartimento porta-documentos, kit de utensílios. Para ter acesso é suficiente abrir a fechadura do compartimento.

IMPORTANTE A peça de encerramento do compartimento para documentos/kit de utensílios (2) pode ser utilizada em alternativa ao selim do passageiro (2).

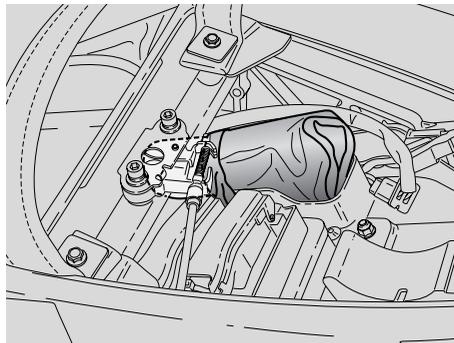
Para utilizar o veículo com a peça de encerramento do compartimento para documentos/kit de utensílios, é necessário remover o selim do passageiro, conforme indicado anteriormente.

Para a instalação ver a pág. 29 (DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DA PEÇA DE ENCERRAMENTO DO COMPARTIMENTO PARA DOCUMENTOS/KIT DE UTENSÍLIOS).



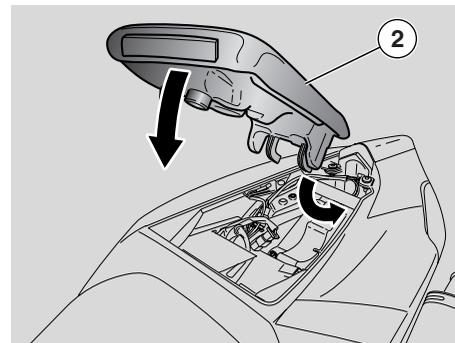
DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DA PEÇA DE ENCERRAMENTO DO COMPARTIMENTO PARA DOCUMENTOS/KIT DE UTENSÍLIOS

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 58 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Inserir a chave (1) na fechadura.
- ◆ Rodar a chave (1) em sentido anti-horário, levantar e remover a peça de encerramento do compartimento para documentos/kit de utensílios (2) para frente.



No interior da carenagem traseira do veículo foi criado um útil compartimento porta-documentos, kit de utensílios. Para ter acesso é suficiente abrir a fechadura (2) do compartimento.

IMPORTANTE Antes de baixar e bloquear a peça de encerramento do compartimento para documentos/kit de utensílios (2), verifique não ter esquecido a chave no compartimento.

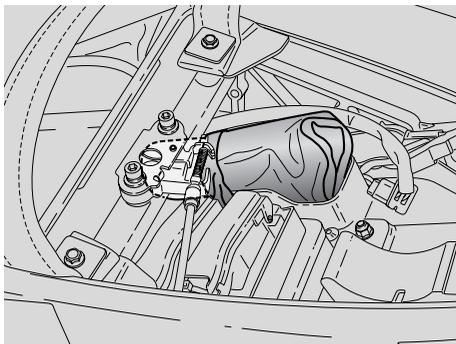


Para bloquear a peça de encerramento do compartimento para documentos/kit de utensílios (2):

- ◆ Inserir as patilhas dianteiras inferiores por baixo da barra transversal da estrutura traseira.
- ◆ Posicionar a peça de encerramento do compartimento para documentos/kit de utensílios na sede e premir, até a fechadura engatar.

⚠ PERIGO

Antes de se pôr em marcha, verificar se a peça de encerramento do compartimento para documentos/kit de utensílios (2) está bloqueada correctamente.



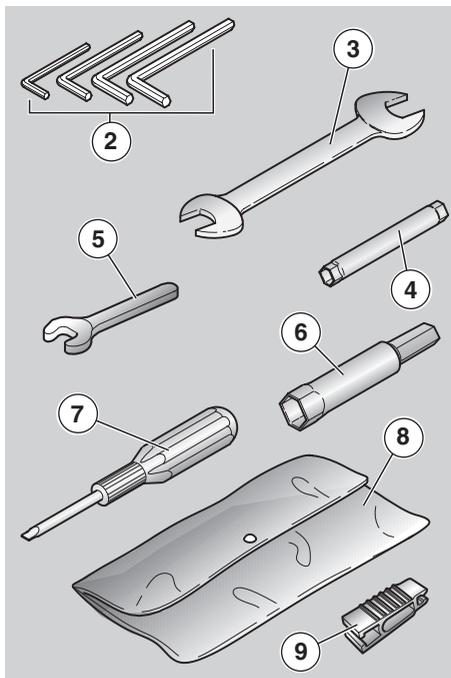
COMPARTIMENTO PARA DOCUMENTOS/KIT DE UTENSÍLIOS

Para ter acesso ao compartimento para documentos/kit de utensílios:

- ◆ Remover o selim do passageiro, ver a pág. 28 (DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DO SELIM DO PASSAGEIRO) ou a peça de encerramento do compartimento para documentos/kit de utensílios, ver a pág. 29 (DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DA PEÇA DE ENCERRAMENTO DO COMPARTIMENTO PARA DOCUMENTOS/KIT DE UTENSÍLIOS).

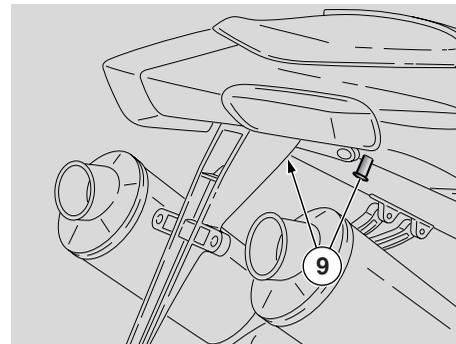
Os utensílios fornecidos de série (1) são:

- chaves umbraco 3, 4, 5, 6 mm (2);
- chave de duas bocas 11 - 13 mm (3);
- chave em tubo dupla 8 - 10 mm (4);
- chave de duas bocas 17 mm (5)
- chave em tubo 16 mm para vela (6);



- chave de ponta dupla/hexagonal macho 4 mm (7);
- saco para conter os utensílios (8);
- alicates de extracção de fusíveis (9).

Peso máximo consentido: 1,5 kg.



GANCHOS PARA FIXAR A BAGAGEM

Acima do selim do passageiro pode ser colocada uma pequena bagagem, a segurar por meio de elásticos que vão ser fixados nos dois ganchos (9).

Peso máximo consentido: 9 kg.

⚠ PERIGO

A bagagem deve ter dimensões limitadas e deve ser fixada de maneira estável.

EQUIPAMENTO ESPECIAL **OPT**

Para a execução de algumas intervenções específicas, utilizar o seguinte equipamento especial (a pedir ao **Concessionário Oficial da aprilia**):

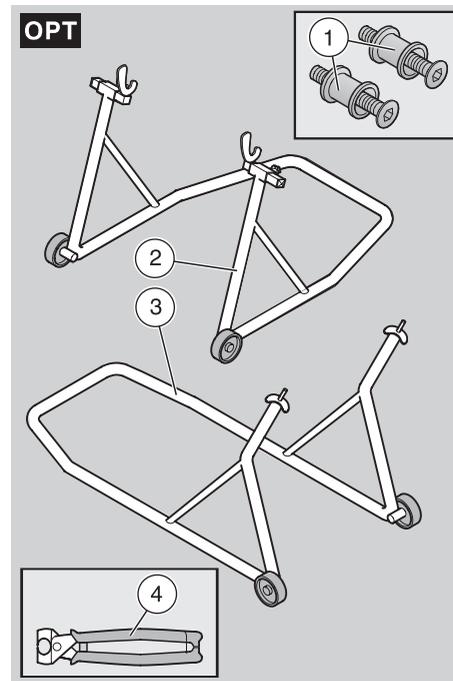
Equipamento	Operações
Cavilhas (1) para o suporte traseiro, ver pág. 70 (MONTAGEM DAS CAVILHAS PARA O SUPORTE TRASEIRO OPT).	Para colocar o veículo no suporte traseiro.
Suporte traseiro (2), ver pág. 70 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE TRASEIRO OPT).	Substituição do óleo motor e do filtro do óleo motor. Desmontagem roda de trás. Regulação da corrente de transmissão. Remoção da carenagem inferior.
Suporte dianteiro (3), ver pág. 71 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE DIANTEIRO OPT).	Desmontagem roda da frente.
Alicate montagem braçadeiras clic (4), ver pág. 63 (BRAÇADEIRAS CLIC).	Montagem braçadeiras clic.

ACESSÓRIOS

Os seguintes acessórios:

- amortecedor traseiro tipo “R FACTORY”;
- amortecedor de direcção regulável;

de série no RSV 1000 R FACTORY, também podem ser instalados no RSV 1000 R (dirigir-se a um **Concessionário Oficial da aprilia**).



COMPONENTES PRINCIPAIS

CARBURANTE

⚠ PERIGO

O carburante utilizado para a propulsão dos motores de explosão é extremamente inflamável e pode tornar-se explosivo em determinadas condições.

É oportuno efectuar o abastecimento e as operações de manutenção numa zona arejada, e com o motor desligado.

Não fumar durante o abastecimento e em proximidade de vapores de combustível, de qualquer modo evitar de qualquer forma o contacto com chamas livres, faíscas e qualquer outra fonte que possa causar a inflamação ou a explosão.

Além disso, evitar a saída de carburante da abertura do reservatório, pois pode incendiar, ao contacto com as superfícies ardentes do motor.

No caso em que involuntariamente seja despejada gasolina, controlar que a zona esteja completamente seca; antes de pôr em funcionamento o veículo.

A gasolina dilata-se com o calor e com a acção dos raios solares. Portanto, nunca encher completamente o reservatório.

Fechar com atenção a tampa depois da operação de abastecimento. Evitar o contacto do carburante com a pele, a inalação de vapores, a ingestão e o transvase de um recipiente a outro através de um tubo.

NÃO DISPERSAR O CARBURANTE NO AMBIENTE.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Utilizar exclusivamente gasolina super sem chumbo, mínimo otânico 95 (N.O.R.M.) e 85 (N.O.M.M.).

Para o abastecimento do carburante:

- ◆ Levantar a pequena cobertura (1).
- ◆ Inserir a chave (2) na fechadura do bujão do reservatório (3).
- ◆ Rodar a chave em sentido horário, puxar e abrir a portinhola da gasolina.

CAPACIDADE DO RESERVATÓRIO (inclusive a reserva): 18 ℓ

RESERVA DO RESERVATÓRIO: 4 ℓ

⚠ ATENÇÃO

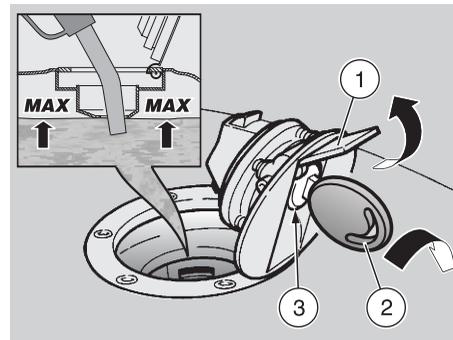
Não acrescentar aditivos ou outras substâncias ao carburante.

Utilizando um funil ou outro acessório, verificar se está perfeitamente limpo.

⚠ PERIGO

Não encher completamente o reservatório; o nível máximo do carburante deve ficar abaixo da borda inferior do bujão (ver a figura).

- ◆ Efectuar o abastecimento.



Uma vez efectuado o abastecimento:

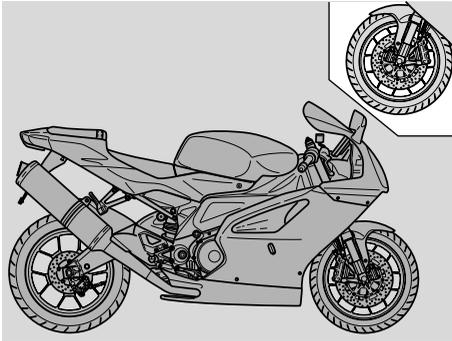
IMPORTANTE A tampa só pode ser fechada com a chave (2) inserida.

- ◆ Com a chave (2) inserida, voltar a fechar a tampa, carregando nela.

⚠ PERIGO

Verificar se a tampa está fechada correctamente.

- ◆ Retirar a chave (2).
- ◆ Voltar a fechar a pequena tampa (1).



LÍQUIDO DOS TRAVÕES - recomendações

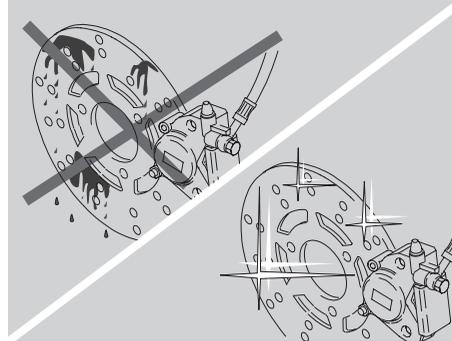
IMPORTANTE Este veículo está equipado com travões de disco dianteiro e traseiro, com circuitos hidráulicos separados.

As informações seguintes são referidas a um só sistema de travagem, mas são válidas para os dois.

⚠ PERIGO

Repentinhas variações da folga ou uma resistência elástica na alavanca do travão, são devidas a transtornos no sistema hidráulico.

Dirigir-se a um Concessionário Oficial da **aprilia**, em caso de dúvidas sobre o perfeito funcionamento do sistema dos travões, e no caso em que não se esteja em condições de efectuar as normais operações de controlo.



⚠ PERIGO

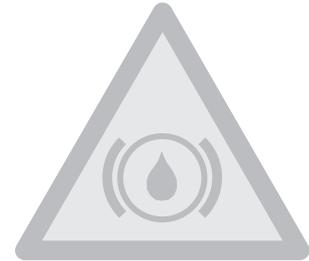
Prestar atenção especial para que os discos dos travões não estejam untados ou lubrificados, sobretudo depois da realização de operações de manutenção ou de controlo.

Controlar que os tubos dos travões não estejam torcidos ou gastos.

Prestar atenção para que água e pó não entrem inadvertidamente no interno do circuito.

Em caso de intervenções de manutenção no circuito hidráulico, aconselha-se a utilizar luvas de látex.

O líquido dos travões pode causar irritações se entrar em contacto com a pele ou os olhos.



⚠ PERIGO

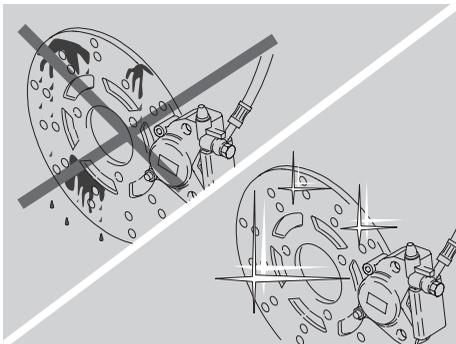
Lavar com cuidado as partes do corpo que estejam em contacto com o líquido, e consultar um oftalmologista ou um médico se o líquido estiver em contacto com os olhos.

NÃO DISPERSAR O LÍQUIDO NO AMBIENTE.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

⚠ ATENÇÃO

Ao utilizar o líquido dos travões, prestar atenção de não o deitar nas partes em plástico ou envernizadas, pois pode danificá-las.



TRAVÕES DE DISCO

⚠ PERIGO

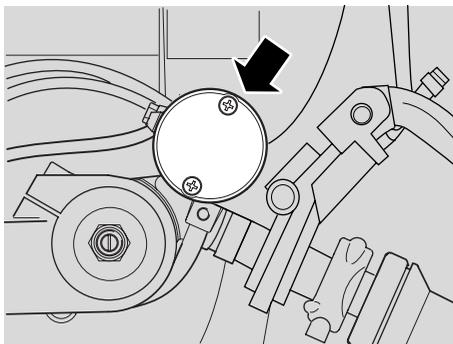
Os travões são os órgãos que mais garantem a segurança, portanto têm que ser sempre mantidos em perfeita eficiência; controlar sempre antes de partir.

Um disco sujo vai sujar as pastilhas, com consequente redução da eficácia de travagem.

As pastilhas sujas devem ser substituídas, enquanto o disco sujo deve ser limpo com um produto desengordurante de boa qualidade.

O líquido dos travões deve ser substituído em cada 2 anos por um Concessionário Oficial da **aprilia**.

Utilizar líquido para travões do tipo especificado na tabela dos lubrificantes, ver pág. 116 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).



IMPORTANTE Este veículo está equipado com travões de disco com dois sistemas de travagem dianteiro e traseiro, com circuitos hidráulicos separados.

O sistema de travagem anterior é de disco duplo (lado direito e lado esquerdo).

O sistema de travagem posterior é de disco simples (lado direito).

As informações seguintes são referidas a um só sistema de travagem, mas são válidas para os dois.

Ao se gastarem as pastilhas de atrito, o nível do líquido diminui para compensar automaticamente esse desgaste.

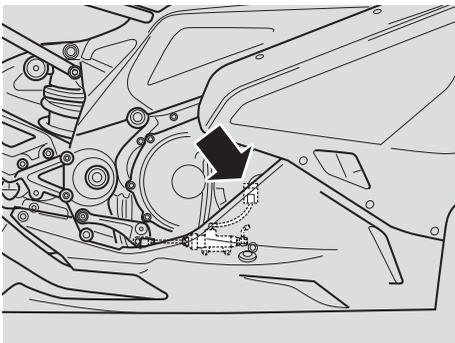
O reservatório do líquido do travão dianteiro encontra-se perto da junção da alavanca do travão dianteiro.

O reservatório do líquido do travão traseiro encontra-se por baixo da carenagem inferior do lado direito; para ter acesso, remover a carenagem inferior direita, ver pág. 81 (REMOÇÃO DA CARENAGEM INFERIOR).

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas, trajectos acidentados ou em caso de condução em pista.

Depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 10000 km (6250 mi) mandar controlar o estado dos discos dos travões por um **Concessionário Oficial da aprilia**.

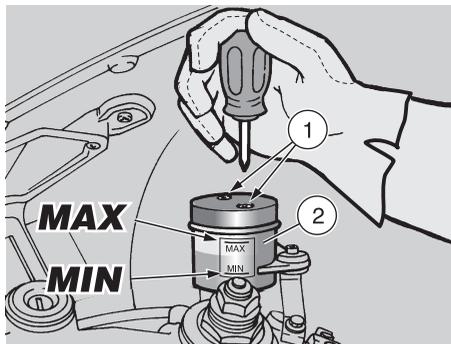
Controlar antes do arranque o nível do líquido dos travões nos reservatórios, ver pág. 35 (TRAVÃO DIANTEIRO), pág. 37 (TRAVÃO TRASEIRO) e o desgaste das pastilhas, ver pág. 92 (VERIFICAÇÃO DO DESGASTE DAS PASTILHAS).



O líquido dos travões deve ser substituído em cada 2 anos por um **Concessionário Oficial da aprilia**.

⚠ PERIGO

Não utilizar o veículo se reparar numa perda de líquido do sistema dos travões.



TRAVÃO DIANTEIRO

CONTROLO

- ◆ Colocar o veículo na posição vertical e manter o guiador recto.
- ◆ Verificar se o líquido contido no reservatório ultrapassa a marca "MIN".

MIN = nível mínimo

Caso o líquido não alcance ao menos a marca "MIN":

⚠ ATENÇÃO

O nível do líquido diminui progressivamente com o desgaste das pastilhas.

- ◆ Verificar o desgaste das pastilhas dos travões, ver pág. 92 (**VERIFICAÇÃO DO DESGASTE DAS PASTILHAS**) e do disco. Se as pastilhas e/ou o disco não devem ser substituídas, repor ao nível.

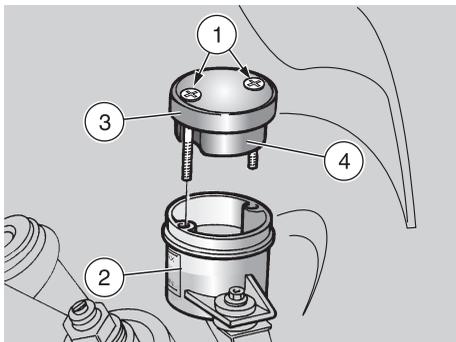
NIVELAMENTO

Ler com atenção a pág. 33 (LÍQUIDO DOS TRAVÕES - recomendações).

⚠ ATENÇÃO

Perigo de saída do líquido dos travões. Não accionar a alavanca do travão dianteiro com os parafusos (1) desapertados ou, sobretudo, com a tampa do reservatório do líquido dos travões removida.

- ◆ Utilizando uma chave em cruz curta, desapertar os parafusos (1) do reservatório do líquido dos travões (2).



⚠ PERIGO

Evitar a exposição prolongada ao ar do líquido dos travões.

O líquido dos travões é higroscópico e em contacto com o ar absorve humidade. Deixar aberto o reservatório do líquido dos travões **APENAS** o tempo necessário para repor ao nível.

- ◆ Levantar e remover a tampa (3) completa de parafusos (1) e vedação (4).

⚠ ATENÇÃO

Para não entornar o líquido dos travões enquanto se nivela, recomenda-se a não sacudir o veículo.

Não acrescentar aditivos ou outras substâncias ao líquido.

Utilizando um funil ou outro acessório, verificar se está perfeitamente limpo.

- ◆ Encher o reservatório (2) com líquido para travões, ver pág. 116 (TABELA DOS LUBRIFICANTES), até ultrapassar o nível mínimo indicado "MIN".

⚠ ATENÇÃO

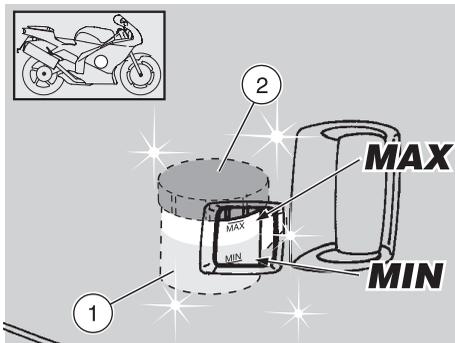
Ao nivelar, não encher o reservatório excessivamente.

O nivelamento até o reservatório estar completamente cheio só pode ser efectuado com as pastilhas novas.

Recomenda-se não nivelar completamente com as pastilhas gastas, pois vai-se provocar a saída do líquido em caso de substituição das pastilhas do travão.

Controlar a eficiência dos travões.

No caso em que resulte um curso excessivo da alavanca do travão, ou uma perda de eficiência do sistema dos travões, consultar um Concessionário Oficial da **aprilia**, pois pode ser necessária a drenagem do ar do sistema.



TRAVÃO TRASEIRO CONTROLO

- ◆ Manter o veículo em posição vertical, de maneira que o líquido contido no reservatório (1) seja paralelo à tampa (2).
- ◆ Verificar (através da fenda especial na carenagem lateral direita) se o líquido contido no reservatório ultrapassa a marca "MIN".

MIN= nível mínimo

MAX= nível máximo

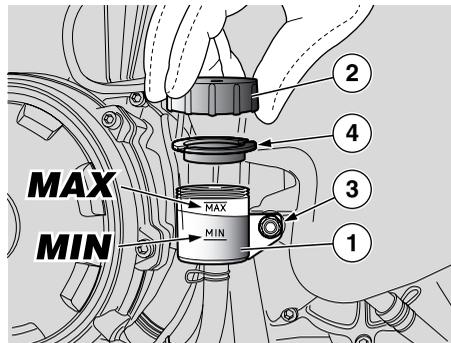
Caso o líquido não alcance ao menos a marca "MIN":

⚠ ATENÇÃO

O nível do líquido diminui progressivamente com o desgaste das pastilhas.

- ◆ Verificar o desgaste das pastilhas dos travões, ver pág. 92 (VERIFICAÇÃO DO DESGASTE DAS PASTILHAS) e do disco.

Se as pastilhas e/ou o disco não devem ser substituídas, repor ao nível.



NIVELAMENTO

Ler com atenção a pág. 33 (LÍQUIDO DOS TRAVÕES - recomendações).

- ◆ Remover a carenagem lateral direita, ver pág. 81 (REMOÇÃO CARENAGENS LATERAIS).

⚠ ATENÇÃO

Perigo de saída do líquido dos travões. Não accionar a alavanca do travão traseiro com a tampa do reservatório do líquido dos travões desapertada ou removida.

⚠ PERIGO

Evitar a exposição prolongada ao ar do líquido dos travões.

O líquido dos travões é higroscópico e em contacto com o ar absorve humidade. Deixar aberto o reservatório do líquido dos travões APENAS o tempo necessário para repor ao nível.

- ◆ Desapertar completamente o parafuso (3).
- ◆ Deslocar um pouco para fora o reservatório (1) completo.
- ◆ Desapertar e retirar o bujão (2).

⚠ ATENÇÃO

Para não entornar o líquido dos travões enquanto se nivela, recomenda-se a manter o líquido no reservatório paralelo ao bordo do reservatório (em posição horizontal).

Não acrescentar aditivos ou outras substâncias ao líquido.

Utilizando um funil ou outro acessório, verificar se está perfeitamente limpo.

- ◆ Remover a vedação (4).
- ◆ Encher o reservatório (1) com líquido para travões, ver pág. 116 (TABELA DOS LUBRIFICANTES) até atingir o nível correcto, entre as duas marcas "MIN" e "MAX".

⚠ ATENÇÃO

Evitar virar o reservatório (1) de ponta-cabeça mesmo se a tampa (2) estiver fechada.

Isto poderia provocar a entrada de ar no circuito com conseguinte mau funcionamento do sistema de travagem.



⚠ ATENÇÃO

O nivelamento até ao nível “MAX” só pode ser efectuado com as pastilhas novas. Recomenda-se a não nivelar até ao nível “MAX” com as pastilhas gastas, pois vai-se provocar a saída do líquido em caso de substituição das pastilhas do travão.

Controlar a eficiência dos travões. No caso em que resulte um curso excessivo da alavanca do travão, ou uma perda de eficiência do sistema dos travões, consultar um Concessionário Oficial da **aprilia**, pois pode ser necessária a drenagem do ar do sistema.

LÍQUIDO DE COMANDO DA EMBRAIAGEM - recomendações

IMPORTANTE Este veículo está provido de comando da embraiagem de tipo hidráulico.

⚠ ATENÇÃO

Repentinas variações da folga ou uma resistência elástica na alavanca, são devidas a transtornos no sistema hidráulico.

Dirigir-se a um Concessionário Oficial da **aprilia**, em caso de dúvidas sobre o perfeito funcionamento do sistema, e no caso em que não se esteja em condições de efectuar as normais operações de controlo.

⚠ ATENÇÃO

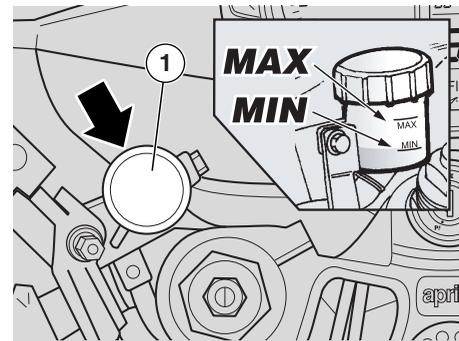
Controlar que o tubo não esteja torcido ou gasto.

Prestar atenção para que água e pó não entrem inadvertidamente no interno do circuito.

Em caso de intervenções de manutenção no circuito hidráulico, aconselha-se a utilizar luvas de látex.

O líquido pode causar irritações se entrar em contacto com a pele ou os olhos.

Lavar com cuidado as partes do corpo que entrarem em contacto com o líquido, e consultar um oftalmologista ou um médico se o líquido entrar em contacto com os olhos.



NÃO DISPERSAR O LÍQUIDO NO AMBIENTE.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Ao utilizar o líquido, ter o cuidado de não o deitar nas partes em plástico ou envernizadas, pois pode danificá-las.

O líquido de comando da embraiagem deve ser substituído em cada dois anos por um Concessionário Oficial da **aprilia**.

Utilizar líquido do tipo especificado na tabela dos lubrificantes, ver pág. 116 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

Os reservatórios do líquido de comando da embraiagem (1) encontram-se perto da junção da alavanca da embraiagem.

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas, trajectos acidentados ou em caso de condução em pista.

Verificar antes de partir o nível do líquido no reservatório, ver pág. 39 (EMBRAIAGEM); mandar substituir o líquido em cada dois anos por um **Concessionário Oficial da aprilia**.



⚠ PERIGO

Não utilizar o veículo se reparar numa perda de líquido do sistema de comando da embraiagem.

EMBRAIAGEM

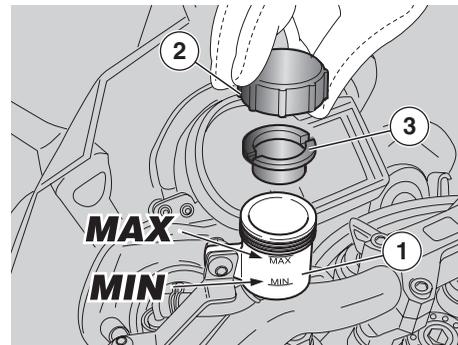
IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas, trajectos acidentados ou em caso de condução em pista.

em cada 10000 km (6250 mi) mandar controlar o estado da embraiagem por um **Concessionário Oficial da aprilia**.

Em caso de utilização em pista:

em cada 5000 km (3120 mi) mandar controlar o estado da embraiagem por um **Concessionário Oficial da aprilia**.

IMPORTANTE O motor dispõe de uma embraiagem de comando hidráulico, assistida pelo exclusivo dispositivo PPC (Pneumatic Power Clutch) patenteado, para evitar o saltitar da roda de trás durante a travagem.



CONTROLO

- ◆ Colocar o veículo na posição vertical e manter o guiador recto.
- ◆ Verificar se o líquido contido no reservatório ultrapassa a marca "MIN".

MIN = nível mínimo

MAX = nível máximo

- ◆ Caso o líquido não alcançar ao menos a marca "MIN", nivelar imediatamente.

NIVELAMENTO

Ler com atenção a pág. 38 (LÍQUIDO DE COMANDO DA EMBRAIAGEM - recomendações).

⚠ ATENÇÃO

Perigo de saída do líquido. Não accionar a alavanca de comando da embraiagem com a tampa do reservatório do líquido desapertada ou removida.

⚠ PERIGO

Evitar a exposição prolongada ao ar do líquido de comando da embraiagem.

O líquido de comando da embraiagem é higroscópico e em contacto com o ar absorve humidade.

Deixar aberto o reservatório do líquido de comando da embraiagem APENAS o tempo necessário para repor ao nível.

- ◆ Desapertar e retirar o tampão (2).

⚠ ATENÇÃO

Para não entornar o líquido enquanto se nivela, recomenda-se a não sacudir o veículo. Não acrescentar aditivos ou outras substâncias ao líquido.

Utilizando um f.unil ou outro acessório, verificar se está perfeitamente limpo.

- ◆ Remover a vedação (3).

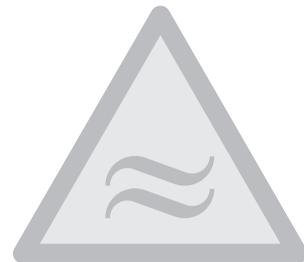
- ◆ Encher o reservatório (1) com líquido para o comando da embraiagem, ver pág. 116 (TABELA DOS LUBRIFICANTES), até atingir o nível correcto, incluído entre as duas marcas “MIN” e “MAX”.

⚠ ATENÇÃO

Ao nivelar, não exceder o nível “MAX”.

Controlar a eficiência da embraiagem.

No caso em que resulte um curso excessivo da alavanca de comando da embraiagem ou uma diminuição da eficiência da instalação da embraiagem, dirigir-se a um Concessionário Oficial da **aprilia**, pois pode ser necessária a drenagem do ar da instalação.



LÍQUIDO REFRIGERANTE

⚠ ATENÇÃO

Não utilizar o veículo se o nível do líquido for inferior ao nível mínimo (LOW).

IMPORTANTE Para ter acesso ao reservatório do líquido refrigerante é necessário remover a carenagem lateral direita.

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas, trajectos acidentados ou em caso de condução em pista.

Antes do arranque, controlar o nível do líquido refrigerante, ver pág. 42 (CONTROLO E NIVELAMENTO); para a substituição, em cada dois anos, dirigir-se a um **Concessionário Oficial da aprilia**.



⚠ PERIGO

O líquido refrigerante é nocivo se ingerido; em contacto com a pele ou os olhos pode causar irritações.

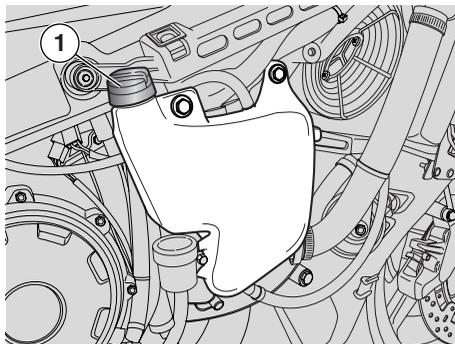
Se o líquido contactar a pele ou os olhos, enxaguar muito bem com abundante água e consultar um médico. Se ingerido, provocar o vômito, enxaguar boca e garganta com abundante água e consultar imediatamente um médico.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

NÃO DISPERSAR O LÍQUIDO NO AMBIENTE.

Prestar atenção para não entornar o líquido refrigerante nas partes ardentes do motor; pode incendiar-se emitindo chamas invisíveis.

Em caso de intervenções de manutenção, aconselha-se a utilizar luvas de látex.



⚠ ATENÇÃO

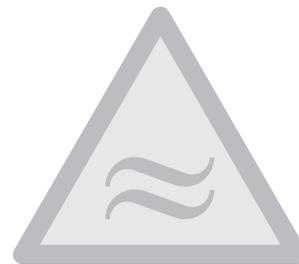
Para a substituição dirigir-se a um Concessionário Oficial da aprilia.

A solução de líquido refrigerante é composta por 50% de água e 50% de anticongelante.

Esta mistura é ideal para a maioria das temperaturas de funcionamento e garante uma boa protecção contra a corrosão.

Aconselhamos a manter a mesma mistura também na estação quente, pois dessa maneira se reduzem as perdas por evaporação e a necessidade de frequentes nivelamentos.

Dessa maneira também diminuem os depósitos de sais minerais, deixados no radiador pela água evaporada e se mantém inalterada a eficiência do sistema de arrefecimento.

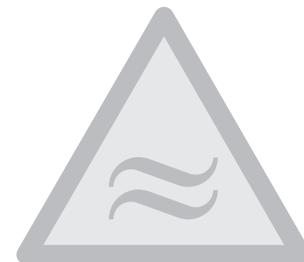
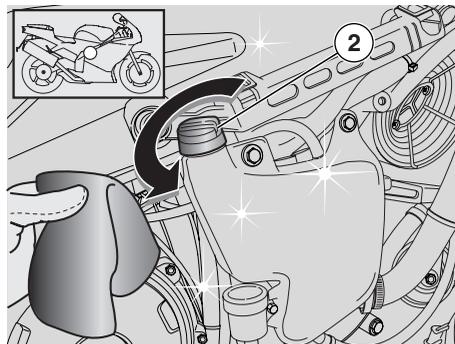
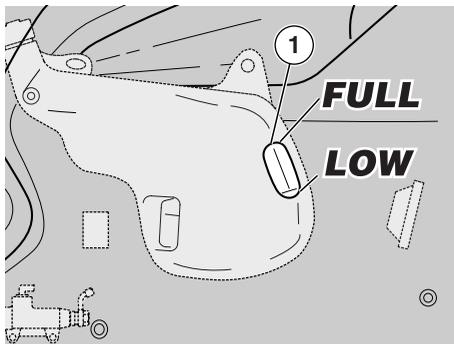


No caso em que a temperatura exterior seja inferior a 0°C, controlar frequentemente o circuito de arrefecimento acrescentando, se necessário, uma concentração maior de anticongelante (até um máximo de 60%).

Para a solução refrigerante utilizar água destilada, para não danificar o motor.

⚠ PERIGO

Recomenda-se a não tirar a tampa do tanque de expansão (1) com o motor quente, pois o líquido refrigerante está sob pressão e a temperatura elevada. Ao contacto com a pele ou os vestidos pode causar graves queimaduras e/ou danos.



CONTROLO E NIVELAMENTO

⚠ PERIGO

Efectuar as operações de controlo e nivelamento do líquido refrigerante com o motor frio.

- ◆ Parar o motor e esperar que arrefeça.
- ◆ Manter o veículo em posição vertical com as duas rodas apoiadas no chão.
- ◆ Verificar (através da fenda especial (1) na carenagem lateral direita) se o nível do líquido contido no tanque de expansão (2) está incluído entre as marcas “FULL” e “LOW”.

FULL = nível máximo

LOW = nível mínimo

Em caso contrário:

- ◆ Remover a carenagem lateral, ver pág. 81 (REMOÇÃO CARENAGENS LATERAIS).
- ◆ Desapertar e retirar o bujão de enchimento (2).

⚠ PERIGO

O líquido refrigerante é nocivo se ingerido; em contacto com a pele ou os olhos pode causar irritações.

Não inserir dedos ou outros objectos para verificar a presença de líquido refrigerante.

⚠ ATENÇÃO

Não acrescentar aditivos ou outras substâncias ao líquido.

Utilizando um funil ou outro acessório, verificar se está perfeitamente limpo.

- ◆ Atestar com líquido refrigerante, ver pág. 116 (TABELA DOS LUBRIFICANTES) até o nível do líquido atingir aproximadamente o nível “FULL”. Não ultrapassar esse nível, caso contrário haverá derrame do líquido durante o funcionamento do motor.
- ◆ Voltar a inserir a tampa de enchimento(2).

⚠ ATENÇÃO

Em caso de consumo excessivo de líquido refrigerante e no caso em que o tanque de expansão se esvazie, controlar que não haja perdas no circuito. Para a reparação, dirigir-se a um Concessionário Oficial da **aprilia**.

PNEUS

Este veículo está provido de pneus sem câmara de ar (tubeless).

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas, trajectos acidentados ou em caso de condução em pista.

⚠ PERIGO

De quinze em quinze dias verificar a pressão de enchimento à temperatura ambiente.

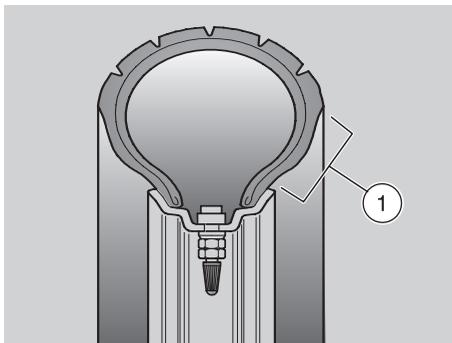
Depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 15 dias, controlar o estado dos pneus e a pressão de enchimento, a temperatura ambiente, ver pág. 112 (DADOS TÉCNICOS).

Se os pneus estão quentes, a medição não é correcta.

Efectuar o controlo sobretudo antes e depois de cada viagem longa.

Se a pressão é demasiado elevada, os desnivelamentos do terreno não são amortecidos e passam portanto para o guiador, comprometendo a comodidade de marcha e reduzindo o controlo da condução nas curvas.

Se, ao contrário, a pressão é insuficiente, os lados dos pneus (1) trabalham mais e pode dar-se o deslizamento do pneu na jante, ou até uma sua separação, com consequente perda de controlo do veículo.



Em caso de travagens bruscas, os pneus podem sair das jantes.

Nas curvas, enfim, o veículo pode guinar.

⚠ PERIGO

Controlar a condição superficial e o desgaste, pois uma péssima condição dos pneus pode comprometer a aderência à estrada e a possibilidade de manobrar o veículo.

Alguns tipos de pneus, homologados para este veículo, estão providos de indicadores de desgaste.

Existem vários tipos de indicadores de desgaste. Consultar o próprio revendedor sobre a maneira de verificar o desgaste.

Verificar visualmente o desgaste dos pneus, se gastos substituí-los.

Substituir o pneu se gasto ou se um eventual furo na zona da banda de rodagem é mais largo de 5 mm.

Depois de reparado um pneu, mandar realizar a calibragem das rodas.

⚠ PERIGO

Os pneus devem ser substituídos por outros de tipo e modelo indicados pela firma construtora, ver pág. 112 (DADOS TÉCNICOS); o uso de pneus diferentes dos indicados influencia negativamente a condução do veículo.

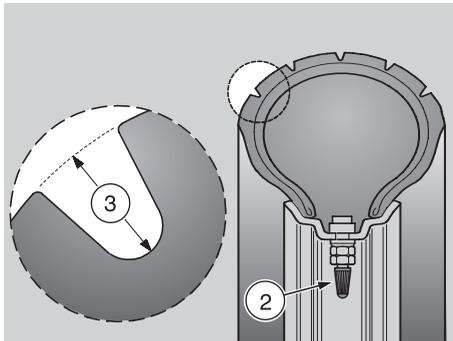
Não instalar pneus do tipo com câmara de ar sobre jantes para pneus tubeless, e vice-versa.

Controlar que as válvulas de enchimento (2) estejam sempre providas das tampas, para evitar um repentino esvaziamento dos pneus.

As operações de substituição, reparação, manutenção e calibragem são muito importantes, devem ser efectuadas com utensílios apropriados e com a necessária experiência.

Por essa razão, aconselha-se a dirigir-se a um Concessionário Oficial da **aprilia** ou a um técnico especializado para a execução das ditas operações.

Os pneus, quando novos, podem ser cobertos por uma película escorregadia: conduzir portanto com cuidado durante os primeiros quilómetros. Não untar com líquido não idóneo os pneus. Quando velhos, embora não completamente gastos, os pneus podem endurecer e não garantir a segurança na marcha.



Neste caso, substituir os pneus.

LIMITE MÍNIMO DE PROFUNDIDADE DA BANDA DE RODAGEM (3):

dianteira e traseira 2 mm (USA 3 mm) e de qualquer modo não inferior a quanto previsto pelas leis em vigor no país em que é utilizado o veículo.

ÓLEO MOTOR

⚠ PERIGO

O óleo motor pode causar graves danos à pele se manipulado por muito tempo e diariamente.

Lavar com cuidado as mãos depois de o ter manipulado.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

NÃO DISPERSAR O ÓLEO NO AMBIENTE.

Aconselhamos a levá-lo, num recipiente selado, para a estação de serviço junto da qual é adquirido habitualmente ou para um centro de recolha de óleos.

Em caso de intervenções de manutenção, aconselha-se a utilizar luvas de látex.

⚠ ATENÇÃO

Se o indicador luminoso "△" acende durante o funcionamento normal do motor juntamente com o símbolo "🛢️" no visor, significa que a pressão do óleo motor no circuito é insuficiente.

Neste caso, verificar o nível do óleo do motor, ver pág. 64 (VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO MOTOR E NIVELAMENTO); se o nível não resultar correcto, pare imediatamente o motor e dirija-se a um Concessionário Oficial da **aprilia**.



⚠ ATENÇÃO

Agir com cuidado.

Não derramar o óleo!

Prestar atenção para não sujar nenhum componente, a zona em que se trabalha e a circunstante.

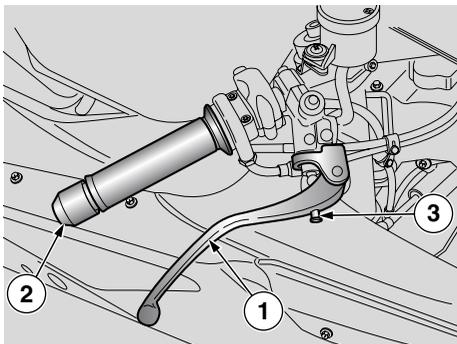
Limpar minuciosamente os eventuais sinais de óleo.

Em caso de perdas ou funcionamentos não correctos, dirigir-se a um Concessionário Oficial da **aprilia.**

Controlar periodicamente o nível do óleo motor, ver pág. 64 (VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO MOTOR E NIVELAMENTO).

Para a substituição do óleo motor, ver pág. 61 (FICHA DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA) e pág. 65 (SUBSTITUIÇÃO DO ÓLEO MOTOR E DO FILTRO DO ÓLEO MOTOR).

IMPORTANTE Utilizar óleos de boa qualidade de graduação 15W - 50, ver pág. 116 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

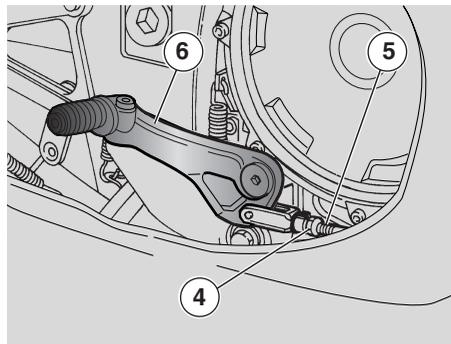


REGULAÇÃO DA ALAVANCA DE COMANDO DO TRAVÃO DIANTEIRO E DA ALAVANCA DE COMANDO DA EMBRAIAGEM

É possível regular a distância entre a extremidade da alavanca (1) e o manípulo (2), rodando o regulador (3).

As posições MAX e MIN correspondem a uma distância aproximada, entre a extremidade da alavanca e o manípulo, de 126 e 83 mm, respectivamente.

- ◆ ★ Empurrar a alavanca de comando (1) para a frente e rodar o regulador (3) até colocar a alavanca (1) à distância desejada.

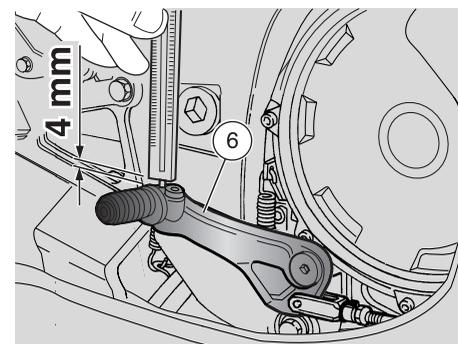


REGULAÇÃO DA FOLGA DA ALAVANCA DE COMANDO DO TRAVÃO TRASEIRO

A alavanca de comando do travão é posicionada ergonomicamente em fase de montagem do veículo.

Se necessário, é possível regular a folga da alavanca de comando do travão:

- ◆ Desapertar a contraporca (4).
- ◆ Desapertar a haste de comando da bomba (5) para garantir uma folga mínimo de **0,5 - 1 mm** entre a haste e o pistão da bomba.



⚠ ATENÇÃO

Certificar-se de que haja curso em vazio da alavanca (6), para evitar que o travão continue accionado causando um desgaste prematuro dos elementos de travagem.

Curso em vazio da alavanca (6): 4 mm (medido na extremidade da alavanca).

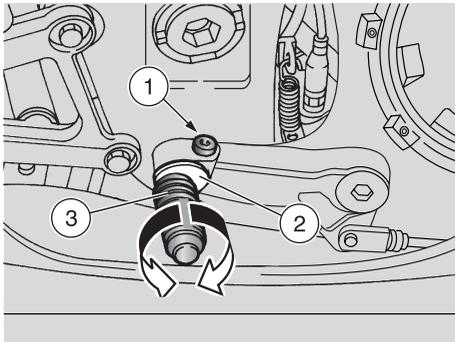
- ◆ Bloquear a haste de comando da bomba (5) por meio da contraporca (4).

⚠ ATENÇÃO

Uma vez efectuada a regulação, controlar se a roda gira livremente ao soltar o travão.

Controlar a eficiência dos travões.

Em caso de necessidade, dirigir-se a um Concessionário Oficial da **aprilia**.



REGULAÇÃO DA ALAVANCA DE COMANDO DO TRAVÃO TRASEIRO E DA ALAVANCA DAS MUDANÇAS

As alavancas de comando são posicionadas ergonomicamente em fase de montagem do veículo.

Se necessário, é possível personalizar a posição das alavancas.

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 58 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Desapertar parcialmente o parafuso (1).
- ◆ Rodar o excêntrico (2) procurando a posição melhor do patim (3).
- ◆ Apertar o parafuso (1) e controlar a estabilidade do excêntrico na posição.

⚠ ATENÇÃO

Caso resultem necessárias eventuais ulteriores regulações da alavanca das mudanças, dirigir-se a um Concessionário Oficial da Aprilia.

MARMITA/SILENCIADOR DE DESCARGA

⚠ PERIGO

É proibido alterar o sistema de controlo dos ruídos.

Avisa-se o proprietário do veículo que a lei pode proibir o seguinte:

- a remoção e qualquer acto destinado a inutilizar, por parte de quaisquer pessoa, a não ser que para intervenções de manutenção, reparação ou substituição, qualquer dispositivo ou elemento constitutivo incorporado num veículo novo, para controlar a emissão de ruídos antes da venda ou entrega do veículo ao comprador final ou enquanto for utilizado;
- a utilização do veículo depois que esse dispositivo ou elemento constitutivo tem sido removido ou se tornou inoperante.

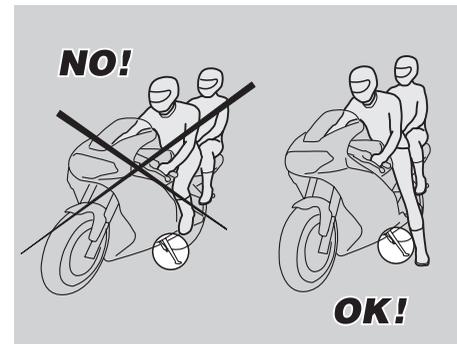
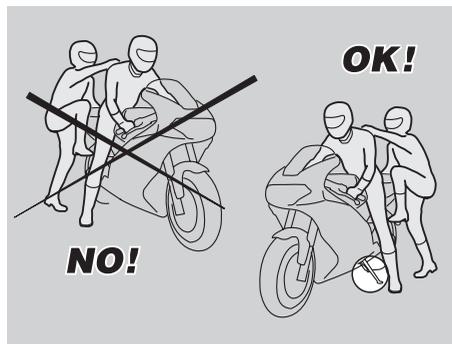
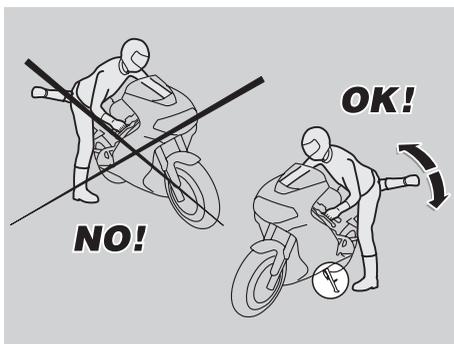
Controlar a marmita/silenciador de descarga e os tubos do silenciador, certificando-se de que não haja sinais de ferrugem ou furos e de que o sistema de descarga funcione correctamente.

No caso em que o ruído produzido pelo sistema de descarga aumente, contactar imediatamente um **Concessionário Oficial da Aprilia**.

⚠ PERIGO

As marmitas de descargas estão ambas munidas de catalisador.

Atingem temperaturas muito elevadas, por conseguinte, prestar muita atenção para evitar possíveis queimaduras.



SUBIR E DESCER DO VEÍCULO

As indicações referidas a seguir exigem a máxima atenção, pois foram escritas para a segurança, para evitar danos em pessoas, coisas e no veículo, derivantes da queda do condutor ou do passageiro do veículo e/ou da queda ou viragem do próprio veículo.

⚠ PERIGO

**Perigo de queda e viragem.
Agir com cuidado.**

As operações de subida e descida do veículo devem ser efectuadas em completa liberdade de movimento e com as mãos livres de impedimentos (objectos, capacete ou luvas ou óculos).

Subir e descer só do lado esquerdo do veículo e somente com o descanso lateral

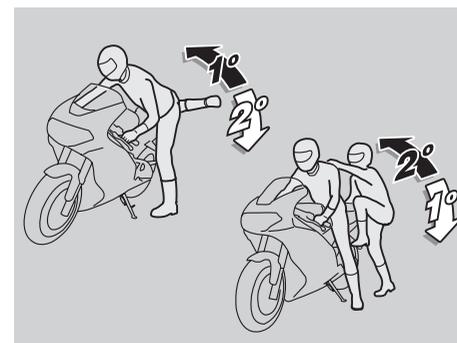
⚠ ATENÇÃO

Não carregar o próprio peso nem o do passageiro no descanso lateral.

O descanso foi projectado para suportar o peso do veículo e de uma carga mínima, sem condutor nem passageiro.

A subida em posição de condução, com veículo posicionado no descanso lateral, só é consentida para prevenir a possibilidade de queda ou viragem e não prevê o carregamento do peso de condutor e passageiro no descanso lateral.

Ao subir e ao descer, o peso do veículo pode causar um desequilíbrio com conseguinte perda de equilíbrio e a possibilidade de queda e viragem.



IMPORTANTE O condutor é sempre o primeiro a subir e o último a descer do veículo e é ele a controlar o equilíbrio e a estabilidade na fase de subida e de descida do passageiro.



Do seu lado, o passageiro deve subir e descer do veículo movendo-se com cautela para não desequilibrar o veículo e o condutor.

IMPORTANTE Cabe ao condutor instruir o passageiro sobre a forma de subir e descer do veículo.

Para a subida e a descida do passageiro o veículo está provido de especiais apoios para os pés do passageiro. O passageiro deve utilizar sempre o apoio para o pé esquerdo para subir e para descer do veículo.

Não descer nem tentar descer do veículo saltando ou estendendo a perna para chegar a terra. Em ambos os casos o equilíbrio e a estabilidade do veículo vão ser prejudicados.

IMPORTANTE A bagagem ou as coisas fixadas na parte posterior do veículo, podem criar um obstáculo ao subir e ao descer do veículo.

De qualquer forma, prever e realizar um movimento bem controlado da perna direita, que deve evitar e superar a parte posterior do veículo (careragem posterior ou bagagem) sem causar a perda de equilíbrio do próprio veículo.

SUBIDA

◆ Pegar correctamente no guiador e subir no veículo sem carregar o próprio peso no descanso lateral.

IMPORTANTE Caso não se consiga apoiar ambos os pés no chão, apoiar o pé direito (em caso de perda de equilíbrio, o lado esquerdo é “protegido” pelo descanso lateral) e manter o esquerdo pronto para se apoiar.

◆ Apoiar ambos os pés no chão e endireitar o veículo em posição de marcha mantendo-o em equilíbrio.

IMPORTANTE O condutor não deve abrir ou tentar abrir os apoios para os pés do passageiro da posição de condução, pois pode comprometer o equilíbrio e a estabilidade do veículo.

◆ Cabe ao passageiro abrir os apoios para os próprios pés.

◆ Instruir o passageiro para a subida no veículo.

◆ Agir com o pé esquerdo no descanso lateral para que se recolha completamente.

DESCIDA

◆ Escolher a zona de estacionamento, ver pág. 57 (ESTACIONAMENTO).

◆ Parar o veículo, ver pág. 57 (PARAGEM).

⚠ PERIGO

Verificar se o terreno da zona de estacionamento é livre, firme e em plano.

◆ Com o tacão do pé esquerdo, agir na alavanca do descanso lateral e abri-lo completamente.

IMPORTANTE Caso não se consiga apoiar ambos os pés no chão, apoiar o pé direito (em caso de perda de equilíbrio, o lado esquerdo é “protegido” pelo descanso lateral) e manter o esquerdo pronto para se apoiar.

◆ Apoiar ambos os pés no chão e manter o veículo em equilíbrio em posição de marcha.

◆ Instruir o passageiro para a descida do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Perigo de queda e viragem.

Verificar se o passageiro desceu do veículo. Não carregar o próprio peso no descanso lateral.

◆ Inclinar o veículo até pousar o descanso no chão.

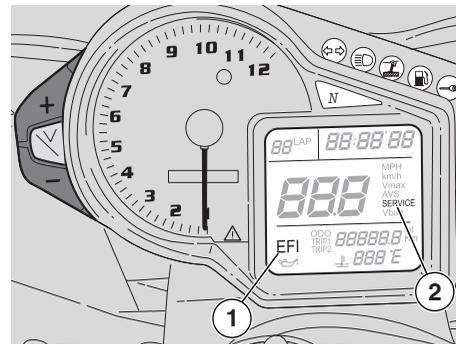
◆ Pegar correctamente no guiador e descer do veículo.

◆ Ruotare il manubrio completamente verso sinistra.

◆ Recolher os apoios para os pés do passageiro.

⚠ ATENÇÃO

Certificar-se da estabilidade do veículo.



CONTROLOS PRELIMINARES

⚠ PERIGO

Antes de partir, efectuar sempre um controlo preliminar do veículo para um funcionamento correcto e seguro (ver “TABELA DOS CONTROLOS PRELIMINARES”).

O não cumprimento dessas operações pode provocar graves lesões pessoais ou graves danos ao veículo.

Não hesitar em consultar um **Concessionário Oficial da aprilia** caso não se compreenda o funcionamento de alguns comandos ou se revelem ou suspeitem anomalias de funcionamento.

O tempo necessário para uma verificação é extremamente limitado, e a segurança que dela procede é notável.

IMPORTANTE Este veículo é preparado para detectar em tempo real eventuais anomalias de funcionamento, memorizadas pela central electrónica.

Sempre que se colocar o interruptor de ignição em “O”, no visor multifunção, do lado direito, aparecem por cerca de três segundos as letras “**EFI**” (1).

⚠ ATENÇÃO

Se as letras “**EFI**” (1) aparecerem durante o funcionamento normal do motor, significa que a central electrónica tem detectado alguma anomalia.

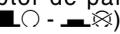
Em muitos casos o motor continua a funcionar com rendimento limitado; dirigir-se imediatamente a um Concessionário Oficial da aprilia.

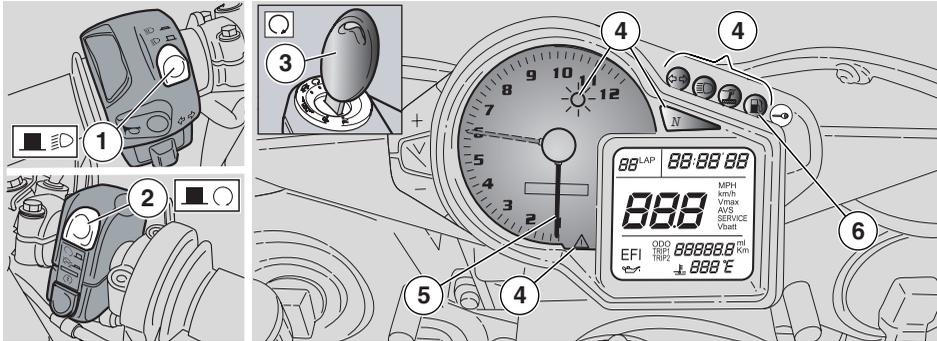
⚠ ATENÇÃO

Depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 10000 km (6250 mi), no visor direito aparece a palavra “**SERVICE**” (2).

Nesse caso, dirigir-se a um **Concessionário Oficial da aprilia**, para efectuar as intervenções previstas na ficha de manutenção periódica, ver pág. 61 (FICHA DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA). Para desactivar a palavra “**SERVICE**” no visor, rodar a tecla para a posição ON e premir simultaneamente as teclas “+” e “-” durante cerca de 15 segundos.

TABELA DOS CONTROLOS PRELIMINARES

Pormenor	Controlo	Página
Travões dianteiro e traseiro de disco	Controlar o funcionamento, o curso em vazio das alavancas de comando, o nível do líquido e eventuais perdas. Verificar o desgaste das pastilhas. Se necessário, nivelar o líquido.	33, 34, 35, 37, 92
Acelerador	Controlar que funcione suavemente e que se possa abrir e fechar completamente, em todas as posições da barra de direcção. Ajustar e/ou lubrificar se necessário.	93
Óleo motor	Controlar e/ou nivelar se necessário.	44, 63
Rodas/pneus	Controlar as condições superficiais dos pneus, a pressão, o desgaste e eventuais danos. Remover dos entalhes da banda de rodagem eventuais corpos estranhos encravados nela.	43
Alavancas dos travões	Controlar que funcionem suavemente. Lubrificar as articulações e regular o curso se necessário.	45
Embraiagem	Controlar o funcionamento, o curso em vazio da alavanca de comando, o nível do líquido e eventuais perdas. Se necessário, nivelar o líquido; a embraiagem deve funcionar sem arrancões e/ou patinagens. Se necessário, nivelar o líquido; a embraiagem deve funcionar sem arrancões e/ou patinagens.	40, 39
Barra da direcção	Controlar se a rotação é homogénea, fluida e sem folga ou afrouxamentos.	–
Descanso lateral	Controlar que funcione. Verificar que durante a descida e a subida do descanso não haja atritos e que a tensão das molas o leve para a posição normal. Lubrificar junções e articulações se necessário. Controlar o funcionamento correcto do interruptor de segurança.	96, 101
Elementos de fixação	Verificar que os elementos de fixação não estejam desapertados. Eventualmente, ajustar ou apertar.	–
Corrente de transmissão	Controlar a folga.	78, 79
Reservatório do carburante	Controlar o nível e abastecer se necessário. Controlar eventuais perdas do circuito. Controlar se a tampa está fechada correctamente.	32, 80
Líquido refrigerante	O nível no tanque de expansão deve ser incluído entre as marcas “FULL” e “LOW”.	40, 42
Interruptor de paragem do motor ()	Controlar o funcionamento correcto.	25
Luzes, indicadores luminosos, buzina e dispositivos eléctricos	Controlar o correcto funcionamento dos dispositivos. Substituir as lâmpadas ou reparar em caso de avaria.	97 – 108



ARRANQUE

⚠ PERIGO

Este veículo dispõe de uma potência notável e deve ser utilizado gradualmente e com a máxima prudência.

Não colocar objectos no interior da carenagem frontal (entre guiador e painel), para não dificultar a rotação do guiador e a visão do painel.

IMPORTANTE Antes de pôr em funcionamento o motor, ler com atenção o capítulo “condução segura”, ver pág. 5 (CONDUÇÃO SEGURA).

⚠ PERIGO

Os gases de escape contêm monóxido de carbono, substância extremamente nociva se inalada pelo organismo. Evitar o arranque do motor em lugares fechados ou não suficientemente arejados.

O não cumprimento desta recomendação pode comportar uma perda dos sentidos e até a morte por asfixia.

IMPORTANTE Com o descanso lateral descido, o motor pode ser posto em funcionamento somente se estiver engrenado o ponto morto; neste caso, tentando engrenar a velocidade, o motor desliga-se.

Com o descanso lateral recolhido, é possível pôr em funcionamento o motor com o motor em ponto morto ou com a velocidade engrenada e a alavanca da embraiagem puxada.

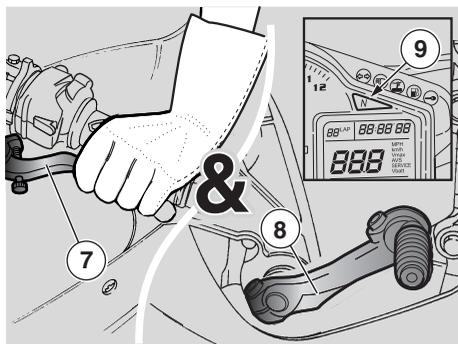
- ◆ Subir no veículo em posição de condução, ver pág. 47 (SUBIR E DESCER DO VEÍCULO).
- ◆ Assegurar-se de que o descanso está completamente recolhido.
- ◆ Verificar se o comutador das luzes (1) está na posição “ ”.
- ◆ Colocar em “ ” o interruptor de paragem do motor (2).
- ◆ Rodar a chave (3) e colocar em “ ” o interruptor de ignição.

Então:

- no visor multifunção acendem todos os dígitos durante 3 segundos.
- No painel acendem todos os indicadores luminosos (4) e a iluminação durante cerca de 3 segundos.
- O ponteiro do conta-rotações (5) posiciona-se no último valor definido do limite máximo rotações e após 3 segundos, volta ao valor mínimo.
- Durante a utilização normal do veículo, nos instrumentos é indicado instantaneamente o valor actual.

⚠ ATENÇÃO

Se no painel acende o indicador luminoso de reserva do carburante “ ” (6), abastecer o mais rapidamente possível, ver pág. 32 (CARBURANTE).



IMPORTANTE É possível programar a unidade de medida do velocímetro (km ou mi), a unidade de medida da temperatura do líquido refrigerante (°C ou °F), o limite máximo das rotações, as funções do relógio e eventualmente o cronómetro, ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO).

⚠ PERIGO

O limite máximo de rotações foi programado na fábrica da Aprilia a 6000 rotações/minuto (rpm). Aumentar o limite gradualmente à medida que se familiarizar com o veículo. Não exceder o limite das rotações aconselhado durante a rodagem, ver pág. 56 (RODAGEM).

- ◆ Bloquear ao menos uma roda, accionando uma alavanca do travão.
- ◆ Accionar completamente a alavanca da embraiagem (7) e colocar a alavanca de mudança das velocidades (8) no ponto morto [indicador luminoso verde "N" (9) aceso].

- ◆ O veículo possui um starter, comandado pela central electrónica, que entra automaticamente em funcionamento quando é necessário (arranque a frio).

⚠ ATENÇÃO

Para evitar um consumo excessivo da bateria, não manter premido o botão de arranque "Ⓢ" por mais de quinze segundos.

Se neste período de tempo o motor não se põe em funcionamento, esperar por dez segundos e pressionar novamente o botão de arranque "Ⓢ".

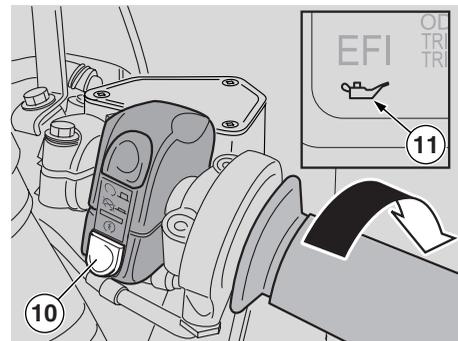
- ◆ Pressionar o botão de arranque "Ⓢ" (10) sem acelerar, e soltá-lo logo que o motor começa a funcionar.

⚠ ATENÇÃO

Não pressionar o botão de arranque "+" (10) com o motor em funcionamento, para não danificar o motor de arranque.

Se o indicador luminoso de pressão do óleo do motor "🛢" (11) continua aceso ou acende durante o funcionamento normal do motor, significa que a pressão do óleo do motor no circuito é insuficiente. Neste caso parar imediatamente o motor e dirigir-se a um Concessionário Oficial da Aprilia.

- ◆ Manter accionada ao menos uma alavanca do travão e não acelerar até à partida.



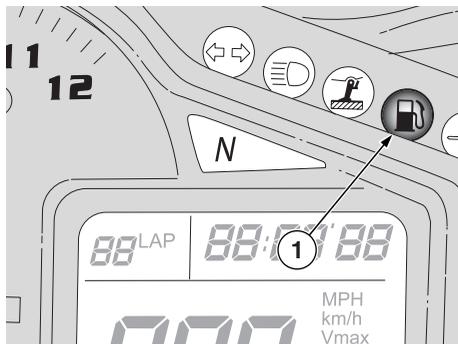
⚠ ATENÇÃO

Não efectuar arranques bruscos com o motor frio.

Para limitar a emissão de substâncias que possam poluir o ar e o consumo de carburante, aconselhamos a aquecer o motor procedendo a velocidade limitada pelos primeiros quilómetros de percurso.

⚠ ATENÇÃO

Se, no visor (multifunção) as letras "EFI" aparecerem durante o funcionamento normal do motor, significa que a central electrónica detectou alguma anomalia. Em muitos casos o motor continua a funcionar com rendimento limitado; dirigir-se imediatamente a um Concessionário Oficial da Aprilia.



PARTIDA E CONDUÇÃO

⚠ PERIGO

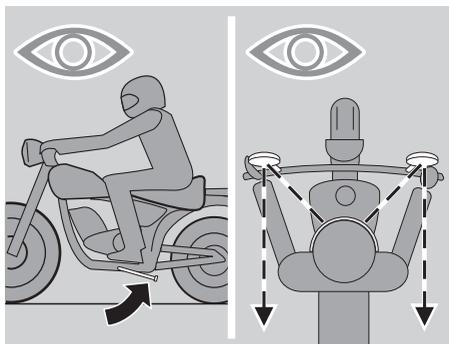
Este veículo dispõe de uma potência notável e deve ser utilizado gradualmente e com a máxima prudência.

Não colocar objectos no interior da carenagem frontal (entre guiador e painel), para não dificultar a rotação do guiador e a visão do painel.

IMPORTANTE Antes do arranque, ler com atenção o capítulo "condução segura", ver pág. 5 (CONDUÇÃO SEGURA).

⚠ ATENÇÃO

Se, durante a marcha, no painel acender o indicador luminoso de reserva do carburante "1" (1), significa que ainda estão disponíveis 4/7 de carburante. Abastecer-se de carburante o mais rapidamente possível, ver pág. 32 (CARBURANTE).



⚠ PERIGO

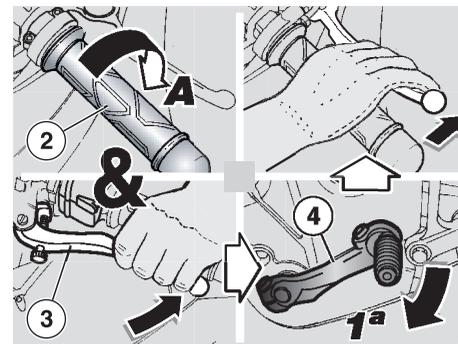
Viando sem passageiro, verificar se os apoios posteriores estão fechados. Durante a condução manter as mãos firmes nos manípulos e os pés apoiados nos apoios.

NUNCA CONDUZIR EM POSIÇÕES DIFERENTES.

⚠ PERIGO

No caso de presença de passageiro, instruir a pessoa transportada de maneira que não crie dificuldades durante as manobras.

Antes do arranque, verifique se o descanso está completamente recolhido na posição.



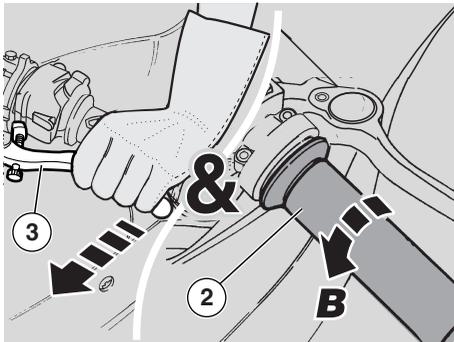
Para partir:

- ◆ Pôr em funcionamento o motor, ver pág. 51 (ARRANQUE).
- ◆ Regular correctamente a inclinação dos espelhos retrovisores.

⚠ ATENÇÃO

Com o veículo parado, familiarizar-se com o uso dos espelhos retrovisores. A superfície reflectora é convexa, portanto os objectos parecem mais afastados do quanto estão na realidade. Estes espelhos oferecem uma visão em "grande ângular" e somente a experiência permite avaliar a distância dos veículos que seguem.

- ◆ Com o comando do acelerador (2) solto (Pos. A) e o motor no mínimo, accionar completamente a alavanca da embraiagem (3).
- ◆ Engrenar a primeira velocidade empurrando para baixo a alavanca de mudança das velocidades (4).
- ◆ Soltar a alavanca do travão (accionada na altura do arranque).



⚠ PERIGO

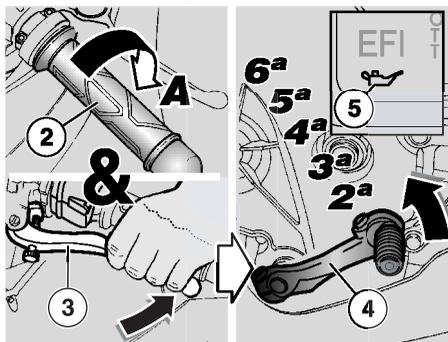
A partida, se soltar de maneira demasiado brusca ou rápida a alavanca da embraiagem, pode causar a paragem do motor e o emperramento do veículo.

Não acelerar de maneira brusca ou excessiva, enquanto soltar a alavanca da embraiagem, para evitar a “patinagem” da embraiagem (soltando devagar) ou a subida da roda da frente “cavalada” (soltando rapidamente).

◆ Soltar devagar a alavanca da embraiagem (3) e ao mesmo tempo acelerar rodando suavemente o comando do acelerador (2) (Pos.B).

O veículo começará a avançar.

◆ Pelos primeiros quilómetros de percurso, proceder a velocidade limitada para aquecer o motor.



⚠ ATENÇÃO

Não ultrapassar o número de rotações aconselhado, ver pág. 56 (RODAGEM).

◆ Aumentar a velocidade rodando gradualmente o comando do acelerador (2) (Pos.B), sem exceder o número de rotações aconselhado, ver pág. 56 (RODAGEM).

Para engrenar a segunda velocidade:

⚠ ATENÇÃO

Agir com rapidez.

Não conduzir o veículo com um número de rotações demasiado baixo.

◆ Soltar o comando do acelerador (2) (Pos.A), accionar a alavanca da embraiagem (3) e levantar a alavanca de comando das mudanças (4). Soltar a alavanca da embraiagem (3) e acelerar.
◆ Repetir as últimas duas operações e passar às velocidades superiores.

⚠ ATENÇÃO

Se o indicador luminoso LED da pressão do óleo motor “” (5) acende durante o funcionamento normal do motor, significa que a pressão do óleo motor no circuito é insuficiente.

Neste caso parar imediatamente o motor e dirigir-se a um Concessionário Oficial da **aprilia**.

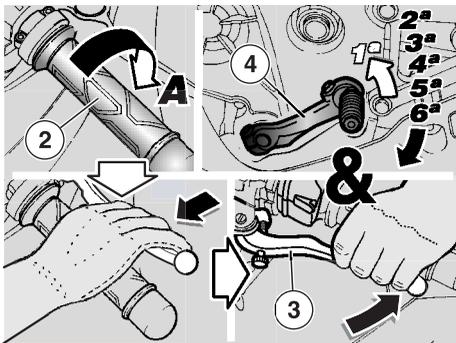
A passagem de uma velocidade superior a uma inferior efectua-se:

- ◆ Nos troços em descida e nas travagens, para aumentar a acção dos travões utilizando a compressão do motor.
- ◆ Nos troços em subida, quando a velocidade engrenada não é adequada à velocidade (marcha alta, velocidade moderada) e o número de rotações do motor diminui.

⚠ ATENÇÃO

Diminuir de uma velocidade de cada vez; diminuir ao mesmo tempo de mais velocidades pode fazer com que seja ultrapassado o regime de potência máxima “limite máximo rotações”.

Antes e depois da redução de uma velocidade, abrandar soltando o acelerador para evitar o estado de “limite máximo rotações”.



Para reduzir a “velocidade”:

- ◆ Soltar o comando do acelerador (2) (Pos.A).
- ◆ Se necessário, accionar um pouco as alavancas do travão e abrandar a velocidade.
- ◆ Accionar a alavanca da embraiagem (3) e baixar a alavanca de comando de mudança das velocidades (4) para engrenar a velocidade inferior.
- ◆ Se accionadas, soltar as alavancas dos travões.
- ◆ Soltar a alavanca da embraiagem e acelerar suavemente.

⚠ ATENÇÃO

Se no visor digital multifunção é exibida uma temperatura do líquido refrigerante, entre 115°C (239°F) e 135°C (275°F), ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO), parar o veículo e deixar funcionar o motor a 3000 rotações/min (rpm) durante cerca de dois minutos, consentindo uma

circulação regular do líquido refrigerante no sistema; a seguir, colocar o interruptor de paragem do motor em “—⊗” e verificar o nível do líquido refrigerante, ver pág. 40 (LÍQUIDO REFRIGERANTE). Se depois do controlo do nível do líquido refrigerante, a visualização do valor da temperatura continua de modo intermitente, dirigir-se a um Concessionário Oficial da **aprilia**.

Não posicionar a chave de ignição em “⊗”, pois nesse caso as ventoinhas de arrefecimento vão parar independentemente da temperatura do líquido refrigerante; neste caso a temperatura vai aumentar ulteriormente.

Se, no visor direito multifunção as letras “EFl” aparecerem durante o funcionamento normal do motor, significa que a central electrónica detectou alguma anomalia.

Em muitos casos o motor continua a funcionar com rendimento limitado; dirigir-se imediatamente a um Concessionário Oficial da **aprilia**.

Para evitar o sobreaquecimento da embraiagem, ficar o menor tempo possível com o motor em funcionamento, o veículo parado e ao mesmo tempo a velocidade engatada e a alavanca da embraiagem accionada.

⚠ PERIGO

Não acelerar e abrandar, repetidamente

e de contínuo, pois pode perder inadvertidamente o controlo do veículo. Em caso de travagem, abrandar a velocidade e accionar ambos os travões, para abrandar de maneira uniforme, doseando a pressão nos órgãos de travagem de maneira apropriada.

Accionando somente o travão dianteiro ou somente o traseiro, reduz-se muito a força da travagem, e arrisca-se o bloqueio de uma roda com consequente perda de aderência. Em caso de paragem numa subida, abrandar completamente e utilizar somente os travões para manter parado o veículo.

Utilizar o motor para manter parado o veículo pode causar um sobreaquecimento da embraiagem.

Antes de começar uma curva, reduzir a velocidade ou travar, percorrendo a mesma com velocidade moderada e constante ou acelerando levemente; não travar no limite: as probabilidades de escorregar são muito elevadas.

Usando continuamente os travões nos troços em descida, pode-se verificar o sobreaquecimento das superfícies de atrito, com sucessiva redução da eficácia dos travões. Aproveitar a compressão do motor diminuindo a velocidade com o uso intermitente de ambos os travões.

Nos troços em descida não conduzir com o motor desligado.

Durante a condução com visibilidade

escassa, para aumentar a visibilidade do próprio veículo, ligar os médios também durante o dia; com piso molhado, ou de qualquer modo com escassa aderência (neve, gelo, lama, etc.), conduzir a velocidade limitada, evitando travagens bruscas ou manobras que podem causar a perda de aderência e, por conseguinte, a queda.

PERIGO

Prestar atenção a qualquer obstáculo ou variação da geometria do piso.

As estradas desconexas, os carris, as tampas de esgoto, a sinalização pintada no piso, as placas metálicas dos canteiros, tornam-se muito escorregadios com a chuva, e por isso têm que ser ultrapassados com a máxima prudência, conduzindo de maneira não brusca e inclinando o menos possível o veículo.

Assinalar sempre as mudanças de faixa de rodagem ou de direcção através dos dispositivos apropriados e com a antecipação oportuna evitando manobras bruscas e perigosas. Desactivar os dispositivos logo depois da mudança de direcção.

Quando se ultrapassar ou se for ultrapassado por outros veículos, prestar a máxima atenção.

Em caso de chuva, a água borrifada pelos veículos de grandes dimensões reduz a visibilidade; a deslocação do ar pode provocar a perda do controlo do veículo.

RODAGEM

A rodagem do motor é fundamental para garantir a sua sucessiva duração e o funcionamento correcto.

Percorrer, se possível, estradas com muitas curvas e/ou colinosas, em que o motor, as suspensões e os travões são submetidos a uma rodagem mais eficaz.

Variar a velocidade de condução durante a rodagem.

Dessa maneira é possível “carregar” o trabalho dos componentes e sucessivamente “descarregar”, arrefecendo as partes do motor.

Mesmo sendo importante solicitar os componentes do motor durante a rodagem, prestar muita atenção em não exagerar.

IMPORTANTE Somente depois dos primeiros 1500 km (937 mi) de rodagem, é possível obter o melhor rendimento do veículo.

Observar as seguintes prescrições:

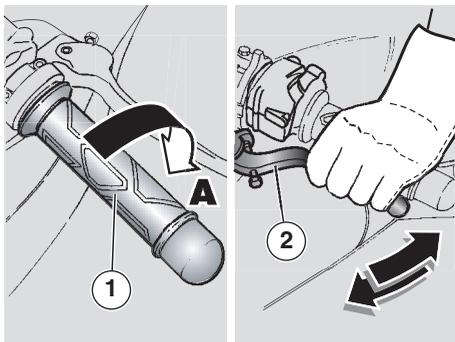
- ◆ Não acelerar brusca e completamente com o motor em regime baixo, durante e também depois da rodagem.
- ◆ Durante os primeiros 100 km (62 mi), utilizar com cautela os travões, e evitar travagens bruscas e prolongadas. Isso para permitir um correcto assentamento do material de atrito das pastilhas nos discos dos travões.
- ◆ Durante os primeiros 1000 km (625 mi) de percurso, nunca ultrapassar as 6000 r.p.m. (rpm).

PERIGO

Depois dos primeiros 1000 km (625 mi) de funcionamento, mandar realizar por um Concessionário Oficial da **aprilia os controlos previstos na coluna “fim da rodagem” na ficha de manutenção periódica, ver pág. 61 (FICHA DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA), para evitar danos a si, aos outros e/ou ao veículo.**

- ◆ Entre os 1000 (625 mi) e os 1500 km (937 mi) conduzir de maneira mais vivaz, variar a velocidade e usar a aceleração máxima somente durante breves instantes, para permitir um melhor acoplamento dos componentes; não ultrapassar as 7500 r.p.m. (rpm) (ver tabela).
- ◆ Depois de 1500 km (937 mi) pode-se pretender do motor maior rendimento, sem contudo fazer funcionar o motor além do regime de potência máxima consentida [11000 r.p.m. (rpm)].

Número máximo de rotações do motor recomendadas	
km percorridos (mi)	r.p.m. (rpm)
0 – 1000 (0 – 625)	6000
1000 – 1500 (625 – 937)	7500
Depois de 1500 (937)	11000



PARAGEM

⚠ PERIGO

Evitar o mais possível, paragens bruscas, abrandamentos repentinos do veículo e travagens no limite.

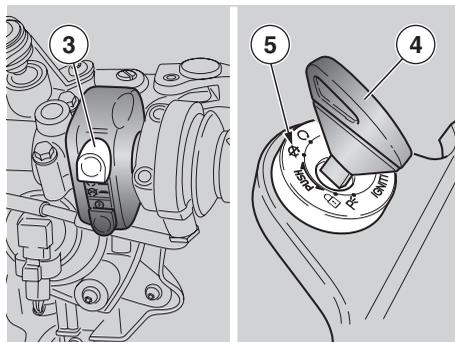
- ◆ Soltar o comando manual do acelerador (1) (**Pos.A**), accionar gradualmente os travões e ao mesmo tempo "diminuir gradualmente" as velocidades para abrandar a velocidade, ver pág. 53 (PARTIDA E CONDUÇÃO).

Uma vez reduzida a velocidade, antes da paragem total do veículo:

- ◆ Accionar a alavanca da embraiagem (2) para evitar que o motor se desligue.

Com o veículo parado:

- ◆ Posicionar a alavanca das mudanças no ponto morto (indicador verde "N" aceso).
- ◆ Soltar a alavanca da embraiagem (2).
- ◆ Durante uma paragem momentânea, manter accionado ao menos um travão.



ESTACIONAMENTO

A escolha da zona de estacionamento é muito importante e deve respeitar a sinalização rodoviária e as indicações referidas a seguir.

⚠ PERIGO

Estacionar o veículo num terreno firme e plano, para evitar que caia.

Não encostar o veículo aos muros, nem o deitar no chão.

Verificar que o veículo, e em particular as suas partes ardentes, não constituam perigo para as pessoas e as crianças. Não deixar o veículo não vigiado com o motor ligado ou com a chave inserida no interruptor de ignição.

Não se aproximar das ventoinhas de arrefecimento, mesmo se paradas; podem começar a funcionar e aspirar partes do vestuário, cabelos, etc.

⚠ PERIGO

A queda ou a inclinação excessiva do veículo podem causar a saída do carburante.

O carburante utilizado para a propulsão dos motores de explosão é extremamente inflamável e pode tornar-se explosivo em determinadas condições.

⚠ ATENÇÃO

Não carregar o próprio peso nem o do passageiro no descanso lateral.

Para estacionar o veículo:

- ◆ Escolher a zona de estacionamento.
- ◆ Parar o veículo, ver pág. 57 (PARAGEM).
- ◆ Colocar em "⏏" o interruptor de paragem do motor (3).
- ◆ Rodar a chave (4) e colocar em "⏏" o interruptor de ignição (5).

⚠ PERIGO

Seguir com atenção as indicações para subir e descer do veículo, ver pág. 47 (SUBIR E DESCER DO VEÍCULO).

- ◆ Seguindo as indicações, fazer descer o passageiro (se presente) e só então descer do veículo.
- ◆ Bloquear a barra da direcção, ver pág. 27 (BLOQUEIO DE DIRECÇÃO) e retirar a chave (4).

⚠ PERIGO

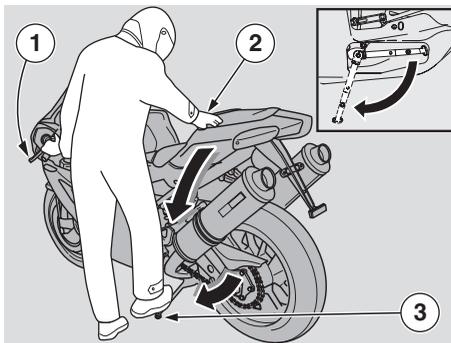
Certificar-se da estabilidade do veículo.



COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO

DESCANSO LATERAL

Para colocar o veículo no descanso lateral, da posição de condução, ver pág. 47 (SUBIR E DESCER DO VEÍCULO). No caso em que uma qualquer manobra (por ex. a deslocação do veículo), tenha exigido a recolha do descanso, para colocar novamente o veículo no descanso, proceder da seguinte forma:



⚠ PERIGO

Verificar se o terreno da zona de estacionamento é livre, firme e em plano.

- ◆ Escolher a zona de estacionamento, ver pág. 57 (ESTACIONAMENTO).
- ◆ Segurar o manípulo esquerdo (1) e apoiar a mão direita na parte posterior superior do veículo (2).
- ◆ Empurrar o descanso lateral com o pé direito, abrindo-o completamente (3).
- ◆ Inclinar o veículo até pousar o descanso no chão.
- ◆ Virar o guidador completamente para a esquerda.

⚠ PERIGO

Certificar-se da estabilidade do veículo.

SUGESTÕES CONTRA OS ROUBOS

⚠ ATENÇÃO

Não utilizar dispositivos de bloqueio do disco. Não respeitar esta advertência pode provocar danos graves no sistema de travagem e causar acidentes com consequentes lesões físicas ou até mesmo a morte.

NUNCA deixar a chave de ignição inserida e utilizar sempre o bloqueio de direcção.

Estacionar o veículo num lugar seguro, possivelmente numa garagem ou num lugar vigiado. Utilizar, se for possível, mais um dispositivo anti-roubo. Verificar se os documentos e a taxa de circulação estão em ordem. Escrever os próprios dados pessoais e o número do telefone nesta página, para tornar mais fácil a identificação do proprietário, caso o veículo seja achado a seguir a um roubo.

NOME:

APELIDO:

ENDEREÇO:

.....

N.º DO TELEFONE:

IMPORTANTE Em muitos casos, os veículos roubados são identificados através dos dados indicados no livro de uso/manutenção.

IMMOBILIZER (se estiver presente)

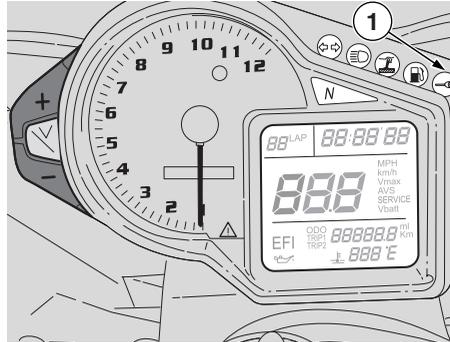
Para aumentar a protecção contra roubos, é veículo está equipado com um sistema electrónico de bloqueio motore G by CEV 1200 que se activa automaticamente extraíndo a chave de ignição.

Guardar a segunda chave num local seguro uma vez que, se perder também a segunda, nunca mais vai ser possível fazer cópias. Isto comporta a substituição de vários componentes do veículo (além da fechadura).

De facto, no cabo de cada chave é incorporado um dispositivo electrónico - transponder - que tem a função de modular o sinal de rádio frequência emitido durante o arranque por uma antena especial embutida no comutador. O sinal modulado é a “palavra-passe” com a qual a central electrónica reconhece a chave e só assim permite que o motor seja posto em funcionamento.

IMPORTANTE O sistema immobilizer memoriza até um máximo de quatro chaves.

O processo de memorização é executável só na oficina do concessionário, que está munido de master key. O processo de memorização apaga os códigos preexistentes, portanto se o cliente deseja memorizar outras chaves novas terá de ir à oficina do concessionário com todas as chaves que deseja habilitar.



A modalidade de funcionamento do immobilizer é sinalizada por um indicador luminoso (1) colocado no painel:

- Immobilizer desactivado - indicador luminoso apagado.
- Immobilizer activado - indicador luminoso pisca com intermitência de 3 segundos tendo uma função dissuasiva.
- Chave não reconhecida - o indicador luminoso pisca com intermitência de 1 segundo.

MANUTENÇÃO

⚠ PERIGO

Perigo de incêndio.

O carburante e outras substâncias inflamáveis não devem ser aproximados dos componentes eléctricos.

Antes de começar uma qualquer intervenção de manutenção ou inspecção ao veículo, parar o motor e retirar a chave; esperar que motor e instalação de descarga tenham arrefecido; se for possível levantar o veículo com equipamento adequado, mantendo-o sobre um terreno firme e plano.

Antes de proceder, verificar se o local em que se trabalha tem uma ventilação adequada.

Prestar particular atenção às partes ainda quentes do motor e do sistema de descarga, de maneira a evitar queimaduras.

Não usar a boca para segurar peças mecânicas ou outras partes do veículo: nenhum componente é comestível, ao contrário alguns deles são nocivos ou até tóxicos.

⚠ ATENÇÃO

Se não for expressamente descrito, a remontagem dos grupos segue na ordem inversa as operações de desmontagem.

Em caso de intervenções de manutenção, aconselha-se a utilizar luvas de látex.

Normalmente as operações de manutenção ordinária podem ser efectuadas pelo utilizador e às vezes podem exigir a utilização de um equipamento específico e uma preparação técnica.

Em caso de manutenção periódica, de uma intervenção de assistência ou uma consulta técnica, dirigir-se a um **Concessionário Oficial da aprilia**, que garantirá um serviço minucioso e solícito.

Aconselha-se a pedir ao **Concessionário Oficial da aprilia** de provar o veículo na estrada depois de uma intervenção de reparação ou de manutenção periódica.

Contudo, efectuar pessoalmente os “Controlos preliminares” depois de uma intervenção de manutenção, ver pág. 50 (TABELA DOS CONTROLOS PRELIMINARES).

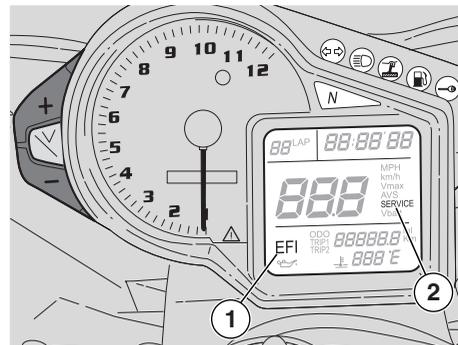
IMPORTANTE Este veículo é preparado para detectar em tempo real eventuais anomalias de funcionamento, memorizadas pela central electrónica.

Sempre que se colocar o interruptor de ignição em “O”, no visor multifunção, do lado direito, aparecem por cerca de três segundos as letras “EFI” (1).

⚠ ATENÇÃO

Se as letras “EFI” (1) aparecerem durante o funcionamento normal do motor, significa que a central electrónica tem detectado alguma anomalia.

Em muitos casos o motor continua a funcionar com rendimento limitado; dirigir-se imediatamente a um **Concessionário Oficial da aprilia**.



⚠ ATENÇÃO

Após os primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 10000 km (6250 mi), no visor direito aparece a palavra “SERVICE” (2).

Nesse caso, dirigir-se a um **Concessionário Oficial da aprilia**, para efectuar as intervenções previstas na ficha de manutenção periódica, ver pág. 61 (FICHA DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA). Para desactivar a palavra “SERVICE” no visor, rodar a tecla para a posição ON e pressionar simultaneamente as teclas “+” e “-” durante cerca de 15 segundos.

FICHA DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA

INTERVENÇÕES DE COMPETÊNCIA DO Concessionário Oficial da **aprilia** (QUE TAMBÉM PODEM SER REALIZADAS PELO UTILIZADOR).

Legenda

- ① = controlar e limpar, regular, lubrificar ou substituir se necessário;
- ② = limpar;
- ③ = substituir;
- ④ = regular.

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas, trajectos acidentados ou em caso de condução em pista.

(*) = Controlar de quinze em quinze dias ou nos intervalos indicados.

Componentes	Fim da rodagem [1000 km (625 mi)]	Em cada 5000 km (3125 mi) (exclusivamente para o uso intenso na pista)	Em cada 10000 km (6250 mi) ou de 12 em 12 meses	Em cada 20000 km (12500 mi) ou de 24 em 24 meses
Vela		③	①	③
Filtro do ar		③	①	③
Filtro óleo motor	③	③	③	
Filtro óleo motor (no reservatório do óleo)	②	②		②
Funcionamento/orientação das luzes			①	
Instalação das luzes	①		①	
Interruptores de segurança				
Líquido de comando da embraiagem	①	①	①	
Líquido dos travões	①	①	①	
Líquido refrigerante	①	①		①
Óleo motor	③	③	③	
Pneus	em cada 1000 km (625 mi): ①			
Pressão dos pneus (*)	em cada 1000 km (625 mi): ①			
Indicador luminoso de sinalização erro (no painel) 	a cada arranque: ①			
Tensão e lubrificação da corrente de transmissão	em cada 1000 km (625 mi): ①			
Desgaste pastilhas dos travões	①	em cada 1000 km (625 mi): ①	antes de cada viagem e em cada 2000 Km (1250 mi): ①	

INTERVENÇÕES DE COMPETÊNCIA DO CONCESSIONÁRIO OFICIAL **aprilia**.

Legenda

① = controlar e limpar, regular, lubrificar ou substituir se necessário (de acordo com as especificações do manual de oficina);

② = limpar;

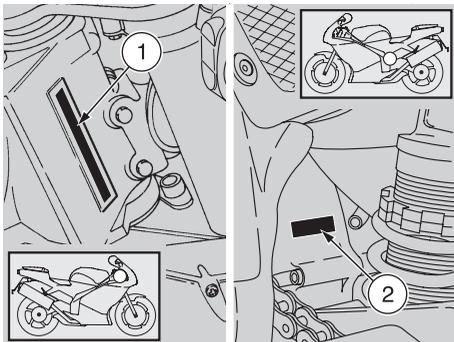
③ = substituir;

④ = regular.

(*) = exclus. para as versões com rodas de Magnésio: verificar se a tinta dos aros está perfeitamente íntegra.

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas, trajectos acidentados ou em caso de condução em pista.

Componentes	Fim da rodagem [1000 km (625 mi)]	Em cada 5000 km (3125 mi) (exclusivamente para o uso intenso na pista)	Em cada 10000 km (6250 mi) ou de 12 em 12 meses	Em cada 20000 km (12500 mi) ou de 24 em 24 meses
Amortecedor traseiro		①		①
Caixa de velocidades		em cada 10000 km (6250 mi): ①		
Cabos de transmissão e comandos	①	①	①	
Chumaceiras articulações em biela suspensão traseira				①
Chumaceiras da barra de direcção e folga da barra de direcção	①	①	①	
Chumaceiras das rodas		①	①	
Discos dos travões	①	①	①	
Funcionamento geral do veículo	①	①	①	
Regulação folga válvulas		④		④
Sistema dos travões	①	①	①	
Sistema de arrefecimento		①	①	
Líquido comando embraiagem		em cada 12 meses: ③	em cada 24 meses: ③	
Líquido dos travões				
Líquido refrigerante				
Óleo forquilha		③	③	
Retentor de óleo forquilha		①	①	
Pastilhas dos travões	Se gastas: ③			
Rodas/Pneus (*)				
Aperto de porcas, cavilhas, parafusos	①	①	①	
Sincronização dos cilindros	①		①	
Suspensões e regulação	①	①		①
Transmissão final (corrente, roda dentada, pinhão)		①	①	
Tubos do carburante			①	em cada 4 anos: ③
Desgaste embraiagem		①		
Pistões		①		



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

E boa norma indicar os números do chassis e do motor no espaço especial reservado neste livro.

O número do chassis pode ser utilizado para a compra de peças de substituição.

IMPORTANTE A alteração dos números de identificação pode causar graves sanções penais e administrativas, em particular a alteração do número do chassis comporta a imediata anulação da garantia.

NUMERO DO CHASSIS

O número do chassis (1) está marcado no cano da barra de direcção, lado direito.

Chassis n. _____

NUMERO DO MOTOR

O número do motor (2) está marcado no lado traseiro, perto do pinhão.

Motor n. _____

JUNTAS COM BRAÇADEIRAS CLIC E COM BRAÇADEIRAS DE APERTO DE TUBO EM PARAFUSO

⚠ ATENÇÃO

Remover APENAS as braçadeiras indicadas nos procedimentos de manutenção.

O seguinte texto não autoriza a remoção arbitrária das braçadeiras presentes no veículo.

⚠ PERIGO

Antes de remover uma braçadeira verificar que a remoção não comporte saída de líquidos, nesse caso tratar de impedir a saída e proteger as peças que ficam ao redor da junta.

BRAÇADEIRAS CLIC

Para a desmontagem pode ser utilizado um alicate simples, para a montagem é necessária uma ferramenta especial (ver abaixo).

Antes de desmontar, aprontar o necessário para a correcta montagem.

IMPORTANTE Equipar-se da ferramenta especial **OPT**:

– alicate montagem braçadeiras, ver pág. 31 (EQUIPAMENTO ESPECIAL **OPT**).

⚠ ATENÇÃO

Na remontagem substituir a braçadeira clic removida por uma nova braçadeira clic de dimensões iguais, a pedir a um Concessionário Oficial da **aprilia**.

Não tentar remontar a braçadeira clic removida, a braçadeira clic removida é inutilizável.

Não substituir a braçadeira clic removida por uma braçadeira de aperto de tubo em parafuso ou por braçadeiras de outro tipo.

⚠ ATENÇÃO

Operar com prudência para não danificar os componentes da junta.

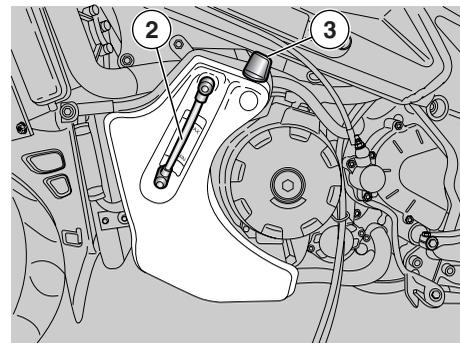
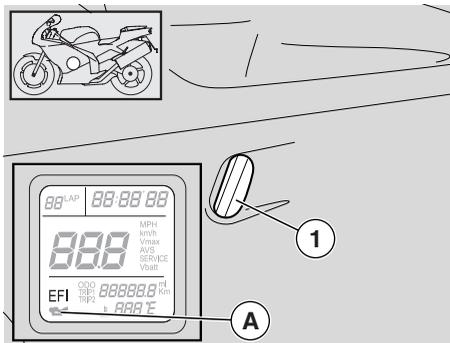
- ◆ Operar com o alicate na cabeça da braçadeira clic forçando-a até desenganchar-se.

BRACEIRAS DE APERTO DE TUBO EM PARAFUSOS.

Para a desmontagem e para a remontagem pode ser utilizada uma simples chave de parafusos.

⚠ ATENÇÃO

Verificar as condições da braçadeira, se necessário substituí-la por uma do mesmo tipo e das mesmas dimensões, a pedir a um Concessionário Oficial da **aprilia**. Ao apertar a braçadeira, certificar-se de que a junta está estanque.



VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO MOTOR E NÍVELAMENTO

Ler com atenção a pág. 44 (ÓLEO MOTOR) e pág. 59 (MANUTENÇÃO).

IMPORTANTE Efetuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas, trajetos acidentados ou em caso de condução em pista.

Controlar periodicamente o nível do óleo motor, substituí-lo depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 10000 km (6250 mi), ver pág. 65 (SUBSTITUIÇÃO DO ÓLEO MOTOR E DO FILTRO DO ÓLEO MOTOR).

⚠ ATENÇÃO

Em caso de utilização em pista, substituir o óleo motor em cada 5000 km (3125 mi).

Utilizando o veículo em zonas poeirentas, aconselha-se a substituir o óleo mais frequentemente.

Para o controlo:

⚠ ATENÇÃO

A verificação do nível do óleo do motor deve ser realizada com o motor quente. Efetuando a verificação do nível do óleo com o motor frio, o óleo pode descer temporariamente abaixo do nível "MIN". Isto não constitui algum inconveniente, desde que não acenda o indicador luminoso da pressão do óleo do motor "🛑", (A), ver pág. 16 (TABELA DE INSTRUMENTOS E INDICADORES).

IMPORTANTE Para aquecer o motor e levar o óleo do motor à temperatura de exercício, não deixar o motor funcionar no mínimo das rotações com o veículo parado. O procedimento correcto prevê de efectuar o controlo após uma viagem ou depois de percorridos aproximadamente 15 km (10 mi) num percurso fora da cidade (suficiente para o óleo do motor atingir a temperatura).

- ◆ Desligar o motor, ver pág. 57 (PARAGEM).
- ◆ Manter o veículo em posição vertical com as duas rodas apoiadas no chão.
- ◆ Através da fenda especial (1) na carenagem esquerda, verificar o nível do óleo no tubo transparente (2).

MAX = nível máximo.

MIN = nível mínimo

A diferença entre “**MAX**” e “**MIN**” é de cerca de 500 cm³.

- ◆ O nível é correcto se alcança aproximadamente o nível “**MAX**”.

⚠ ATENÇÃO

Não ultrapassar a marca “MAX” e não ficar debaixo da marca “MIN”, para não causar graves danos ao motor.

Se necessário, restaurar o nível do óleo motor:

- ◆ Remover a carenagem lateral esquerda, ver pág. 81 (REMOÇÃO CARENAGENS LATERAIS).
- ◆ Desapertar e retirar o bujão de enchimento (3).

⚠ ATENÇÃO

Não acrescentar aditivos ou outras substâncias ao óleo.

Utilizando um funil ou outro acessório, verificar se está perfeitamente limpo.

IMPORTANTE Utilizar óleos de boa qualidade de graduação 15W - 50, ver pág. 116 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

- ◆ Encher o reservatório restaurando o nível correcto, ver pág. 116 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

SUBSTITUIÇÃO DO ÓLEO MOTOR E DO FILTRO DO ÓLEO MOTOR

⚠ ATENÇÃO

As operações para a substituição do óleo motor e do filtro do óleo motor podem resultar difíceis e complexas para um operador inexperiente.

Em caso de necessidade, dirigir-se a um Concessionário Oficial da *aprilia*. De qualquer forma, desejando efectuar pessoalmente as operações, observar as instruções que seguem. Ler com atenção a pág. 44 (ÓLEO MOTOR) e pág. 59 (MANUTENÇÃO).

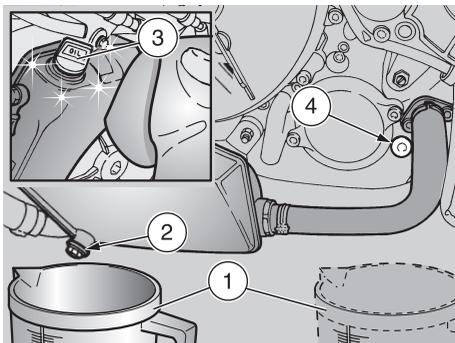
IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas, trajectos acidentados ou em caso de condução em pista.

Controlar periodicamente o nível do óleo motor, ver pág. 64 (VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO MOTOR E NIVELAMENTO) substituí-lo depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 10000 km (6250 mi).

⚠ ATENÇÃO

Em caso de utilização em pista, substituir o óleo motor em cada 5000 km (3120 mi).

Utilizando o veículo em zonas poeirentas, aconselha-se a substituir o óleo mais frequentemente.



- ◆ Desapertar e retirar o bujão de descarga (2) situado no reservatório.
- ◆ Desapertar e retirar o bujão de enchimento (3).
- ◆ Drenar o óleo e deixá-lo pingar durante alguns minutos no recipiente (1).
- ◆ Controlar, e eventualmente substituir, a vedação da tampa de descarga (2) no reservatório.
- ◆ Atarraxar e apertar a tampa de descarga (2) no reservatório.

Binário de aperto da tampa de descarga (2) no reservatório: 15 Nm (1,5 kgm).

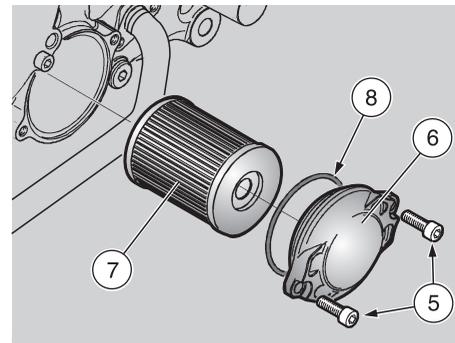
- ◆ Deslocar o recipiente (1) e posicioná-lo por baixo da base do motor, em correspondência da tampa de descarga no motor (4).
- ◆ Desapertar e retirar o bujão de descarga no motor (4).
- ◆ Drenar o óleo e deixá-lo pingar durante alguns minutos no recipiente (1).

⚠ ATENÇÃO

Não dispersar o óleo no ambiente. Aconselhamos a levá-lo, num recipiente selado, para a estação de serviço junto da qual é adquirido habitualmente ou para um centro de recolha de óleos.

- ◆ Tirar os resíduos metálicos pegados ao íman da tampa de descarga (4).
- ◆ Atarraxar e apertar a tampa de descarga (4).

Binário de aperto da tampa de descarga no motor (4): 12 Nm (1,2 kgm).



SUBSTITUIÇÃO DO FILTRO DO ÓLEO MOTOR

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas, trajectos acidentados ou em caso de condução em pista.

Efectuar a substituição do filtro do óleo motor depois dos primeiros 10000 km (6250 mi) e (cada vez que trocar o óleo motor).

- ◆ Desapertar os dois parafusos (5) e tirar a tampa (6).
- ◆ Retirar o filtro do óleo motor (7).

⚠ ATENÇÃO

Não voltar a utilizar um filtro já utilizado anteriormente.

- ◆ Espalhar uma camada fina de óleo na vedação (8) do novo filtro do óleo motor.
- ◆ Inserir o novo filtro do óleo motor.
- ◆ Voltar a montar a tampa (6), aparafusar e apertar os dois parafusos (5).

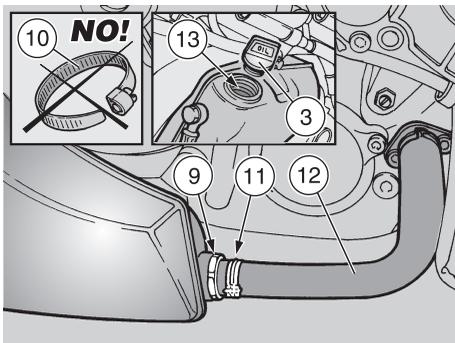
Para a substituição:

IMPORTANTE Para uma melhor e mais completa saída do óleo, é necessário que este esteja quente e portanto mais fluido. Esta condição é conseguida depois de 20 minutos aprox. de funcionamento normal.

⚠ ATENÇÃO

O motor aquecido contém óleo muito quente, prestar muita atenção para não se queimar durante a realização das operações que seguem.

- ◆ Remover a carenagem lateral esquerda, ver pág. 81 (REMOÇÃO CARENAGENS LATERAIS).
- ◆ Com um pano limpar cuidadosamente a zona à volta do bujão de enchimento (3) de eventuais depósitos de sujidade.
- ◆ Colocar um recipiente (1) de capacidade superior a 4000 cm³, em correspondência da tampa de descarga (2) no reservatório.



LIMPEZA DO FILTRO DO ÓLEO MOTOR NO RESERVATÓRIO

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas, trajectos acidentados ou em caso de condução em pista.

Efectuar a limpeza do filtro do óleo do motor (7) no reservatório após os primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 20000 km (12427 mi) (ou em cada duas mudanças do óleo do motor).

IMPORTANTE Equipar-se da ferramenta especial **OPT**:

- alicate montagem braçadeiras, ver pág. 31 (EQUIPAMENTO ESPECIAL **OPT**).

⚠ ATENÇÃO

Na remontagem substituir a braçadeira clic removida por uma nova braçadeira clic de dimensões iguais, a pedir a um Concessionário Oficial da **aprilia**.

Não tentar remontar a braçadeira clic removida, a braçadeira clic removida é inutilizável.

Não substituir a braçadeira clic removida por uma braçadeira de aperto de tubo em parafuso (10) ou por braçadeiras de outro tipo.

- ◆ Desengatar a braçadeira clic (11).
- ◆ Desligar o tubo (12).
- ◆ Desatarraxar e retirar o filtro do óleo motor (9) no reservatório e limpá-lo com um jacto de ar comprimido.
- ◆ Controlar a vedação do filtro do óleo motor (9) no reservatório, atarraxá-lo e apertá-lo.

Binário de aperto do filtro do óleo motor (9) no reservatório: 30 Nm (3 kgm).

- ◆ Ligar o tubo (12) e montar uma nova braçadeira clic.

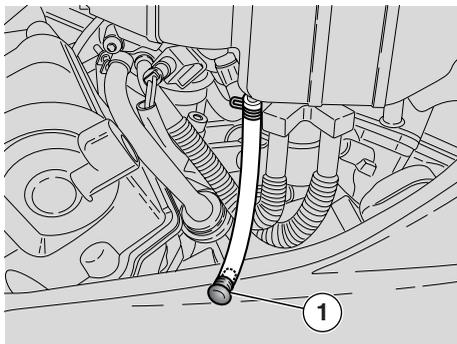
⚠ ATENÇÃO

Não acrescentar aditivos ou outras substâncias ao óleo.

Utilizando um funil ou outro acessório, verificar se está perfeitamente limpo.

IMPORTANTE Utilizar óleos de boa qualidade de graduação 15W - 50, ver pág. 116 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

- ◆ Deitar pelo orifício de enchimento (13) 3500 cm³, aproximadamente, de óleo motor, ver pág. 116 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).
- ◆ Atarraxar a tampa de enchimento (3).
- ◆ Pôr em funcionamento o motor, ver pág. 51 (ARRANQUE) e fazê-lo funcionar no mínimo durante um minuto aproximadamente, para consentir o enchimento do circuito do óleo motor.
- ◆ Controlar o nível do óleo e atestar se necessário, ver pág. 64 (VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO MOTOR E NIVELAMENTO).



FILTRO DO AR

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas, trajectos acidentados ou em caso de condução em pista.

Controlar o filtro do ar em cada 10000 km (6250 mi) ou de 12 em 12 meses, substituí-lo em cada 20000 km (12500 mi) ou mais frequentemente se o veículo for utilizado em estradas molhadas ou poeirentas.

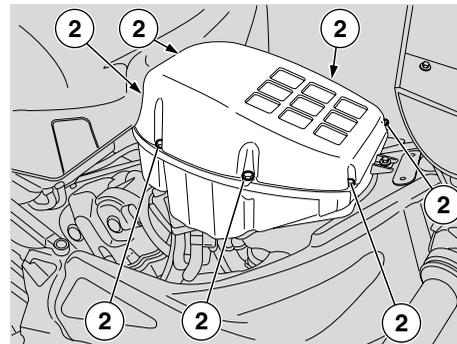
Neste caso é consentida uma limpeza parcial do filtro do ar, que deve ser efectuada no fim do percurso nas ditas condições.

⚠ ATENÇÃO

A limpeza parcial do filtro não exclui ou difere a substituição do próprio filtro. Não pôr em funcionamento o motor com o filtro do ar removido. Não utilizar gasolina ou solventes para a limpeza do elemento filtrante; podem causar um incêndio no sistema de alimentação, com grave perigo para as pessoas e para o veículo.

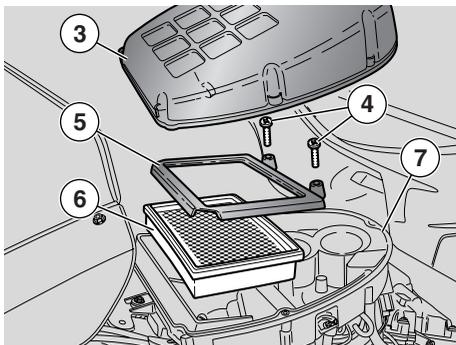
NÃO DISPERSAR SUBSTÂNCIAS OU COMPONENTES QUE POSSAM POLUIR O AMBIENTE.

- ◆ Em cada 10000 km (6250 mi), remover a tampa (1), descarregar o conteúdo num recipiente e entregá-lo a um centro de recolha.



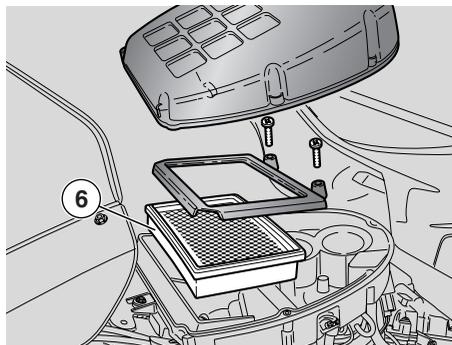
REMOÇÃO

- ◆ Levantar o reservatório do carburante, ver pág. 80 (LEVANTAMENTO DO RESERVATÓRIO DO CARBURANTE).
- ◆ Desapertar e retirar os sete parafusos (2).
- ◆ Remover a tampa da caixa do filtro (3).
- ◆ Desapertar e retirar os dois parafusos (4).
- ◆ Remover o estribo de fixação do filtro (5).
- ◆ Extrair o filtro do ar (6).
- ◆ Verificar se a vedação (7) está íntegra; caso contrário substituí-la.



⚠ ATENÇÃO

Fechar os pequenos tubos de aspiração com um pano, para evitar que corpos estranhos entrem nas condutas de aspiração. Na remontagem, antes de voltar a posicionar a tampa da caixa do filtro (3), certificar-se de não ter esquecido no interior da caixa do filtro (8) o pano ou outros objectos. Verificar se o elemento filtrante está posicionado correctamente, de maneira a não deixar passar ar não filtrado. Não esquecer que o desgaste precoce dos segmentos do pistão e do cilindro pode ser causada pelo elemento filtrante defeituoso ou mal posicionado.



LIMPEZA PARCIAL

⚠ ATENÇÃO

Não premir ou bater na rede metálica do filtro do ar (6). Não agir com chaves de fendas ou outros utensílios no próprio filtro.

- ◆ Pegar no filtro do ar (6) e batê-lo mais vezes sobre um plano limpo.
- ◆ Se for preciso, limpar o filtro do ar (6) com um jacto de ar comprimido (dirigindo-o do interior para o exterior do filtro).

⚠ ATENÇÃO

Durante as operações de limpeza do elemento filtrante, verificar que não haja rasgos. Em caso contrário substituir o elemento filtrante.

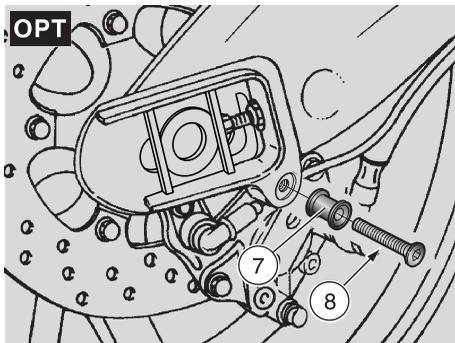
- ◆ Limpar externamente o filtro do ar (6) com um pano limpo.

SUBSTITUIÇÃO

⚠ ATENÇÃO

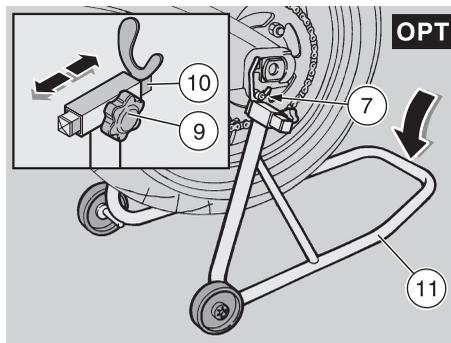
Não voltar a utilizar um filtro já utilizado anteriormente.

- ◆ Substituir o filtro do ar (6) por um novo do mesmo tipo.



MONTAGEM DAS CAVILHAS PARA O SUPORTE TRASEIRO **OPT**

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 58 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ ★ Colocar a cavilha (7) na sede especial na forqueta traseira.
- ◆ ★ Aparafusar e apertar o parafuso (8) no furo roscado especial na forqueta traseira



COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE TRASEIRO **OPT**

- ◆ Montar as duas cavilhas (7), ver pág. 70 (MONTAGEM DAS CAVILHAS PARA O SUPORTE TRASEIRO **OPT**).

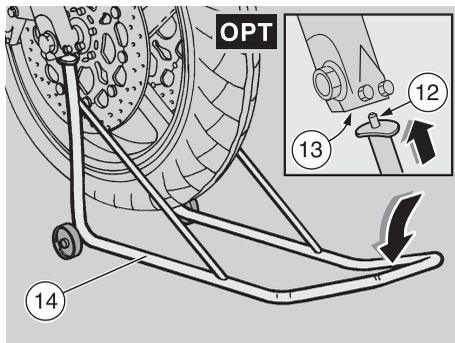
IMPORTANTE Pedir a ajuda de uma outra pessoa para manter o veículo em posição vertical com as duas rodas pousadas no chão.

- ◆ ★ Desapertar a maçaneta (9).
- ◆ ★ Deslocar o suporte em cavalete (10) colocando-o de modo que a largura corresponda à distância entre as duas cavilhas (7) na forqueta traseira.
- ◆ ★ Apertar a maçaneta (9).

- ◆ Inserir simultaneamente as duas sedes em garfo (10) do suporte (11) por baixo das duas cavilhas (7) no veículo.
- ◆ Apoiar um pé no suporte (11) na parte de trás.
- ◆ Carregar para baixo o suporte (11) até o fim do curso.

⚠ ATENÇÃO

Verificar a estabilidade do veículo.

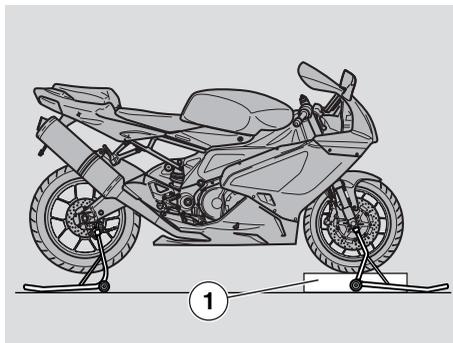


COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTÉ DIANTEIRO **OPT**

- ◆ Colocar o veículo no suporte traseiro especial, ver pág. 70 (MONTAGEM DAS CAVILHAS PARA O SUPORTE TRASEIRO **OPT**).
- ◆ Inserir simultaneamente as duas extremidades do suporte (12) nos dois furos (13) situados nas extremidades inferiores da forqueta dianteira.
- ◆ Apoiar um pé no suporte (14) na parte de trás.
- ◆ Carregar para baixo o suporte (14) até o fim do curso.

⚠ ATENÇÃO

Verificar a estabilidade do veículo.



RODA DA FRENTE

⚠ ATENÇÃO

As operações para a desmontagem e a remontagem da roda da frente podem apresentar-se difíceis ou complexas ao operador inexperiente.

Em caso de necessidade, dirigir-se a um Concessionário Oficial da **aprilia**.

De qualquer forma, desejando efectuar pessoalmente as operações, observar as instruções que seguem.

Ler com atenção a pág. 59 (MANUTENÇÃO).

Na desmontagem e na remontagem prestar atenção para não danificar os tubos, os discos e as pastilhas do travão.

⚠ PERIGO

Conduzir com jantes danificadas compromete a segurança própria, alheia e do veículo.

Controlar as condições da jante da roda, se danificada mandá-la substituir.

DESMONTAGEM

- ◆ Remover as pinças do travão dianteiro, ver pág. 74 (PINÇAS DO TRAVÃO DIANTEIRO).
- ◆ Colocar por baixo da roda um suporte (1) para manter a roda em posição depois de solta.

⚠ ATENÇÃO

Verificar a estabilidade do veículo.

- ◆ Fazer segurar o guidador na posição de marcha de maneira a bloquear a barra de direcção.

Binário de aperto da porca da roda (2): 80 Nm (8 kgm).

- ◆ Desapertar e retirar a porca da roda (2) e guardar a anilha (3).

Binário de aperto dos parafusos do grampo do perno da roda: 12 Nm (1,2 kgm).

- ◆ Desaparafusar parcialmente os dois parafusos do grampo do perno da roda (4) (lado direito).
- ◆ Desaparafusar parcialmente os dois parafusos do grampo do perno da roda (5) (lado esquerdo).

IMPORTANTE Controlar a posição do espaçador (6) (lado direito) para o poder remontar correctamente.

IMPORTANTE Para facilitar a remoção do perno da roda, levantar um pouco a roda.

- ◆ Empurrar o perno da roda (7), agindo com cuidado na extremidade roscada e utilizando, se necessário, um martelo de borracha.
- ◆ Suportar a roda da frente e retirar manualmente o perno da roda (7).
- ◆ Remover a roda extraindo-a da parte da frente.

⚠ ATENÇÃO

O espaçador (6) fica posicionado na sede da roda; caso sair, voltar a colocá-lo correctamente (ver REMONTAGEM).

REMONTAGEM

- ◆ Espalhar uma camada de massa lubrificante ao longo de todo o perno da roda (7), ver pág. 116 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

⚠ ATENÇÃO

Na remontagem prestar atenção para não danificar os tubos, os discos e as pastilhas do travão.

IMPORTANTE Efectuar a operação que segue, só se o espaçador (6) tem saído da sede.

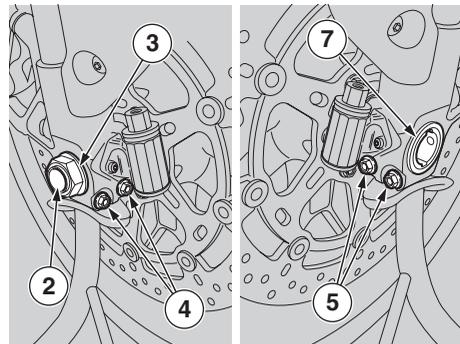
- ◆ Inserir o espaçador (6) com o diâmetro maior para o exterior do veículo.

⚠ ATENÇÃO

A seta no lado da roda indica o sentido de rotação.

Na remontagem prestar atenção para remontar correctamente a roda: a seta deve ser posicionada no lado esquerdo do veículo.

- ◆ Colocar a roda entre as hastes da forqueta acima do suporte (1).



⚠ PERIGO

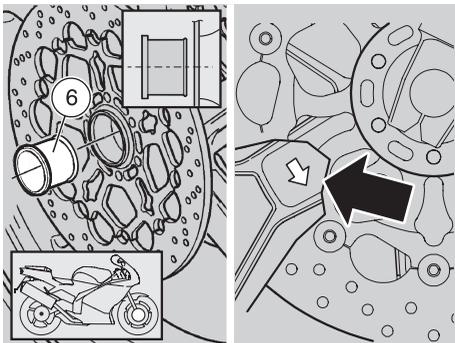
Perigo de lesões. Não inserir os dedos para alinhar os furos.

- ◆ Deslocar a roda até alinhar o furo central nos furos da forqueta.
- ◆ Inserir completamente o perno da roda (7) do lado esquerdo.

IMPORTANTE Verificar se o perno da roda está inserido completamente (7).

- ◆ Posicionar a anilha (3) e apertar manualmente a porca da roda (2).

IMPORTANTE Nesta fase o aperto provisório dos dois parafusos do grampo do perno da roda (5) (lado esquerdo), não exige (nem prevê) o respeito do binário de aperto.



- ◆ Aparafusar os dois parafusos do grampo do perno da roda (5) (lado esquerdo) e apertá-los o suficiente para bloquear a rotação do perno da roda (7).
- ◆ Apertar completamente a porca da roda (2).

Binário de aperto da porca da roda (2): 80 Nm (8 kgm).

- ◆ Aparafusar os dois parafusos do grampo do perno da roda (4) (lado direito).

Binário de aperto dos parafusos do grampo do perno da roda: 12 Nm (1,2 kgm).

- ◆ Desaparafusar os dois parafusos do grampo do perno da roda (5) (lado esquerdo).
- ◆ Remontar as pinças do travão dianteiro, ver pág. 74 (PINÇAS DO TRAVÃO DIANTEIRO).
- ◆ Com a alavanca do travão dianteiro accionada, fazer pressão repetidas vezes no guiador, carregando na forqueta. Dessa maneira se permitirá o ajuste apropriado das hastes da forqueta.
- ◆ Colocar o veículo no descanso lateral, ver pág. 58 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Aparafusar os dois parafusos do grampo do perno da roda (5) (lado esquerdo).

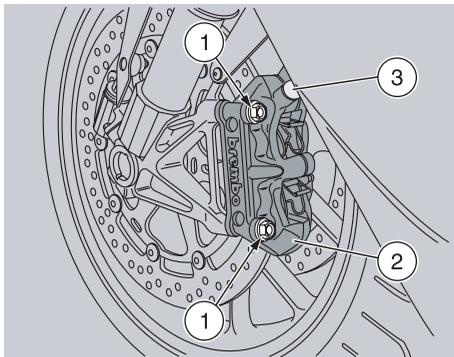
Binário de aperto dos parafusos do grampo do perno da roda (5): 12 Nm (1,2 kgm).

- ◆ Certificar-se de que os seguintes componentes não estejam sujos:
 - pneu;
 - roda;
 - discos do travão.

⚠ PERIGO

Após a remontagem, accionar repetidas vezes a alavanca do travão dianteiro para controlar o correcto funcionamento do sistema de travagem.

De qualquer modo, aconselha-se a fazer controlar os binários de aperto, a centragem e a calibragem da roda junto de um Concessionário Oficial da **aprilia, para evitar inconvenientes que podem causar graves danos a si mesmos e/ou aos outros.**



DESMONTAGEM

- ◆ Colocar o veículo no suporte anterior especial, ver pág. 71 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE DIANTEIRO **OPT**).

⚠ ATENÇÃO

Verificar a estabilidade do veículo.

- ◆ Rodar manualmente a roda, de modo a que o espaço entre os dois raios da jante se encontre em correspondência da pinça do travão
- ◆ Fazer segurar o guiador na posição de marcha de maneira a bloquear a barra de direcção.

Binário de aperto dos parafusos da pinça do travão (1): 50 Nm (5 kgm).

- ◆ ★ Desapertar e retirar os dois parafusos da pinça do travão (1).

⚠ ATENÇÃO

Não accionar a alavanca do travão depois de retirada a pinça do travão, pois os pequenos pistões da pinça podem sair das sedes, causando a perda do líquido dos travões.

Neste caso dirigir-se a um **Concessionário Oficial da aprilia**, que tratará de efectuar uma intervenção de manutenção.

- ◆ ★ Remover do disco a pinça do travão (2) deixando-a vinculada ao tubo (3).

Agir na segunda pinça do travão:

- ◆ Repetir as operações marcadas com ★.

REMONTAGEM

⚠ ATENÇÃO

Proceder com cautela para não danificar as pastilhas dos travões.

- ◆ ★ Inserir no disco a pinça do travão (2) e posicioná-la com os furos de passagem alinhados nos furos de suporte.

⚠ PERIGO

Ao remontar a pinça do travão, substituir os parafusos (1) de fixação da pinça por dois parafusos novos do mesmo tipo.

- ◆ ★ Atarraxar manualmente os dois parafusos (1) até ficarem apoiados na pinça
- ◆ ★ Puxar a alavanca do travão para permitir o assentamento perfeito da pinça relativamente ao disco.
- ◆ ★ Mantendo a alavanca do travão puxada, apertar os 2 parafusos (1).

Binário de aperto dos parafusos da pinça do travão: 50 Nm (5 kgm).

Agir na segunda pinça do travão:

- ◆ Repetir as operações marcadas com ★.
- ◆ Remover o suporte anterior **OPT**, ver pág. 71 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE DIANTEIRO **OPT**).

⚠ ATENÇÃO

Após a remontagem, accionar repetidas vezes a alavanca do travão e verificar se o sistema de travagem funciona correctamente.

PINÇAS DO TRAVÃO DIANTEIRO

Ler com atenção a pág. 59 (MANUTENÇÃO).

⚠ PERIGO

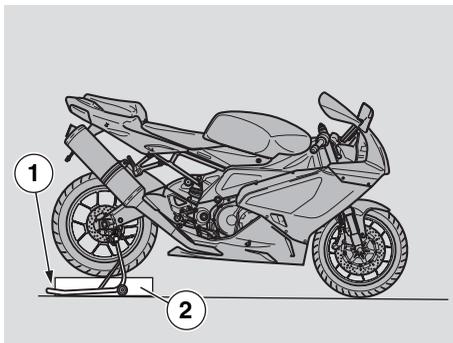
Um disco sujo vai sujar as pastilhas, com consequente redução da eficácia de travagem. As pastilhas sujas devem ser substituídas, enquanto o disco sujo deve ser limpo com um produto desengordurante de boa qualidade.

⚠ ATENÇÃO

Na desmontagem e na remontagem prestar atenção para não danificar os tubos, os discos e as pastilhas do travão.

IMPORTANTE

Para a remoção das pinças do travão dianteiro é necessário equipar-se com os especiais suportes anterior **OPT** e posterior **OPT**.



RODA DE TRÁS

⚠ ATENÇÃO

As operações para a desmontagem e a remontagem da roda de trás podem apresentar-se difíceis ou complexas ao operador inexperiente.

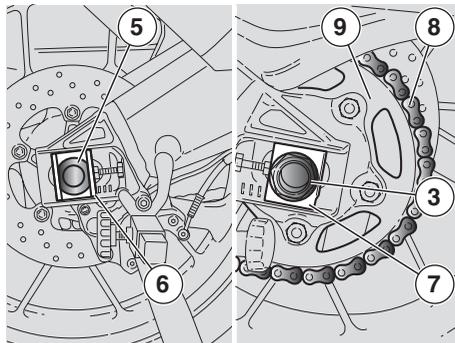
Em caso de necessidade, dirigir-se a um Concessionário Oficial da **aprilia**.

De qualquer forma, desejando efectuar pessoalmente as operações, observar as instruções que seguem.

Ler com atenção a pág. 59 (MANUTENÇÃO).

Deixar arrefecer o motor e o silenciador até atingir a temperatura ambiente, antes de efectuar as operações que seguem, para evitar possíveis queimaduras.

Na desmontagem e na remontagem prestar atenção para não danificar o tubo, o disco e as pastilhas do travão.



⚠ PERIGO

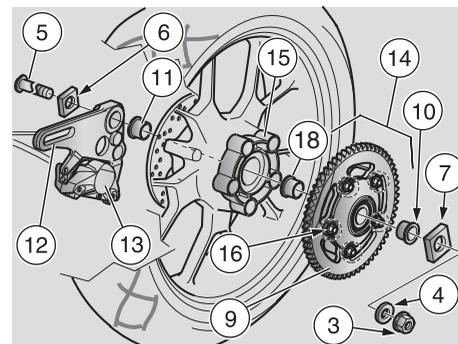
Conduzir com jantes danificadas compromete a segurança própria, alheia e do veículo.

Controlar as condições da jante da roda, se danificada mandá-la substituir.

IMPORTANTE Para a remoção da roda de trás é necessário equipar-se com o suporte posterior especial **OPT**.

DESMONTAGEM

- ◆ Colocar o veículo no suporte traseiro especial (1), ver pág. 70 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE TRASEIRO **OPT**).
- ◆ Colocar por baixo do pneu um suporte (2) para manter a roda em posição depois de solta.



Binário de aperto da porca da roda (3): 120 Nm (12 kgm).

- ◆ Desapertar e retirar a porca da roda (3) e guardar a anilha (4).

IMPORTANTE Para facilitar a remoção do perno da roda, levantar um pouco a roda.

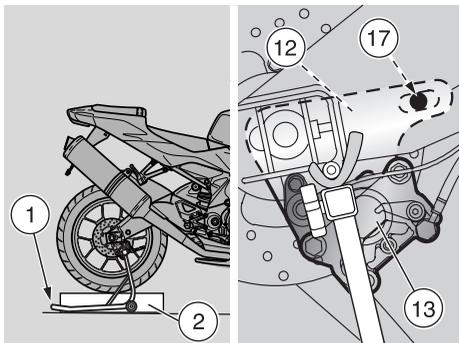
- ◆ Retirar o perno da roda (5) do lado direito.

IMPORTANTE Controlar a posição dos esticadores da corrente direita (6) e esquerdo (7) para poder voltar a montá-los correctamente.

- ◆ Recuperar os esticadores da corrente direita (6) e esquerdo (7).

IMPORTANTE Fazer descer a corrente (8) por fora da coroa dentada (9).

- ◆ Fazer avançar a roda e soltar a corrente de transmissão (8) da coroa dentada (9).
- ◆ Remover do lado de trás a roda da forqueta traseira, prestando atenção ao extrair o disco da pinça do travão.



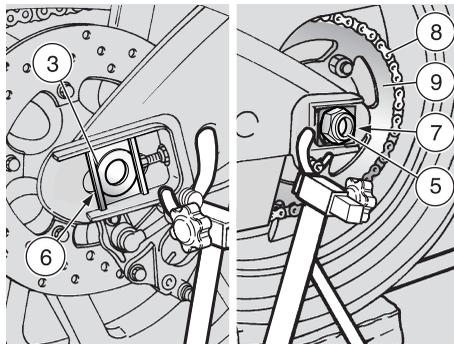
⚠ ATENÇÃO

Não accionar a alavanca do travão traseiro depois de removida a roda, pois os pequenos pistões podem sair das sedes causando a perda do líquido dos travões. Neste caso dirigir-se a um Concessionário Oficial da **aprilia**, que tratará de efectuar uma intervenção de manutenção.

⚠ ATENÇÃO

O espaçador esquerdo (10) e o direito (11) ficam posicionados nas respectivas sedes da roda; caso saírem, voltar a colocá-los correctamente. (ver REMONTAGEM).

IMPORTANTE No lado direito da forqueta traseira fica montada a placa (12) de suporte da pinça do travão (13).

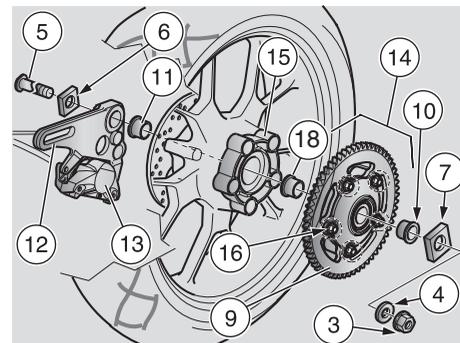


Agir com cuidado. Se o grupo da transmissão final (14) está instalado no suporte do acoplamento elástico (15) não virar ou rodar em posição horizontal do lado da coroa (A) a roda de trás, pois o grupo da transmissão final ia sair caindo, com a possibilidade de danificar a coroa dentada (9).

IMPORTANTE A remoção do grupo da transmissão final não é necessária se a roda é colocada em posição de marcha (vertical) ou em posição horizontal com a coroa dentada para cima e assegurada em ambos os casos contra a viragem.

IMPORTANTE Não desaparafusar, em nenhum caso, as seis porcas (16). O grupo da transmissão final deve ser retirado completo do suporte do acoplamento elástico.

◆ Agindo (B), com ambas as mãos, no diâmetro exterior da coroa dentada (9) extrair, paralelamente ao eixo da roda, o grupo da transmissão final.



REMONTAGEM

Se removido o grupo da transmissão final (14):

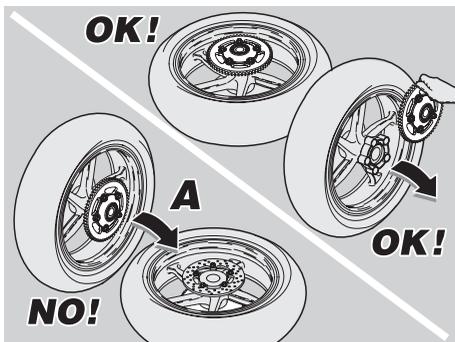
IMPORTANTE Inserir o grupo da transmissão final, paralelamente ao eixo da roda, inserindo as guarnições do acoplamento elástico nas sedes respectivas no suporte do acoplamento elástico (15).

◆ Agindo (B), com ambas as mãos, no diâmetro exterior da coroa dentada (9) introduzir o grupo da transmissão final no suporte do acoplamento elástico (15).

⚠ ATENÇÃO

Na remontagem do grupo da transmissão final prestar atenção para que o espaçador (18) não saia do próprio grupo da transmissão final.

IMPORTANTE Efectuar a operação que segue, somente se o espaçador esquerdo (10) e/ou o espaçador direito (11) têm saído das suas sedes.



- ◆ Inserir o espaçador esquerdo (10) e/ou o espaçador direito (11) nas sedes respectivas com o diâmetro maior para o exterior do veículo.

⚠ ATENÇÃO

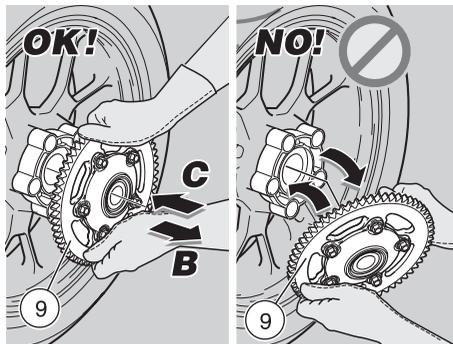
Antes de proceder com a remontagem, verificar o posicionamento correcto da placa (12) de suporte da pinça do travão (13); a abertura da placa deve ser inserida no pino especial de retenção (17) na parte interna do braço direito da forqueta.

Prestar atenção durante a inserção do disco na pinça do travão.

- ◆ Colocar a roda entre as hastes da forqueta acima do suporte (2).

⚠ PERIGO

Não inserir os dedos entre corrente e coroa dentada.



- ◆ Deslocar a roda para a frente e posicionar a corrente de transmissão (8) na coroa dentada (9).
- ◆ Inserir correctamente nas sedes respectivas na forqueta traseira, os esticadores de corrente direito (6) e esquerdo (7).
- ◆ Aplicar, uniformemente, um pouco de massa lubrificante no perno da roda (5), ver pág. 116 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

⚠ PERIGO

Perigo de lesões.

Não inserir os dedos para alinhar os furos.

- ◆ Fazer recuar a roda até alinhar o furo central com os furos da forqueta.
- ◆ Rodar a placa (12) de suporte, completa de pinça do travão (13), com o fulcro no pino especial de retenção (17), até alinhá-la com os furos.
- ◆ Inserir completamente o perno da roda (5) do lado direito.

IMPORTANTE Verificar se o perno da roda (5) está inserido completamente, com a cabeça na sede especial no esticador de corrente esquerdo (7).

- ◆ Posicionar a anilha e apertar a porca da roda (3) manualmente.
- ◆ Controlar a tensão da corrente, ver pág. 78 (CORRENTE DE TRANSMISSÃO).
- ◆ Apertar a porca roda (3).

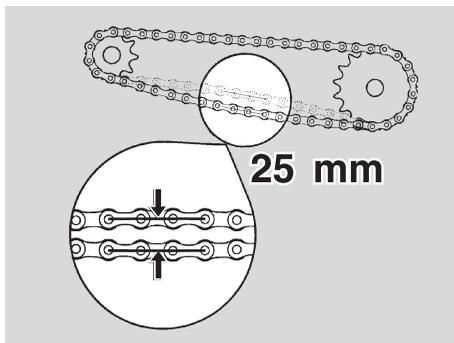
Binário de aperto da porca da roda (3): 120 Nm (12 kgm).

- ◆ Certificar-se de que os seguintes componentes não estejam sujos:
 - pneu;
 - roda;
 - discos do travão.

⚠ ATENÇÃO

Após a remontagem, accionar repetidas vezes a alavanca do travão traseiro e controlar o funcionamento correcto do sistema de travagem.

De qualquer modo, aconselha-se a fazer controlar os binários de aperto, a centragem e a calibragem junto de um Concessionário Oficial da **aprilia**, para evitar inconvenientes que podem causar graves danos a si mesmos e/ou aos outros.



CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Ler com atenção a pág. 59 (MANUTENÇÃO).

O veículo está munido de uma corrente do tipo sem fim, que não utiliza a malha de junção.

⚠ ATENÇÃO

Um afrouxamento excessivo da corrente pode causar ruído ou o bater da corrente, com conseguinte desgaste da sapata e da placa de guia da corrente. Controlar periodicamente a folga, e se necessário tratar da regulação, ver pág. 78 (REGULAÇÃO). Para a substituição da corrente, dirigir-se exclusivamente a um Concessionário Oficial da **aprilia**, que vai garantir um serviço minucioso e solícito. A manutenção efectuada de maneira não correcta pode causar o desgaste prematuro da corrente e/ou prejudicar o pinhão e/ou a coroa.

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas, trajectos acidentados ou em caso de condução em pista.

CONTROLO DA FOLGA

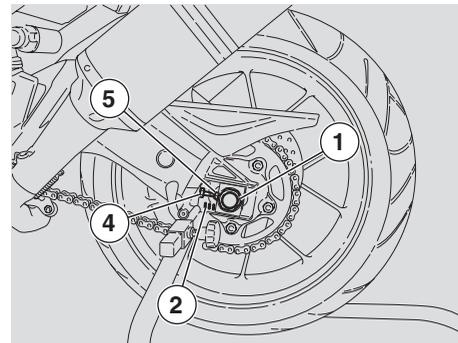
Para o controlo da folga:

- ◆ Desligar o motor.
- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 58 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Colocar a alavanca das mudanças no ponto morto.
- ◆ Controlar que a oscilação vertical, num ponto intermédio entre pinhão e coroa na parte inferior da corrente, seja de **25 mm** aprox.
- ◆ Deslocar o veículo para a frente de maneira a controlar a oscilação vertical da corrente também quando a roda gira; a folga deve permanecer constante em todas as fases da rotação da roda.

⚠ ATENÇÃO

Se se apresentar uma folga superior em certas posições, significa que há malhas achatadas ou gripadas; neste caso dirigir-se a um Concessionário Oficial da **aprilia**. Para prevenir o risco de gripagem, lubrificar frequentemente a corrente, ver pág. 79 (LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO).

Se a folga for uniforme mas superior ou inferior a **25 mm**, efectuar a regulação, ver pág. 78 (REGULAÇÃO).



REGULAÇÃO

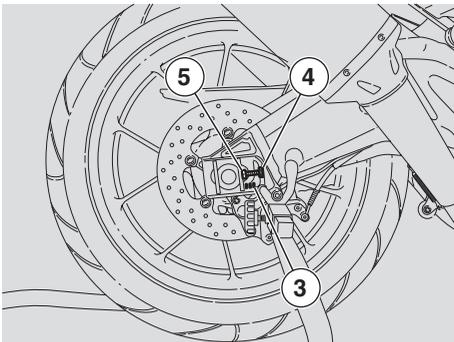
IMPORTANTE Para a remoção da corrente é necessário equipar-se com o suporte posterior especial **OPT**.

Se, após o controlo, se tornasse necessária a regulação da tensão da corrente:

- ◆ Colocar o veículo no suporte traseiro especial, ver pág. 70 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE TRASEIRO **OPT**).
- ◆ Desapertar completamente a porca (1).

IMPORTANTE Para a centragem da roda estão previstas umas referências fixas (2) (3) localizáveis no interior das sedes das sapatas de esticamento da corrente nas hastes da forqueta traseira, anteriormente ao perno da roda.

- ◆ Desapertar as duas contraporcas (4).
- ◆ Agir nos reguladores (5) e regular a folga da corrente controlando, em ambos os lados do veículo, que correspondam as mesmas referências (2-3).



- ◆ Apertar as duas contraporcas (4).
- ◆ Apertar a porca (1).

Binário de aperto da porca da roda (1): 120 Nm (12 kgm).

- ◆ Controlar a folga da corrente, ver pág. 78 (CONTROLO DA FOLGA).

CONTROLO DO DESGASTE DE CORRENTE, PINHÃO E COROA DENTADA

Controlar também, em cada 10000 km (6250 mi), as seguintes partes e verificar que a corrente, o pinhão e a coroa dentada não apresentem:

- rolos danificados;
- pernos afrouxados;
- malhas secas ou ferrugentas, esmagadas ou gripadas;
- desgaste excessivo;
- anéis de vedação ausentes;
- dentes do pinhão ou da coroa dentada excessivamente gastos ou danificados.

⚠ ATENÇÃO

Se os rolos da corrente estão danificados, os pernos afrouxados e/ou os anéis de vedação danificados ou ausentes, é preciso substituir o inteiro conjunto da corrente (pinhão, coroa dentada e corrente).

Lubrificar frequentemente a corrente, sobretudo se achar partes secas ou ferrugentas.

As malhas esmagadas ou gripadas devem ser lubrificadas e postas novamente em condição de trabalhar.

Se isso não for possível, dirigir-se a um Concessionário Oficial da **aprilia, que tratará da substituição.**

LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO

⚠ ATENÇÃO

A corrente de transmissão está munida de anéis de vedação entre as malhas, que servem para manter a massa lubrificante no interior.

Usar a máxima cautela ao regular, lubrificar, lavar e substituir a corrente.

Não lavar de nenhuma forma a corrente com jactos de água, jactos de vapor, jactos de água de alta pressão e com solventes de elevado grau de inflamabilidade.

- ◆ Lavar a corrente com nafta ou querosene. Se enferrujar rapidamente, intensificar as intervenções de manutenção.

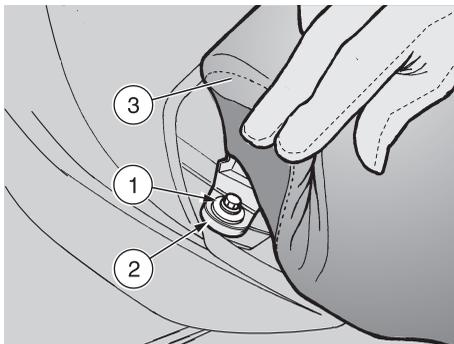
Lubrificar a corrente em cada 1000 km (625 mi) e todas as vezes que se apresentar a necessidade.

- ◆ Depois de lavada a corrente, deixá-la secar e a seguir lubrificá-la com lubrificante spray para correntes vedadas, ver pág. 116 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

⚠ ATENÇÃO

Os lubrificantes para correntes em coméris podem conter substâncias danosas para os anéis de vedação em borracha da corrente.

IMPORTANTE Não utilizar o veículo logo após a lubrificação da corrente, pois o lubrificante por efeito da força centrífuga vai ser borrifado para o exterior sujando as zonas circunstantes.



REMOÇÃO DO SELIM DO CONDUTOR

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 58 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ ★ Levantar parcialmente a borda lateral posterior do selim.
- ◆ ★ Desapertar e retirar o parafuso (1) e recuperar a bucha (2).

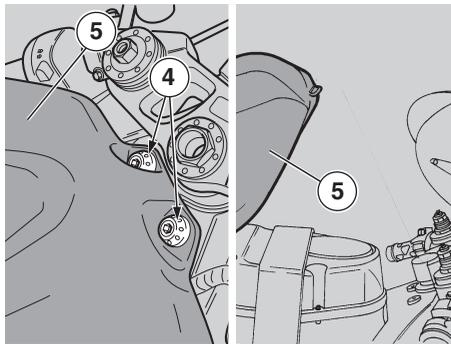
Binário de aperto do parafuso (1): 12 Nm (1,2 kgm).

- ◆ ★ Executar as operações marcadas com ★ em ambos os lados do veículo.
- ◆ Levantar e remover o selim (3).

IMPORTANTE Na remontagem, inserir a patilha anterior do selim na sede especial.

⚠ ATENÇÃO

Antes de pôr em marcha, verificar se o selim (3) está posicionado e bloqueado correctamente.



LEVANTAMENTO DO RESERVATÓRIO DO CARBURANTE

Ler com atenção a pág. 32 (CARBURANTE) e pág. 59 (MANUTENÇÃO).

⚠ PERIGO

Perigo de incêndio.
Aguardar o arrefecimento completo do motor e da marmita de descarga.

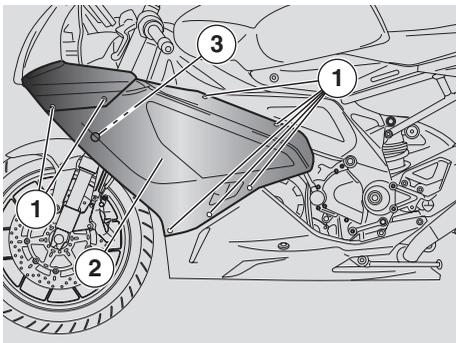
Os vapores de carburante são nocivos para a saúde.
Antes de proceder, verificar se o local em que se trabalha tem uma ventilação adequada.

Não inalar os vapores de carburante.

Não fumar nem utilizar chamas livres.

NÃO DISPERSAR O CARBURANTE NO AMBIENTE.

- ◆ Remover o selim do condutor, ver pág. 80 (REMOÇÃO DO SELIM DO CONDUTOR).
- ◆ Remover os painéis laterais, ver pág. 81 ()
- ◆ Desapertar e retirar os dois parafusos (4) de fixação anterior do reservatório carburante (5).
- ◆ Levantar o depósito de combustível (5) anteriormente e utilizar uma sustentação adequada para mantê-lo levantado.



REMOÇÃO CARENAGENS LATERAIS

Ler com atenção a pág. 59 (MANUTENÇÃO).

⚠ PERIGO

Aguardar o arrefecimento completo do motor e da marmita de descarga.

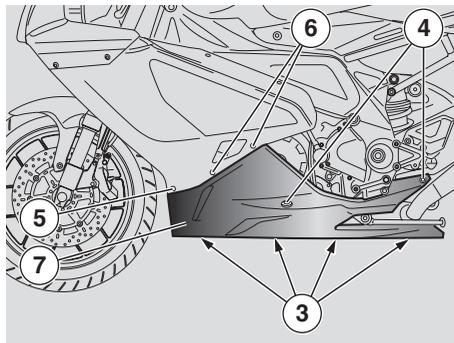
- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 58 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Desapertar e retirar os sete parafusos de desengate rápido (1).
- ◆ Desenganchar e recuperar o rebite (3).

⚠ ATENÇÃO

Manipular com cuidado os componentes desmontados, tendo o cuidado de não os riscar ou estragar.

- ◆ Remover a carenagem lateral (2).

IMPORTANTE Repetir as operações para a remoção da outra carenagem lateral



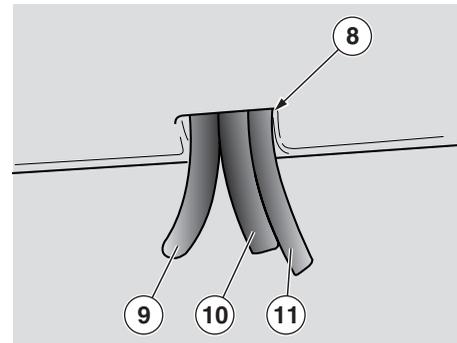
REMOÇÃO CARENAGEM INFERIOR

Ler com atenção a pág. 59 (MANUTENÇÃO).

⚠ PERIGO

Aguardar o arrefecimento completo do motor e da marmita de descarga.

- ◆ Desapertar e retirar os quatro parafusos (3);
- ◆ Desapertar e retirar os quatro parafusos (4) (dois no lado direito e dois no lado esquerdo);
- ◆ Desapertar os dois parafusos de desengate rápido (5) (um no lado direito e um no lado esquerdo);



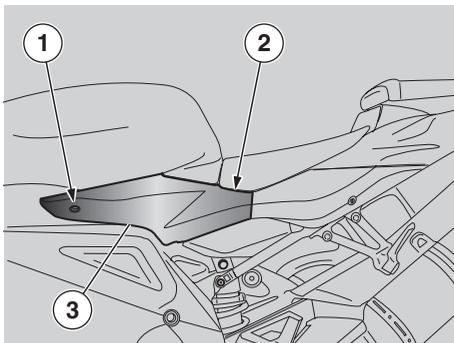
- ◆ Desapertar os quatro parafusos de desengate rápido (6) (dois no lado direito e dois no lado esquerdo).

⚠ ATENÇÃO

Manipular com cuidado os componentes desmontados, tendo o cuidado de não os riscar ou estragar.

- ◆ Remover a carenagem inferior (7).

IMPORTANTE Na remontagem inserir na abertura (8), no lado esquerdo da carenagem inferior, os tubos (9) e (11).



IMPORTANTE Na remontagem, assegurar-se de que os ganchos traseiros estão montados correctamente.

Repetir as operações para a remoção da outra parte lateral.

IMPORTANTE Ao painel lateral da carenagem esquerda é fixada a fechadura do selim ou cobre-selim do passageiro. Se for necessário remover tudo, desengatar da fechadura o cabo flexível agindo pelo lado interior do painel lateral.

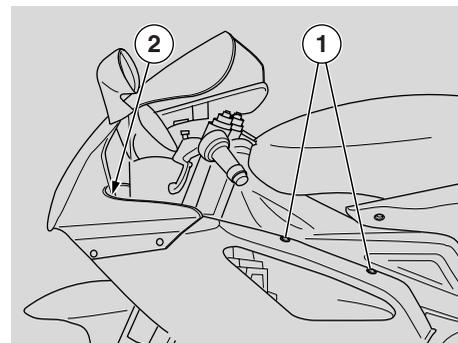
REMOÇÃO DOS PAINÉIS LATERAIS

- ◆ Remover o selim do condutor, ver pág. 80 (REMOÇÃO DO SELIM DO CONDUTOR).
- ◆ Desapertar e retirar o parafuso (1).
- ◆ Desapertar e retirar o parafuso (2) (o parafuso a retirar é o dianteiro).

⚠ ATENÇÃO

Manipular com cuidado os componentes desmontados, tendo o cuidado de não os riscar ou estragar.

- ◆ Remover a parte lateral (3).

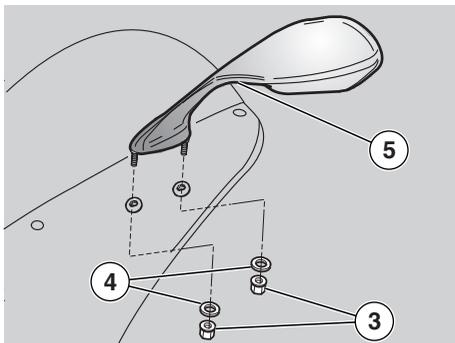


REMOÇÃO DOS PAINÉIS FRONTAIS SUPERIORES DA CARENAGEM

- ◆ ★ Desapertar e retirar os dois parafusos (1).
- ◆ ★ Desapertar e retirar o parafuso de fixação (2).
- ◆ ★ Afastar delicadamente a carenagem lateral para desengatar o fecho.

⚠ ATENÇÃO

Manipular com cuidado os componentes desmontados, tendo o cuidado de não os riscar ou estragar.



REMOÇÃO DOS ESPELHOS RETRÓVISORES

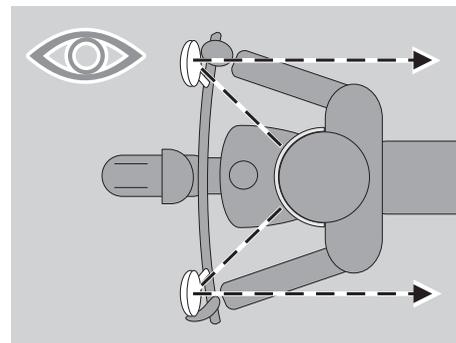
- ◆ Desligar os fios dos indicadores de mudança de direcção.
- ◆ Desapertar e retirar as duas porcas (3) recuperando as buchas (4).
- ◆ Extrair o espelho retrovisor (5) prestando atenção ao conector eléctrico.

⚠ ATENÇÃO

Manipular com cuidado os componentes desmontados, tendo o cuidado de não os riscar ou estragar.

- ◆ Remover o espelho retrovisor (5).

IMPORTANTE Repetir as operações para a remoção do outro espelho retrovisor.

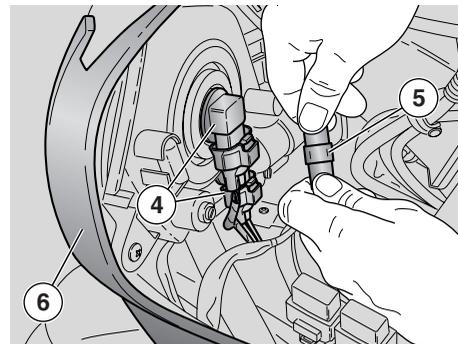
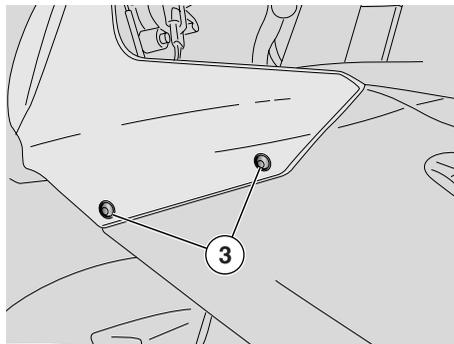
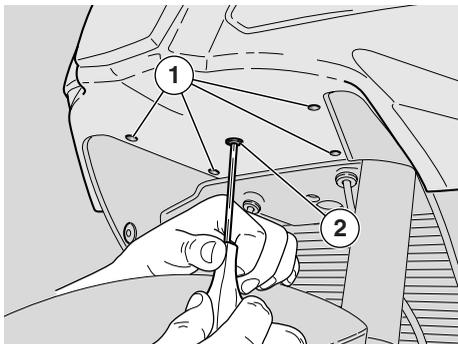


⚠ ATENÇÃO

Após a remontagem, regular correctamente os espelhos retrovisores e apertar as porcas de modo a assegurar a estabilidade.

Completada a remontagem

- ◆ Regular correctamente a inclinação dos espelhos retrovisores.



REMOÇÃO DA CARENAGEM FRONTAL

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 58 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Colocar o interruptor de ignição na posição "0".
- ◆ Remover os espelhos, ver 82 (REMOÇÃO DOS PAINÉIS FRONTAIS SUPERIORES DA CARENAGEM)
- ◆ Desenganchar os quatro rebites de plástico (1) utilizando uma chave de fendas.
- ◆ Desapertar e retirar o parafuso central (2).

⚠ ATENÇÃO

Na remontagem, apertar o parafuso (2) com cautela e moderação para não danificar o componente em material plástico.

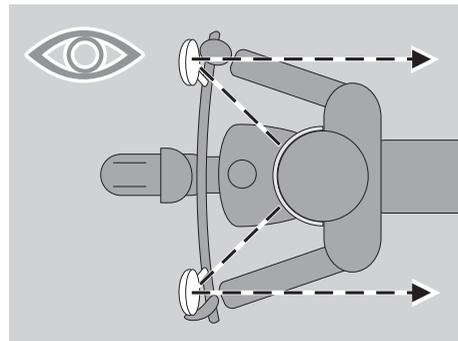
- ◆ ★Desenganchar e remover os engates rápidos (3) que fixam a carenagem frontal às carenagens laterais.
- ◆ ★Desligar os dois conectores (4) de ambos os lados da carenagem frontal.
- ◆ ★Desligar o conector (5) de ambos os lados da carenagem frontal.
- ◆ Remover a carenagem frontal (6) juntamente com o farol da frente.

⚠ ATENÇÃO

Na remontagem, assegurar-se de que os conectores eléctricos (4) e (5) estão acoplados correctamente.

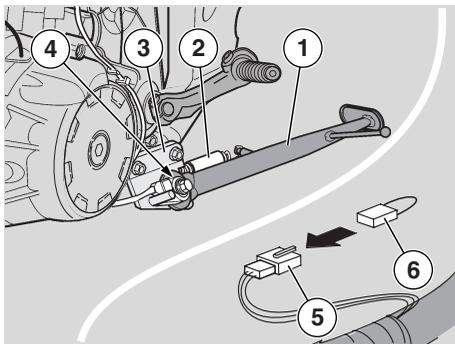
⚠ ATENÇÃO

Manipular com cuidado os componentes desmontados, tendo o cuidado de não os riscar ou estragar.



Completada a remontagem:

- ◆ Regular correctamente a inclinação dos espelhos retrovisores.



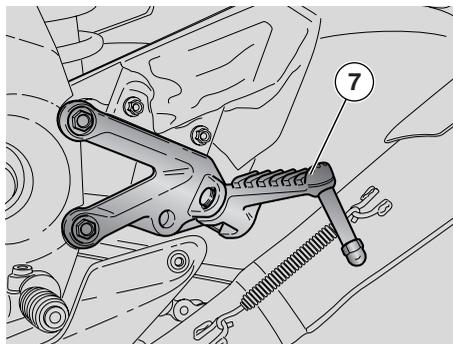
REMOÇÃO DESCANSO LATERAL

Ler com atenção a pág. 59 (MANUTENÇÃO).

Só para utilizar o veículo em pista, recomenda-se a remover o descanso (1) completo de:

- molas (2);
- suporte (3);
- interruptor de paragem di sicurezza (4).

IMPORTANTE A remoção do interruptor de segurança (4) interrompe o circuito eléctrico, para o restaurar é necessário ligar ao conector (5) a cablagem (6) **OPT** (**aprilia** part# 8127544), que pode ser pedida a um **Concessionário Oficial da aprilia**.



⚠ PERIGO

A remoção das cavilhas (7) de segurança nos estrados de apoio para o condutor é consentida só após a remoção do descanso lateral.

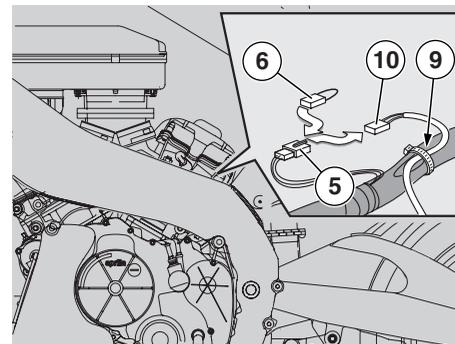
⚠ ATENÇÃO

Não encostar o veículo aos muros, nem o deitar no chão.

Para o estacionamento do veículo sem descanso (remoção consentida só para o uso em pista), utilizar sempre e exclusivamente o suporte posterior **OPT**.

⚠ PERIGO

É proibido desligar ou remover o interruptor de segurança (4) separadamente do descanso completo. Desligar ou remover somente o interruptor de segurança (4) permite o arranque e a partida com o descanso baixado, com grave perigo de queda e graves danos nas pessoas e no veículo.



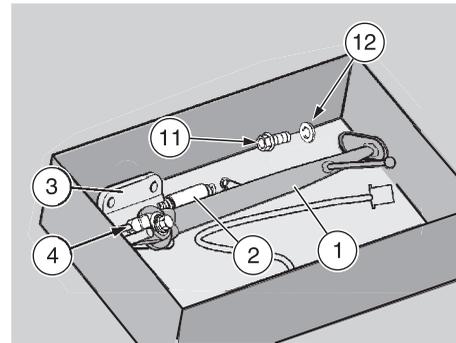
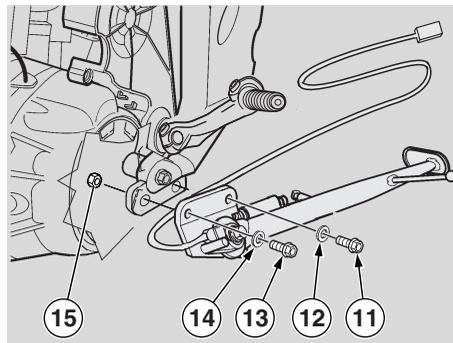
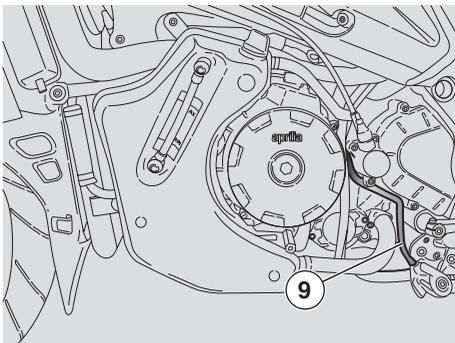
Para a remoção:

- ◆ Remover a carenagem lateral esquerda, ver pág. 81 (REMOÇÃO CARENAGENS LATERAIS).

⚠ ATENÇÃO

Não forçar cabos, tubos, conectores e fios eléctricos.

- ◆ Desligar o conector eléctrico (10) do conector (5).
- ◆ Ligar [em substituição do conector eléctrico (10)] a cablagem (6) (**aprilia** part# 8127544).



- ◆ Retirar completamente o cabo (9).
- ◆ Voltar a montar o reservatório do carburante, ver pág. 80 (LEVANTAMENTO DO RESERVATÓRIO DO CARBURANTE).

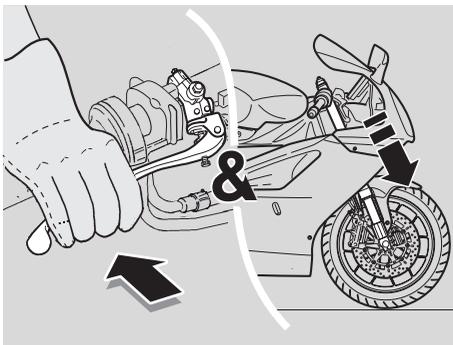
IMPORTANTE Suportar o descanso, para evitar que caia acidentalmente

Binário de aperto dos parafusos (11) e (13): 40 Nm (4 kgm).

- ◆ Desapertar e retirar o parafuso (11), recuperando a anilha (12).
- ◆ Desapertar e retirar o parafuso (13), bloqueando com uma chave especial a porca traseira (12).
- ◆ Remover o descanso (1) completo de:
 - molas (2);
 - suporte (3);
 - interruptor de paragem de segurança (4).
- ◆ Remontar o parafuso (13), a anilha (14) e a porca (15) apertando-a ao binário de aperto indicado.

IMPORTANTE Guardar juntas as peças: descanso completo, parafuso (11) e anilha (12), para as poder voltar a montar correctamente em caso de utilização do veículo na estrada.

- ◆ Remontar a carenagem lateral esquerda, ver pág. 81 (REMOÇÃO CARENAGENS LATERAIS).



INSPECÇÃO DA SUSPENSÃO DIANTEIRA E TRASEIRA

Ler com atenção a pág. 59 (MANUTENÇÃO).

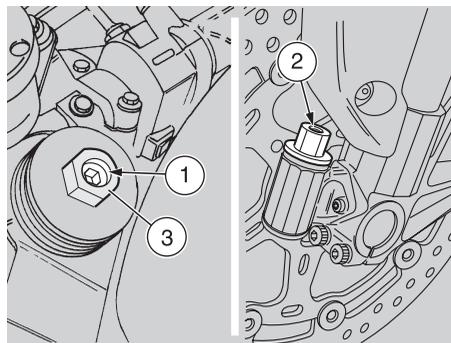
IMPORTANTE Para a substituição do óleo da forqueta dianteira dirigir-se a um **Concessionário Oficial da aprilia**, que vai garantir um serviço minucioso e solícito.

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas, trajectos acidentados ou em caso de condução em pista.

Fazer substituir o óleo da forqueta dianteira depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 10000 km (6250 mi), mandar substituir o óleo em cada 10000 km (6250 mi).

Depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 10.000 km (6250 mi) efectuar os seguintes controlos:

- ◆ Com a alavanca do travão dianteiro



accionada, fazer pressão repetidas vezes no guiador, carregando na forqueta. O curso deve ser suave e não deve haver sinais de óleo nas hastes.

- ◆ Controlar o aperto de todos os órgãos e o bom funcionamento das articulações da suspensão dianteira e traseira.

⚠ ATENÇÃO

Caso se relevassem anomalias de funcionamento ou se tornasse necessária a intervenção de pessoal especializado, dirigir-se a um Concessionário Oficial da aprilia.

SUSPENSÃO DIANTEIRA

- ◆ Em cada 10000 km (6250 mi) controlar, limpar, lubrificar e, se necessário, fazer substituir os retenedores de óleo forquilha rivolgendosi a un **Concessionário Oficial da aprilia**.

A suspensão dianteira é composta por uma forqueta hidráulica ligada por meio de

duas placas ao cano da barra de direcção. Para a regulação da condição de marcha do veículo, cada haste da forqueta está provida de um parafuso superior (1) para a regulação da travagem hidráulica em extensão, um inferior (2) para a regulação da travagem hidráulica em compressão e de uma porca superior (3) para a regulação da pré-carga da mola.

REGULAÇÃO DA FORQUETA DIANTEIRA

⚠ ATENÇÃO

Não forçar a rotação dos reguladores (1-2), além do fim de curso nos dois sentidos, para evitar possíveis danos. Ajustar ambas as hastes com a mesma regulação de pré-carga da mola e de travagem hidráulica: conduzir o veículo com uma regulação diferente entre as hastes diminui a estabilidade do veículo. Aumentando a pré-carga da mola é preciso aumentar também a travagem hidráulica em extensão, para evitar saltos imprevistos durante a marcha.

FORQUILHA TIPO “R FACTORY”

A regulação standard da forquilha dianteira é predisposta de modo a satisfazer a condição de condução “em pista”.

Contudo, é possível efectuar uma regulação personalizada, conforme as condições de utilização do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Para calcular o número de posições dos parafusos de regulação (1-2), começar sempre do ajuste mais rígido (rotação completa do parafuso de regulação em sentido horário).

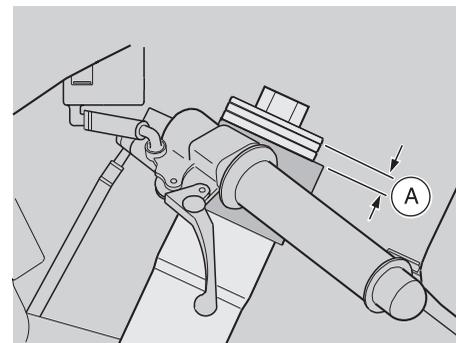
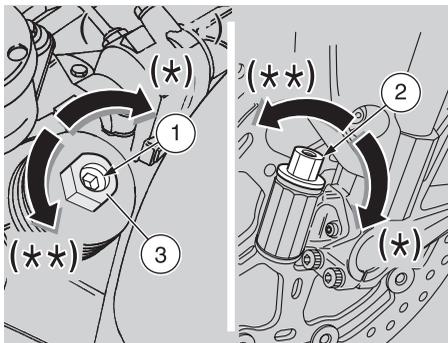
Como referência para a regulação da travagem hidráulica em compressão e extensão, utilizar os entalhes presentes nos reguladores (1-2).

Rodar gradualmente os reguladores (1-2) de 1 posição de cada vez.

⚠ PERIGO

As regulações para utilização em pista devem ser efectuadas exclusivamente em ocasião de competições organizadas, ou acontecimentos desportivos, de qualquer forma a realizar-se em circuitos isolados do trânsito rodoviário e com a autorização das autoridades competentes.

É rigorosamente proibido efectuar as regulações para utilização em pista e conduzir o veículo com essa regulação em estradas e auto-estradas.

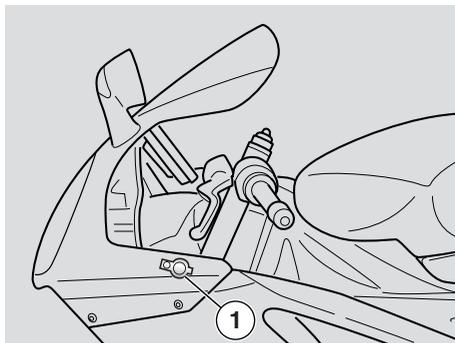


Suspensão dianteira	Regulação standard	Regulação para o uso desportivo
Regulação hidráulica em extensão, parafuso (1)	de completamente apertado (*) desapertar (**) 12 posições	de completamente apertado (*) desapertar (**) 8 – 10 posições
Regulação hidráulica em compressão, parafuso (2)	de completamente desapertado (**) apertar (*) 8 voltas	de completamente desapertado (**) apertar (*) 6 – 9 voltas
Pré-carga das molas, porca (3)		
Saliência hastes (A) (***) da placa superior (excepto tampão)	3 marcas de referência	4 marcas de referência

(*) = sentido horário

(**) = sentido anti-horário

(***) = Para este tipo de regulação, dirigir-se exclusivamente a um **Concessionário Oficial da Aprilia**



AMORTECEDOR DA DIRECÇÃO

O veículo **RSV R** é produzido de série sem o amortecedor da direcção. Como opção, é possível montar o amortecedor da direcção regulável (1), pedindo a peça que interessa a um **Concessionário Oficial da Aprilia**.

O veículo **RFACT** é produzido de série com o amortecedor da direcção regulável (1).

AMORTECEDOR DA DIRECÇÃO REGULÁVEL

O amortecedor da direcção regulável (1) está provido de um botão (2) para a regulação da travagem hidráulica (ver a tabela).

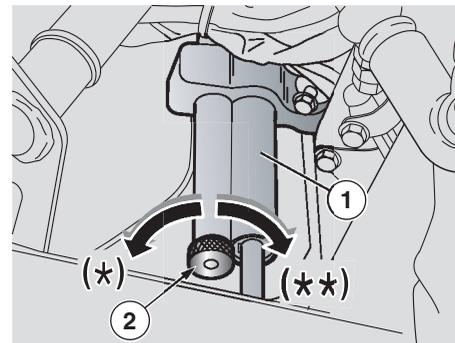
Para a regulação:

- ◆ Rodar o guiador completamente para a esquerda

⚠ ATENÇÃO

Para a regulação começar sempre do ajuste mais rígido (rotação completa do botão em sentido anti-horário).

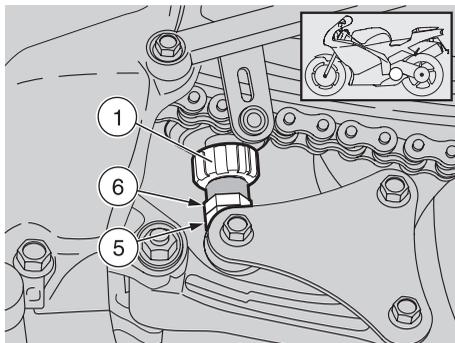
- ◆ Agir no botão de regulação (2) para regular a travagem hidráulica (ver a tabela)



Amortecedor da direcção regulável	Regulação standard	Regulação para uso em pista	Regulações possíveis
Regulação	de completamente apertado (**) desapertar (*) 15 posições		de completamente apertado (**) desapertar (*) 2 – 17 posições

(*) = sentido anti-horário

(**) = sentido horário

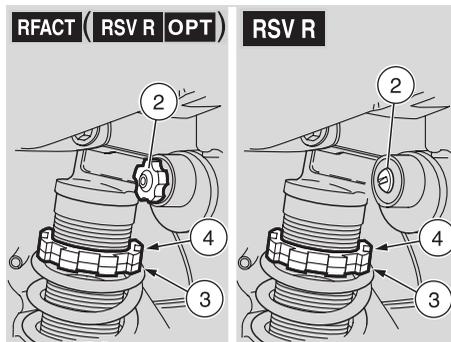


SUSPENSÃO TRASEIRA

A suspensão traseira é composta por um conjunto mola-amortecedor, ligado por meio de dispositivo uni-ball no chassis e por meio de alavancas na forqueta traseira.

Para a regulação da condição de marcha, o amortecedor está provido de uma bucha de regulação (1) para a regulação da travagem hidráulica em extensão; de um botão de regulação (2) para a regulação da travagem hidráulica em compressão; de uma bucha para a regulação da pré-carga da mola (3) e de uma bucha de bloqueio (4).

IMPORTANTE É possível regular a altura da parte posterior do veículo, para personalizar a condição de marcha.



REGULAÇÃO DO AMORTECEDOR TRASEIRO

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas, trajectos acidentados ou em caso de condução em pista.

Em cada 20000 km (12500 mi) controlar e eventualmente regular o amortecedor traseiro.

A regulação standard do amortecedor traseiro é predisposta de modo a satisfazer a condição de condução em pista.

Contudo, é possível efectuar uma regulação personalizada, conforme as condições de utilização do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Para calcular o número de posições dos parafusos de regulação (1-2), começar sempre do ajuste mais rígido (rotação completa do parafuso de regulação em sentido horário). Não forçar a rotação dos reguladores (1-2), além do fim de curso nos dois sentidos, para evitar possíveis danos.

- ◆ Utilizando a chave especial, desapertar a bucha de bloqueio (4).
- ◆ Agir na bucha de regulação (3) para regular a pré-carga da mola (B) (ver tabela).
- ◆ Efectuada a regulação, apertar a bucha (4).
- ◆ Agir na bucha (1) para regular a travagem hidráulica em extensão do amortecedor (ver tabela).

Agir no botão (2) para **RFACT**, rodar o parafuso (2) para **RSV R** para regular a travagem hidráulica em compressão (ver tabela).

Para variar a condição de marcha do veículo:

- ◆ Desapertar um pouco a contra-porca (5).
- ◆ Agir no regulador (6) para regular a distância eixos amortecedor (A) (ver tabela).

⚠ ATENÇÃO

A contra-porca (5) deve ser apertada ao binário de aperto indicado.

- ◆ Efectuada a regulação apertar a contra-porca (5).

Binário de aperto da contraporca (5): 40 Nm (4 kgm).

⚠ ATENÇÃO

Ajustar a pré-carga da mola e da travagem hidráulica em extensão do amortecedor conforme as condições de utilização do veículo.

Aumentando a pré-carga da mola é preciso aumentar também a travagem hidráulica em extensão do amortecedor, para evitar saltos imprevistos durante a marcha.

Em caso de necessidade dirigir-se a um Concessionário Oficial da **aprilia**.

⚠ ATENÇÃO

RFAC **(RSV R OPT)** Para não comprometer o funcionamento do amortecedor, não desapertar o parafuso (8) nem sequer intervir na membrana que fica por baixo, caso contrário sairá azoto: perigo de acidente.

Suspensão traseira	Regulação standard	Regolazione per utilizzo sportivo
Distância eixos amortecedor (A)	313 ±1,5 mm	de 310 a 316 mm
Comprimento mola (pré-carregada) (B)	RSV R 146 mm RFAC 145mm	RSV R 148 mm RFAC 147mm
Regulação em extensão, bucha (1)	de completamente apertado (*) desapertar (**) 20 posições	de completamente apertado (*) desapertar (**): - RSV R 12 – 16 posições - RFAC 13 – 16 posições
Regulação em compressão, parafuso (2) para RSV R , ou a maçaneta (2) para RFAC .	de completamente apertado(*) desapertar (**) - RSV R 1,5 voltas - RFAC 12 posições	de completamente apertado(*) desapertar (**) - RSV R 1-2 voltas - RFAC 8-14 posições

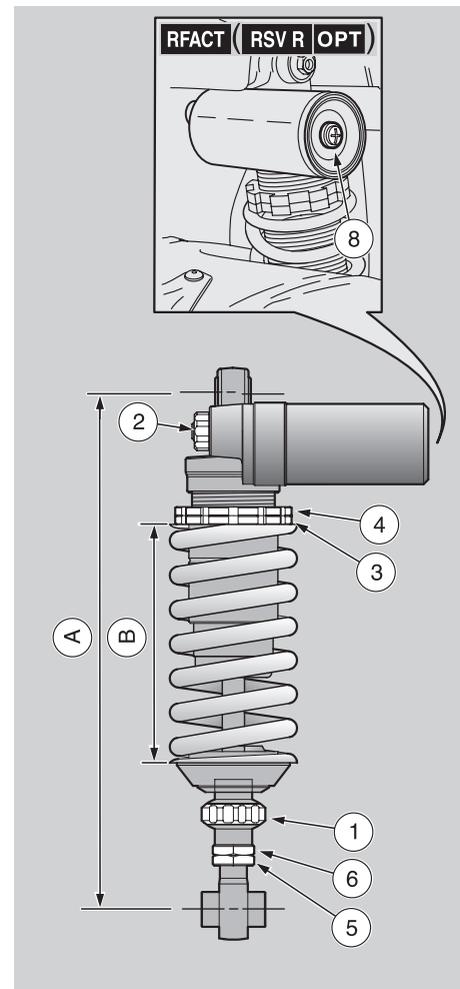
(*) = sentido horário

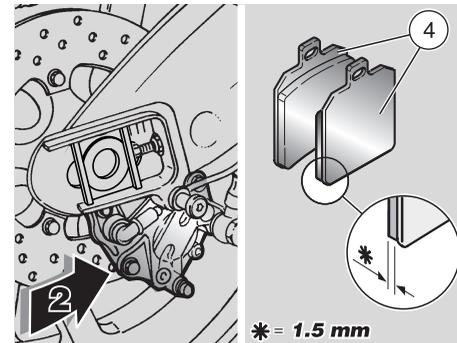
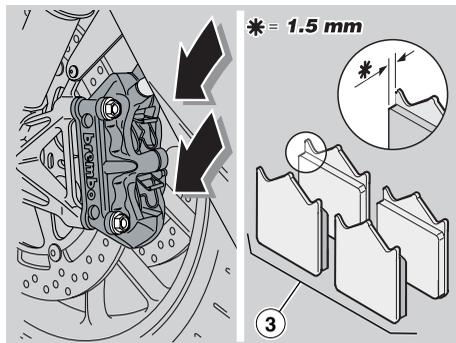
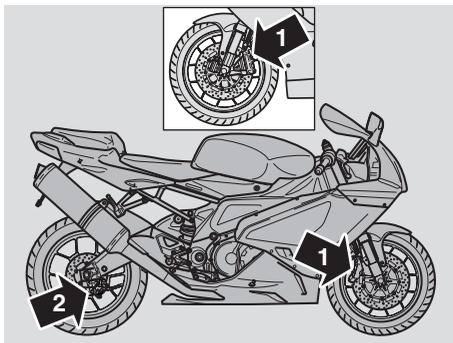
(**) = sentido anti-horário

⚠ PERIGO

As regulações para utilização em pista devem ser efectuadas exclusivamente em ocasião de competições organizadas, ou acontecimentos desportivos, de qualquer forma a realizar-se em circuitos isolados do trânsito rodoviário e com a autorização das autoridades competentes.

É rigorosamente proibido efectuar as regulações para utilização em pista e conduzir o veículo com essa regulação em estradas e auto-estradas.





VERIFICAÇÃO DO DESGASTE DAS PASTILHAS

Ler com atenção a pág. 33 (LÍQUIDO DOS TRAVÕES - recomendações), pág. 34 (TRAVÕES DE DISCO) e pág. 59 (MANUTENÇÃO).

IMPORTANTE As informações que seguem são referidas a um só sistema de travagem, mas são válidas para os dois.

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas, trajectos acidentados ou em caso de condução em pista.

Controlar o desgaste das pastilhas do travão depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 2000 km (1250 mi) e antes de cada viagem.

O desgaste das pastilhas do travão de disco depende do uso, do tipo de condução e de estrada.

⚠ PERIGO

Controlar o desgaste das pastilhas dos travões sobretudo antes de cada viagem.

Para efectuar um controlo rápido do desgaste das pastilhas:

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 58 (COLOCAÇÃO DO VEICULO NO DESCANSO).

IMPORTANTE As pinças do travão dianteiro (direita e esquerda) estão ambas providas de quatro pastilhas do travão. A pinça do travão traseiro está provida de duas pastilhas do travão.

- ◆ Efectuar um controlo visual entre disco e pastilhas, agindo:
 - do alto posteriormente para as pinças do travão traseiro (1);
 - do baixo posteriormente para a pinça do travão traseiro (2).

⚠ PERIGO

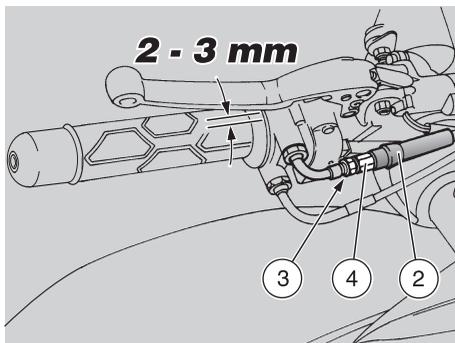
O consumo do material de atrito além do limite, pode causar o contacto do suporte metálico da pastilha com o disco, com conseqüente ruído metálico e criação de faíscas por parte da pinça; a eficácia de travagem, a segurança e a integridade do disco são assim prejudicadas.

Se a espessura do material de atrito [até de uma só pastilha anterior (3) ou posterior (4)] é reduzida até um valor de cerca de 1,5 mm (ou se até só um dos indicadores de desgaste já não está visível):

- **para as pinças do travão dianteiro** (direita e esquerda) fazer substituir todas as pastilhas de ambas as pinças do travão dianteiro.
- **para a pinça do travão traseiro**, fazer substituir ambas as pastilhas da pinça do travão traseiro.

⚠ PERIGO

Para a substituição, dirigir-se a um Concessionário Oficial da **aprilia**.



REGULAÇÃO DO COMANDO DO ACELERADOR

Ler com atenção a pág. 59 (MANUTENÇÃO).

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas, trajectos acidentados ou em caso de condução em pista.

Depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 10000 km (6250 mi) mandar controlar os cabos de comando do acelerador por um **Concessionário Oficial da aprilia**.

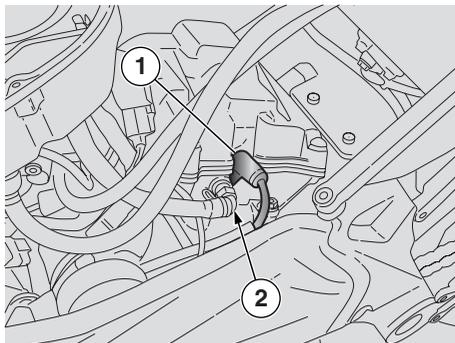
O curso em vazio do comando do acelerador deve ser de **2-3 mm**, medido na extremidade do próprio comando.

Em caso contrário:

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 58 (COLOCAÇÃO DO VEICULO NO DESCANSO).
- ◆ Retirar a peça de protecção (2).
- ◆ Desapertar a contraporca (3).
- ◆ Rodar o regulador (4) de modo a restaurar o valor pré-fixado.
- ◆ No fim da regulação, apertar a contraporca (3) e voltar a controlar o curso em vazio.
- ◆ Voltar a colocar a peça de protecção (2).

⚠ ATENÇÃO

Uma vez completada a regulação, verificar que a rotação do guiador não modifique o regime de rotações mínimo do motor e que o comando do acelerador, uma vez solto, volte suavemente e automaticamente para a posição de descanso.



VELAS

Ler com atenção a pág. 59 (MANUTENÇÃO).

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas, trajectos acidentados ou em caso de condução em pista.

⚠ ATENÇÃO

Controlar, limpar ou substituir, uma de cada vez, todas as velas.

Controlar as velas em cada 10000 km (6250 mi) e substituí-las em cada 20000 km (12500 mi).

Em caso de utilização em pista, substituir as velas em cada 5000 km (3125 mi).

Periodicamente é necessário desmontar as velas, limpá-la das incrustações carbonosas e substituí-la se necessário.

⚠ ATENÇÃO

Se até só uma das velas precisar de ser substituída, substituir sempre ambas as velas.

Para chegar às velas:

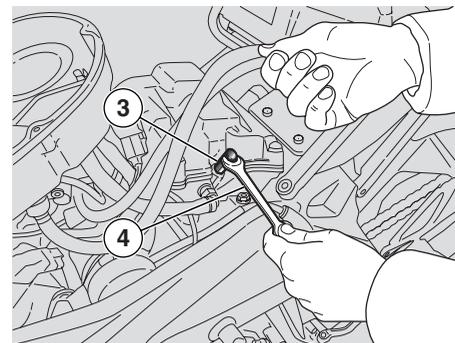
⚠ PERIGO

Deixar arrefecer o motor e o silenciador até atingir a temperatura ambiente, antes de efectuar as operações que seguem, para evitar possíveis queimaduras.

♦ Levantar o reservatório do carburante, ver pág. 80 (LEVANTAMENTO DO RESERVATÓRIO DO CARBURANTE).

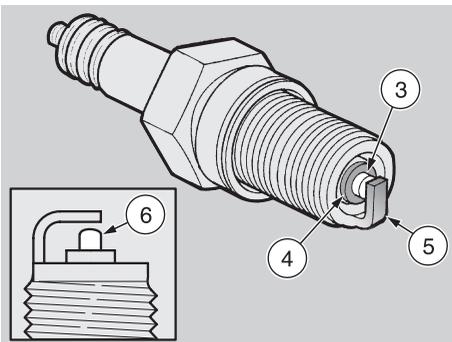
IMPORTANTE O veículo está munido de uma vela por cada cilindro.

As operações que seguem referem-se à vela de um só cilindro, mas são válidas para ambos os cilindros.



Para a remoção:

- ♦ Remover o cachimbo (1) da vela (2).
- ♦ Tirar toda a sujidade da base da vela.
- ♦ Inserir sobre a vela a chave especial entregue no kit dos utensílios.
- ♦ Inserir na sede hexagonal da chave para vela (3) a chave de duas bocas (4) de 13 mm entregue no kit dos utensílios.
- ♦ Desapertar a vela e retirá-la da sede, prestando atenção para que não entrem pó ou outras substâncias no interior do cilindro.



Para o controlo e a limpeza:

⚠ ATENÇÃO

Os eléctrodos das velas montadas neste veículo são do tipo de platina.

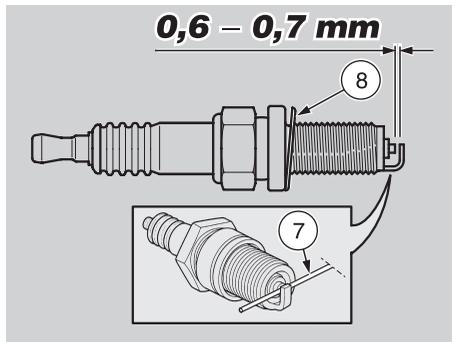
Para a limpeza não utilizar escovas metálicas e/ou produtos abrasivos, mas exclusivamente um jacto de ar sob pressão.

Legenda:

- eléctrodo central (3);
- isolador (4);
- eléctrodo lateral (5).

♦ Certificar-se de que os eléctrodos e o isolador da vela não apresentem depósitos carbonosos ou sinais de corrosão, eventualmente limpar com um jacto de ar sob pressão.

Se a vela apresentar fendas no isolador, eléctrodos corroídos, depósitos excessivos ou o eléctrodo central (3) com o topo arredondado (6), deve ser substituída.



⚠ ATENÇÃO

Quando se substituir a vela, controlar o passo e o comprimento da rosca.

Se a parte roscada for demasiado curta, os depósitos carbonosos irão depositar-se na sede da rosca com o risco de danificar o motor quando for remontar a vela correcta.

Utilizar somente velas do tipo aconselhado, ver pág. 112 (DADOS TÉCNICOS), senão podem ser prejudicados o rendimento e a duração do motor.

Para controlar a distância entre os eléctrodos, utilizar um calibre de espessura do tipo de fio (7) para evitar de danificar o revestimento em platina.

- ♦ Controlar a distância entre os eléctrodos com um calibre de espessura do tipo de fio (7).

⚠ ATENÇÃO

Não tentar, de algum modo, de restaurar a distância correcta entre os eléctrodos.

A distância entre os eléctrodos deve ser de 0,6 - 0,7 mm, se diferente substituir a vela.

- ♦ Certificar-se de que a anilha (8) esteja em boas condições.

Para a instalação:

- ♦ Com a anilha montada (8), atarraxar à mão a vela, para não prejudicar a rosca.
- ♦ Com a chave entregue no kit de utensílios, apertar, fazendo cumprir meia volta à vela para comprimir a anilha.

Binário de aperto da vela: 20 Nm (2 kgm).

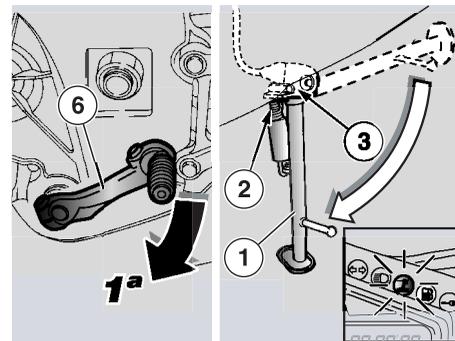
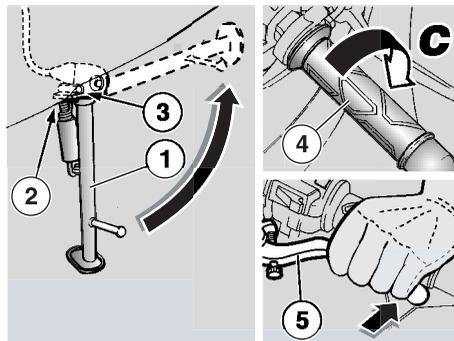
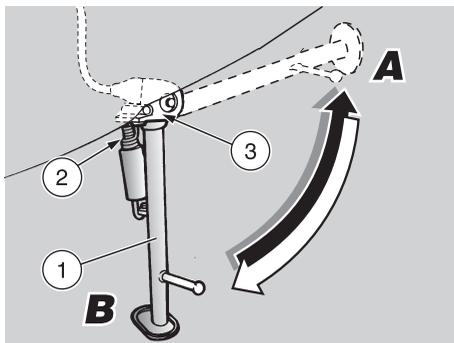
⚠ ATENÇÃO

A vela deve estar bem apertada, senão o motor pode sobreaquecer, danificando-se gravemente.

- ♦ Colocar correctamente o cachimbo (1) da vela (2), de maneira que não se desloque com as vibrações do motor.

IMPORTANTE Repetir as operações descritas para a vela do outro cilindro

- ♦ Voltar a montar o reservatório do carburante, ver pág. 80 (LEVANTAMENTO DO RESERVATÓRIO DO CARBURANTE).



CONTROLO DO DESCANSO LATERAL

Ler com atenção a pág. 59 (MANUTENÇÃO) e pág. 101 (CONTROLO DOS INTERRUPTORES).

O descanso lateral (1) tem duas posições: – normal ou recolhida (de repouso) (Pos.A);

– aberta (de trabalho) (Pos.B).

A abertura e a recolha do descanso devem ser realizadas pelo condutor.

A rotação do descanso lateral (1) deve ser livre de obstáculos.

As molas (2) tratam de manter o descanso em posição (aberta ou recolhida).

Effectuar os controlos seguintes:

- ◆ Colocar o veículo no suporte traseiro especial, ver pág. 70 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE TRASEIRO OPT).
- ◆ As molas (2) não devem ser danificadas, gastas, ferrugentas ou fracas.

- ◆ Verificar que em ambas as posições (aberta ou recolhida), o descanso não apresente folgas.

- ◆ Mover o descanso da posição recolhida e abri-lo assegurando-se de que as molas e abram completamente.

- ◆ Mover o descanso para o colocar novamente em posição recolhida e soltá-lo a metade do curso para verificar que as molas o façam recolher completamente.

- ◆ O descanso deve rodar livremente, se for necessário lubrificar a articulação, ver pág. 116 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

No descanso lateral (1) está instalado um interruptor de segurança (3) com a função de impedir ou interromper o funcionamento do motor com a velocidade engrenada e o descanso lateral (1) descido.

Para controlar o funcionamento do interruptor de segurança (3):

- ◆ Remover o suporte posterior, ver pág. 70 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE TRASEIRO OPT).

- ◆ Sentar-se no veículo em posição de condução.

- ◆ Recolher o descanso lateral (1).

- ◆ Pôr em funcionamento o motor, ver pág. 51 (ARRANQUE).

- ◆ Com o comando do acelerador (4) solto (Pos.C) e o motor no mínimo, accionar completamente a alavanca da embraiagem (5).

- ◆ Engrenar a primeira velocidade empurrando para baixo a alavanca de mudança das velocidades (6).

- ◆ Baixar o descanso lateral (1) que accionará o interruptor de segurança (3).

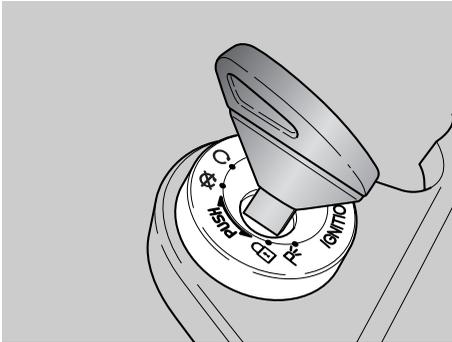
Então:

- o motor deve parar;

- no painel deve acender o indicador luminoso de descanso lateral descido "L".

⚠ ATENÇÃO

Caso o motor não pare, dirigir-se a um Concessionário Oficial da **aprilia**.



BATERIA

Ler com atenção a pág. 59 (MANUTENÇÃO).

⚠ PERIGO

Perigo de incêndio.

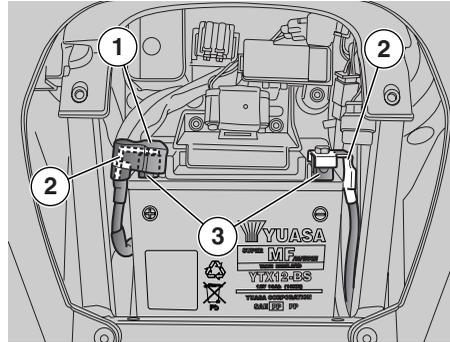
O carburante e outras substâncias inflamáveis não devem ser aproximados dos componentes eléctricos.

Nunca inverter a ligação dos cabos da bateria.

Ligar e desligar a bateria com o interruptor de ignição em posição "OFF", para não danificar alguns componentes.

Ligar primeiro o cabo positivo (+) e depois o negativo (-).

Desligar seguindo a ordem inversa.

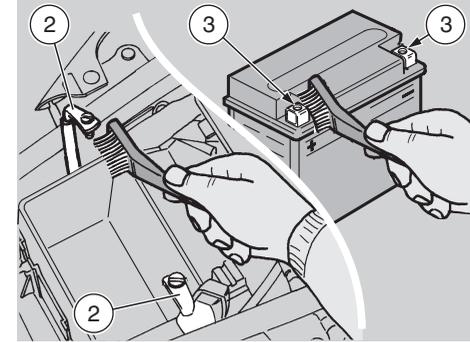


IMPORTANTE Este veículo está equipado com uma bateria do tipo sem manutenção, e não requer algum tipo de intervenção, a não ser um controlo de vez em quando e uma eventual recarga.

CONTROLO E LIMPEZA DE TERMINAIS E GRAMPOS

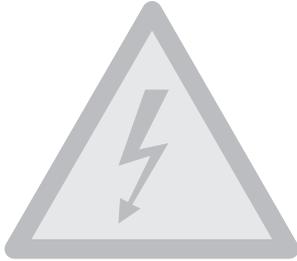
Ler com atenção a pág. 97 (BATERIA).

- ◆ Verificar se o interruptor de ignição está na posição "OFF".
- ◆ Remover o selim do condutor, ver pág. 80 (REMOÇÃO DO SELIM DO CONDUTOR).
- ◆ Afastar a peça de protecção (1) vermelha.
- ◆ Verificar se os terminais (2) dos cabos e os grampos (3) da bateria estão:
 - em boas condições (não corroídos ou cobertos por depósitos);
 - cobertos por massa neutra ou vaselina.



Se necessário:

- ◆ Remover a bateria, ver pág. 97 (REMOÇÃO DA BATERIA).
- ◆ Limpar os terminais (2) dos cabos e os grampos (3) da bateria com uma escova metálica para eliminar todos os sinais de corrosão.
- ◆ Instalar a bateria, ver pág. 94 (INSTALAÇÃO DA BATERIA).



CONTROLO DO NÍVEL DA SOLUÇÃO ELECTROLÍTICA DA BATERIA

Ler com atenção a pág. 97 (BATERIA).

O veículo está equipado com bateria sem manutenção que não precisa do controlo do nível da solução electrolítica.

RECARGA DA BATERIA

Ler com atenção a pág. 97 (BATERIA).

⚠ ATENÇÃO

Não remover as tampas da bateria; se as tampas forem removidas, a bateria pode ficar danificada.

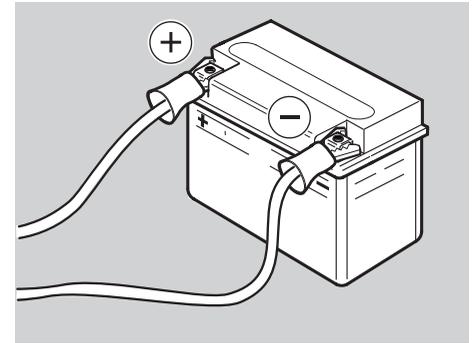
- ◆ Remover a bateria, ver pág. 98 (REMOÇÃO DA BATERIA).
- ◆ Aprontar um carregador de baterias adequado.
- ◆ Predispor o carregador de bateria para o tipo de recarga desejada (ver tabela).
- ◆ Ligar a bateria a um carregador de bateria.

⚠ PERIGO

Durante a recarga ou o uso, cuidar de arejar de maneira adequada o local, evitar a inalação dos gases emitidos durante a recarga da bateria.

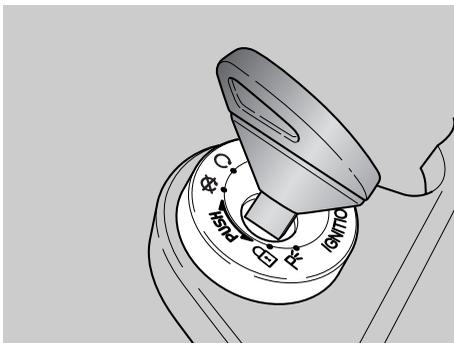
- ◆ Ligar o carregador de bateria.

Tipo de recarga	Voltagem (V)	Tensão (A)	Tempo (horas)
Normal	12	1,0	8 – 10
Rápida	12	1,0	0,5



⚠ PERIGO

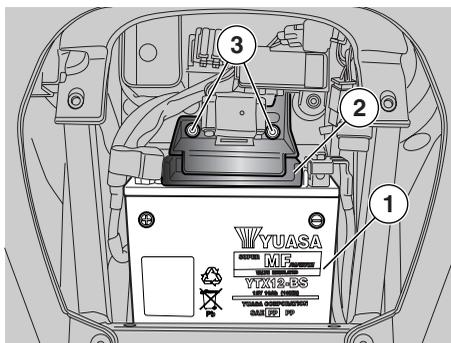
Montar novamente a bateria somente 5/10 minutos depois de desligada do aparelho de recarga, pois a bateria continua, por um breve período de tempo, a produzir gás.



INSTALAÇÃO DA BATERIA

Ler com atenção a pág. 97 (BATERIA).

- ◆ Verificar se o interruptor de ignição está na posição "OFF".
- ◆ Remover o selim do condutor, ver pág. 80 (REMOÇÃO DO SELIM DO CONDUTOR).

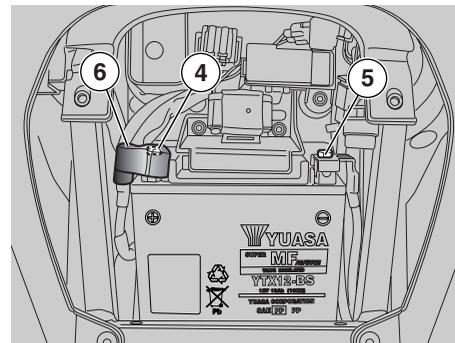


IMPORTANTE A bateria (1) deve ser colocada na própria sede com os grampos virados para a parte posterior do veículo.

- ◆ Posicionar a bateria (1) na sua sede.
- ◆ Voltar a colocar a peça (2) de bloqueio da bateria.
- ◆ Aparafusar e apertar os parafusos (3).

⚠ PERIGO

Na remontagem ligar antes o cabo ao terminal positivo (+) e a seguir o outro ao negativo (-).



- ◆ Ligar o terminal positivo (+) por meio do parafuso (4).
- ◆ Ligar o terminal negativo (-) por meio do parafuso (5).
- ◆ Voltar a cobrir terminais e grampos com massa neutra ou vaselina.
- ◆ Voltar a colocar no seu lugar a peça de protecção (6) vermelha.
- ◆ Voltar a montar o selim do condutor, ver pág. 80 (REMOÇÃO DO SELIM DO CONDUTOR).

⚠ ATENÇÃO

A remoção da bateria comporta o ajuste a zero das funções: relógio digital e programação do limite máximo de rotações. Para definir novamente essas funções, ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO).

LONGA INATIVIDADE DA BATERIA

⚠ ATENÇÃO

Caso o veículo ficar inactivo por mais de vinte dias, desligar os fusíveis de 30A, para evitar a deterioração da bateria devido ao consumo de corrente por parte do computador multifunção.

IMPORTANTE A remoção dos fusíveis de 30A comporta o ajuste a zero das funções: relógio digital e programação do limite máximo de rotações. Para definir novamente essas funções, ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO).

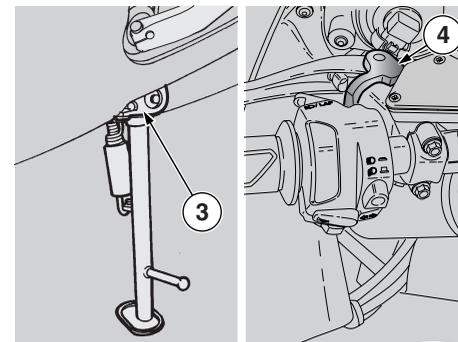
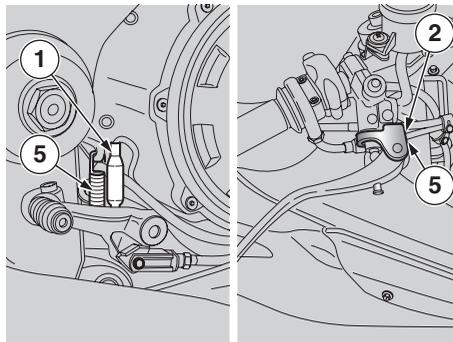
Caso o veículo ficar inactivo por mais de quinze dias, é necessário recarregar a bateria para evitar a sulfatação, ver pág. 99 (RECARGA DA BATERIA).

♦ Remover a bateria, ver pág. 98 (REMOÇÃO DA BATERIA) e guardá-la num local fresco e seco.

E importante controlar a carga periodicamente (uma vez por mês, aprox.), no inverno ou quando o veículo ficar parado, para evitar a sua degradação.

♦ Recarregá-la completamente, usando uma recarga normal, ver pág. 99 (RECARGA DA BATERIA).

Se a bateria ficar montada no veículo, desligar os cabos dos terminais.



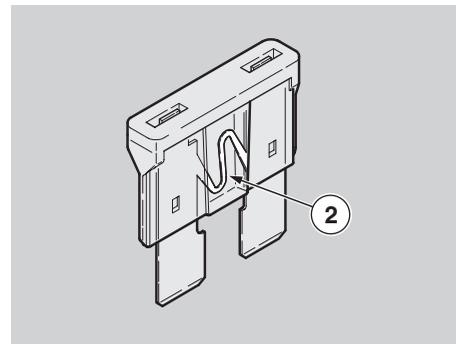
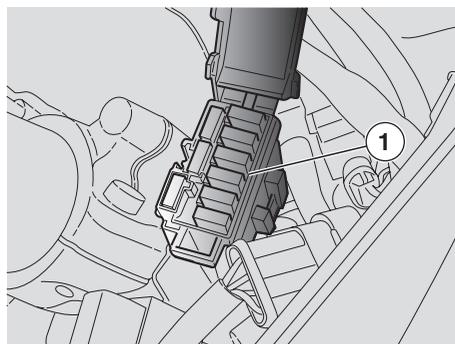
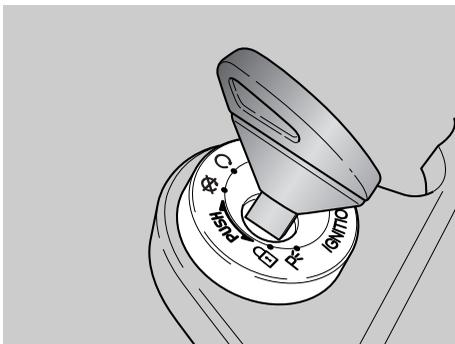
CONTROLO DOS INTERRUPTORES

Ler com atenção a pág. 59 (MANUTENÇÃO).

No veículo encontram-se quatro interruptores:

- 1) Interruptor das luzes de stop na alavanca de comando do travão traseiro;
- 2) Interruptor das luzes de stop na alavanca de comando do travão dianteiro;
- 3) Interruptor de segurança no descanso lateral;
- 4) Interruptor na alavanca de comando da embraiagem.

- ♦ Controlar que no interruptor não haja depósitos de sujidade ou lama; o interruptor deve deslocar-se sem dificuldade, voltando automaticamente para a posição inicial.
- ♦ Verificar se os cabos estão ligados correctamente.
- ♦ Controlar a mola (5); não deve estar danificada, gasta ou frouxa.



SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS

Ler com atenção a pág. 59 (MANUTENÇÃO).

⚠ ATENÇÃO

Não reparar fusíveis defeituosos. Nunca utilizar fusíveis diferentes dos especificados.

Pode-se danificar o sistema eléctrico ou até causar um incêndio, em caso de curto-circuito.

IMPORTANTE Quando um fusível salta frequentemente, é provável que na instalação eléctrica haja um curto-circuito ou uma sobrecarga.

Neste caso consultar um **Concessionário Oficial da aprilia**.

Ao relevar uma anomalia ou até um não funcionamento de um componente eléctrico ou o não arranque do motor, é necessário controlar os fusíveis.

Controlar antes os fusíveis secundários de 15A e sucessivamente os fusíveis principais de 30A.

Para o controlo:

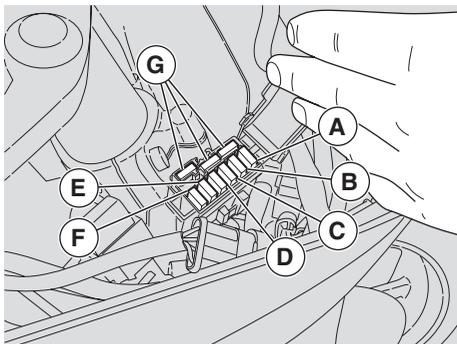
- ◆ Colocar em "☒" o interruptor de ignição, para evitar um curto-circuito accidental.
- ◆ Abrir a pequena tampa da caixa (1) dos fusíveis secundários.
- ◆ Extrair um fusível de cada vez e controlar se o filamento (2) é interrompido.
- ◆ Antes de substituir o fusível, procurar, se possível, a causa que provocou o inconveniente.
- ◆ Substituir o fusível, se danificado, por um da mesma amperagem.

IMPORTANTE Tendo utilizado o fusível de reserva, inserir novamente um igual na sede especial.

- ◆ Remover o selim do condutor, ver pág. 80 (REMOÇÃO DO SELIM DO CONDUTOR).
- ◆ Efectuar também para os fusíveis principais as operações descritas anteriormente para os fusíveis secundários.

IMPORTANTE A remoção dos fusíveis de 30A comporta o ajuste a zero das funções: relógio digital e programação do limite máximo de rotações.

Para definir novamente essas funções, ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO).

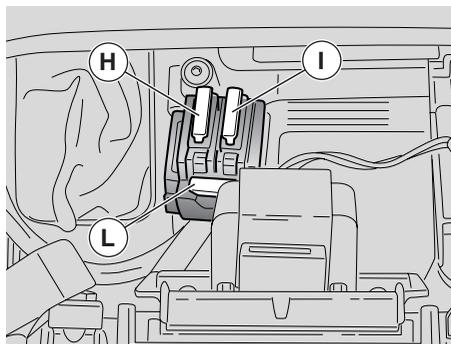


COLOCAÇÃO DOS FUSÍVEIS SECUNDÁRIOS DE 5A

- A) Da chave para:
relês luzes, luz de stop, buzina, luzes dos mínimos.
- B) Da chave para:
indicadores luminosos de mínimos, painel
- C) Da bateria para:
Fechado à chave positivo para a central electrónica E.C.U.

COLOCAÇÃO DOS FUSÍVEIS SECUNDÁRIOS DE 15A

- D) Da bateria para:
sensor da velocidade, bomba carburante, relês, starter, sonda lambda.
- E) Da bateria para:
relês de ventoinhas eléctricas, bobina, injectores, flap tomada de ar, sensor de posição do árvore de cames.



COLOCAÇÃO DOS FUSÍVEIS SECUNDÁRIOS DE 20A

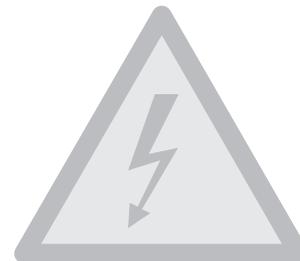
- F) interruptor de ignição para:
máximos, médios.

IMPORTANTE Três fusíveis são de reserva (G).

COLOCAÇÃO DOS FUSÍVEIS PRINCIPAIS DE 30A

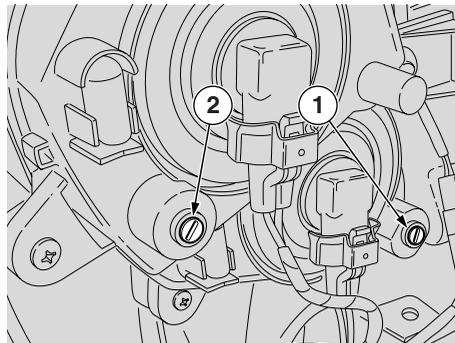
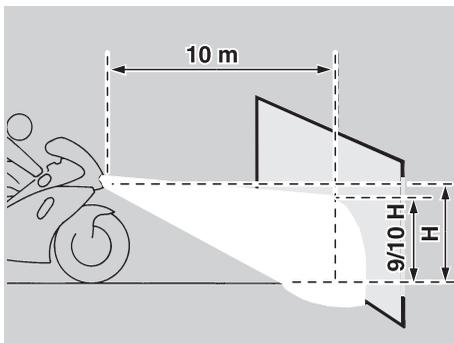
- G) Recarga da bateria e carga veículo (fios vermelho e vermelho/branco).
- H) Cargas injeção (fios vermelho e vermelho/branco).

IMPORTANTE Um fusível é de reserva (L).



REGULAÇÃO VERTICAL DO FEIXE LUMINOSO

IMPORTANTE De acordo com o prescrito pelas leis em vigor no país em que for utilizado o veículo, para a verificação da orientação do feixe luminoso devem ser adoptados procedimentos específicos.



Para efectuar a regulação do feixe luminoso:

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 58 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Actuando do lado traseiro esquerdo da carenagem frontal, agir com uma chave em cruz curta no parafuso especial (1).
 - APARAFUSANDO (sentido horário) o feixe luminoso sobe;
 - DESAPARAFUSANDO (sentido anti-horário) o feixe luminoso desce.
- ◆ Repetir a mesma operação para o farol do lado direito.

No fim da regulação:

⚠ PERIGO

Verificar se a orientação vertical do feixe luminoso está correcta.

⚠ ATENÇÃO

Os faróis estão equipados também com a regulação do feixe luminoso horizontal agindo nos respectivos parafusos (2); aconselha-se a não efectuar este tipo de regulação, pois é obrigatória só em alguns países. A regulação correcta é a pré-definida na fábrica.

COBERTURA DOS FARÓIS DA FRENTE

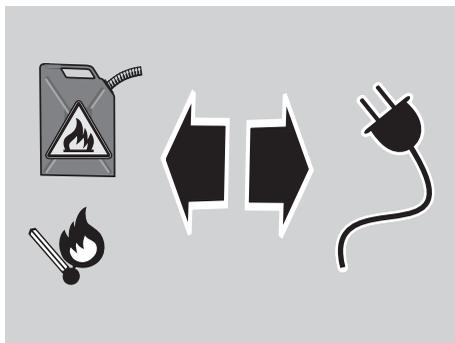
Caso se cubra os faróis da frente utilizando fita (para o uso do veículo em pista fechada ao trânsito rodoviário), recomendamos desligar os conectores das lâmpadas dos faróis da frente para evitar o sobreaquecimento dos porta-lâmpadas causado pela falta de arrefecimento realizado pelo ar.

⚠ ATENÇÃO

Prender e isolar devidamente os cabos desligados para que não atrapalhem a rotação do guiador e não entrem em contacto com a água.

⚠ ATENÇÃO

Restabelecer as ligações eléctricas antes de utilizar o veículo em estrada aberta ao trânsito rodoviário.



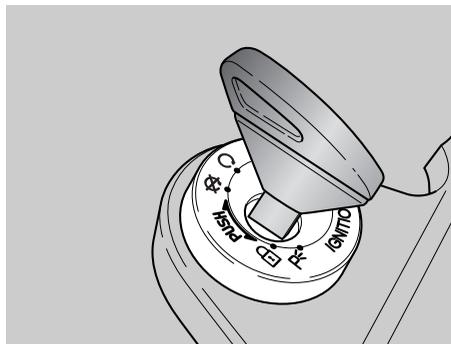
LÂMPADAS

Ler com atenção a pág. 59 (MANUTENÇÃO).

⚠ PERIGO

Perigo de incêndio.

O carburante e outras substâncias inflamáveis não devem ser aproximados dos componentes eléctricos.



⚠ ATENÇÃO

Antes de substituir uma lâmpada, colocar o interruptor de ignição na posição “” e aguardar alguns minutos para permitir o arrefecimento da própria lâmpada.

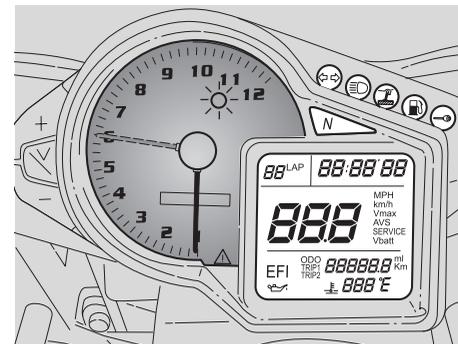
Substituir a lâmpada calçando luvas limpas ou usando um pano limpo e enxuto.

Não deixar impressões digitais sobre a lâmpada, pois podem causar o seu sobreaquecimento e portanto a rotura.

Ao tocar a lâmpada com as mãos nuas, limpar com álcool as eventuais impressões, para evitar que se danifique.

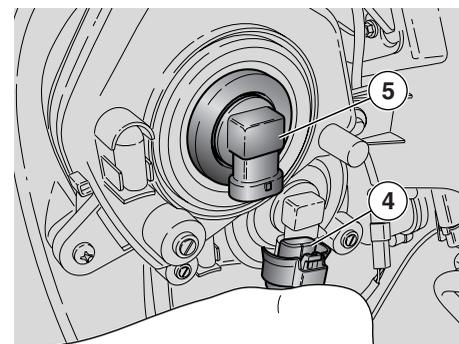
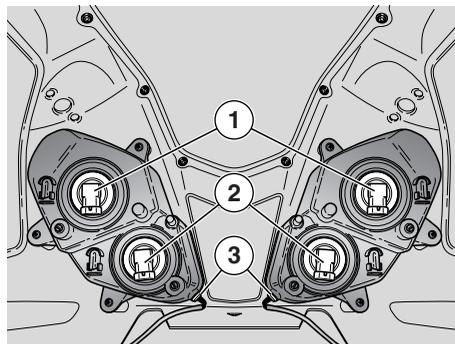
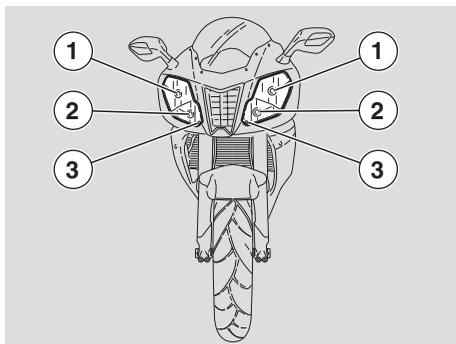
NÃO FORÇAR OS CABOS ELÉCTRICOS.

IMPORTANTE Antes de substituir uma lâmpada controlar os fusíveis, ver pág. 102 (SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS).



SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS DO PAINEL

Se for necessária uma intervenção de assistência ou uma consulta técnica, dirigir-se possivelmente aos **Concessionário Oficial da aprilia**, que garantem um serviço minucioso e solícito.



SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS DO FAROL DA FRENTE

Ler com atenção a pág. 104 (LÂMPADAS).

Para facilitar as operações, a carenagem frontal é representada desmontada do veículo. Para substituir as lâmpadas dos máximos e dos médios não é necessário desmontar a carenagem frontal.

No farol da frente encontram-se:

- duas lâmpadas dos máximos (1);
- duas lâmpadas dos médios (2);
- duas lâmpadas dos mínimos (3).

A lâmpada dos máximos e a dos médios são iguais.

Em caso de avaria de uma das duas lâmpadas (2) e estando desprovido de lâmpadas de reserva, é possível invertê-las com uma das lâmpadas (3).

Esta operação não deve prejudicar a substituição da lâmpada avariada, mas apenas facilitar o regresso ou a chegada a uma loja para a compra de uma lâmpada nova.

Para a substituição:

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 58 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).

LÂMPADA DOS MÁXIMOS E DOS MÉDIOS

IMPORTANTE Extrair um terminal de cada vez, para evitar uma colocação não correcta na altura da remontagem.

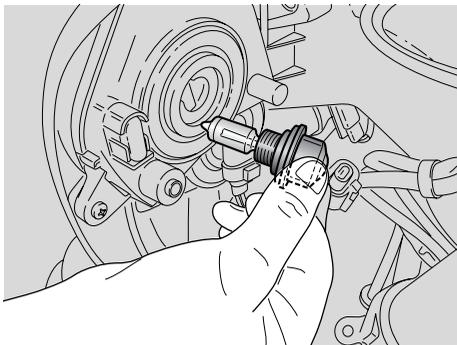
No caso em que a remoção simultânea das lâmpadas dos máximos e dos médios seja indispensável, marcar os terminais e certificar-se, na remontagem, de colocá-los correctamente.

- ◆ Remover a protecção esquerda da carenagem lateral, ver pág. 82 (REMOÇÃO DOS PAINÉIS FRONTAIS SUPERIORES DA CARENAGEM)

⚠ ATENÇÃO

Para extrair o terminal eléctrico da lâmpada, não puxar pelos seus cabos eléctricos.

- ◆ Desligar o terminal (4)
- ◆ Rodar a bucha de fixação no sentido anti-horário e extrair o corpo da lâmpada (5)
- ◆ Substituir por outro novo e idêntico
- ◆ Remontar o corpo da lâmpada no alojamento específico e rodá-lo no sentido horário até estar bem fixo.
- ◆ Instalar correctamente o terminal(4).

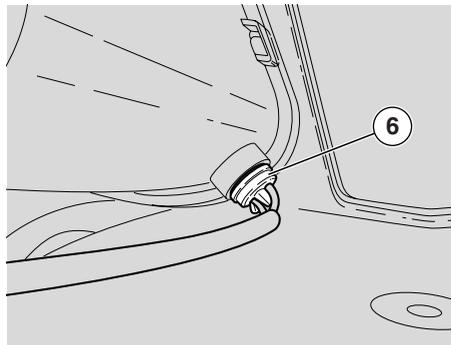


⚠ ATENÇÃO

Para extrair o terminal eléctrico da lâmpada, não puxar pelos seus cabos eléctricos.

LÂMPADA DOS MÍNIMOS

- ◆ Remover a carenagem frontal, ver pág. 84 (REMOÇÃO DA CARENAGEM FRONTAL).

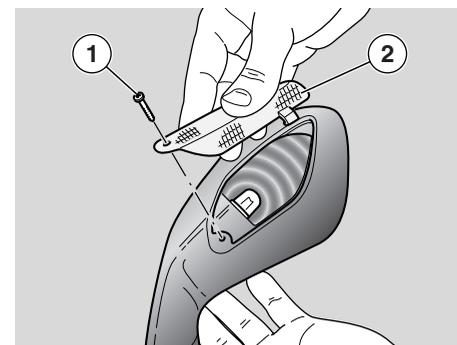


⚠ ATENÇÃO

Para retirar o porta-lâmpada não puxar os cabos eléctricos.

- ◆ Pegar no porta-lâmpada dos mínimos (6), puxar e extrair-lo da sede.
- ◆ Extrair a lâmpada e substituí-la por uma do mesmo tipo.

IMPORTANTE Verificar se a lâmpada está inserida correctamente no porta-lâmpada.



SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS DOS INDICADORES DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO DIANTEIROS E TRASEIROS

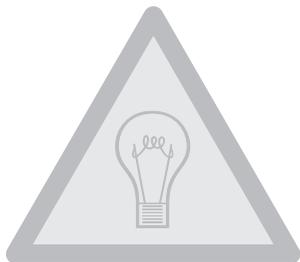
Ler com atenção a pág. 104 (LÂMPADAS).

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 58 (COLOCAÇÃO DO VEICULO NO DESCANSO).
- ◆ Desapertar e remover o parafuso (1).

⚠ ATENÇÃO

Ao remover a peça de protecção, proceder com cautela para não partir a lingueta de engate.

- ◆ Remover o vidro de protecção (2).



⚠ ATENÇÃO

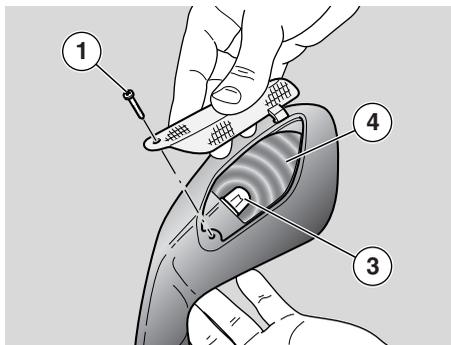
Na remontagem, colocar correctamente o vidro de protecção na sua sede. Apertar com cautela e moderação o parafuso (1) para não danificar a própria peça de protecção.

- ◆ Carregar levemente na lâmpada (3) e virá-la no sentido anti-horário.
- ◆ Extrair a lâmpada (3) da sede.

⚠ ATENÇÃO

Inserir a lâmpada no porta-lâmpada fazendo coincidir as duas linguetas com as respectivas guias no porta-lâmpada.

- ◆ Montar correctamente uma lâmpada do mesmo tipo.



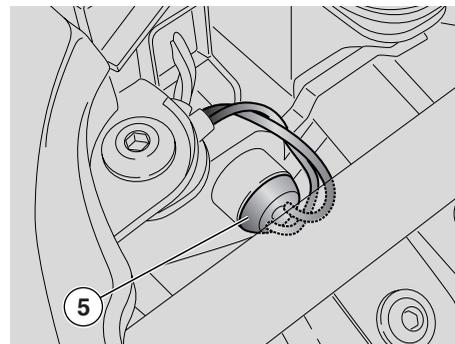
⚠ ATENÇÃO

Se o porta-lâmpada (4) sair da sua sede, voltar a inseri-lo correctamente,

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA DA LUZ DA PLACA

Ler com atenção a pág. 104 (LÂMPADAS).

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 58 (COLOCAÇÃO DO VEICULO NO DESCANSO).
- ◆ Remover o selim do passageiro/peça de encerramento do compartimento para documentos/kit de utensílios, ver pág. 29 (DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DA PEÇA DE ENCERRAMENTO DO COMPARTIMENTO PARA DOCUMENTOS/KIT DE UTENSÍLIOS)



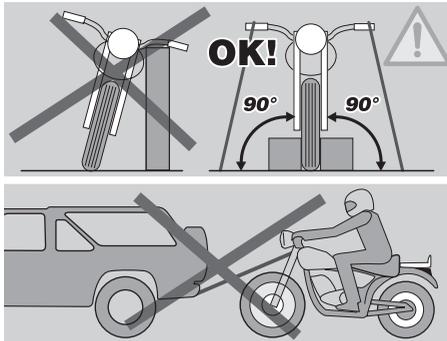
⚠ ATENÇÃO

Para retirar o porta-lâmpada não puxar os cabos eléctricos.

- ◆ Extrair o porta-lâmpada da luz da placa (5);
- ◆ Extrair a lâmpada e substituí-la por uma do mesmo tipo.

IMPORTANTE Verificar se a lâmpada está inserida correctamente no porta-lâmpada.

TRANSPORTE

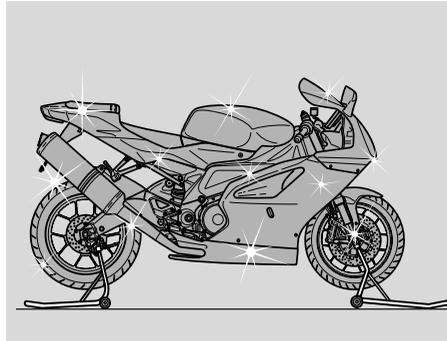


Durante a deslocação, o veículo deve manter a posição vertical, deve ser fixado firmemente e deve ser engrenada a 1ª velocidade, para evitar perdas de carburante, óleo, líquido refrigerante.

⚠ ATENÇÃO

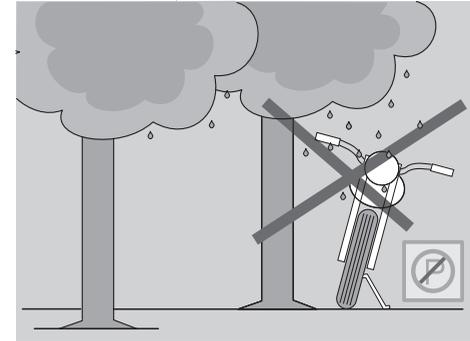
Em caso de avaria, não rebocar o veículo, mas pedir o auxílio de um meio de socorro.

LIMPEZA



Limpar frequentemente o veículo se este for utilizado em zonas ou em condições de:

- Poluição atmosférica (cidades ou zonas industriais).
- Salinidade e humidade da atmosfera (zonas marítimas, clima quente e húmido).
- Particulares condições ambiente/de estação (emprego de sal, produtos químicos contra o gelo nas estradas durante o inverno).
- Atenção particular deve ser prestada para evitar que na carroçaria fiquem depósitos residuais de poeiras industriais e poluentes, manchas de alcatrão, insectos mortos, excrementos de pássaros, etc.
- Não estacionar o veículo por baixo das árvores, em algumas estações, de facto, das árvores caem resíduos, resinas, frutos ou folhas que contêm substâncias



⚠ PERIGO

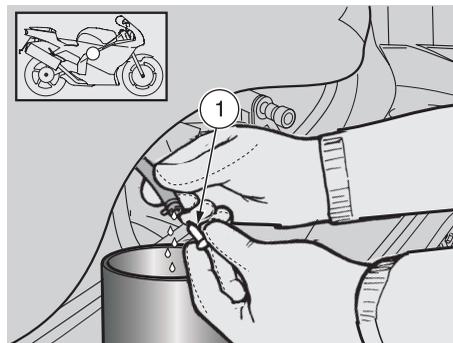
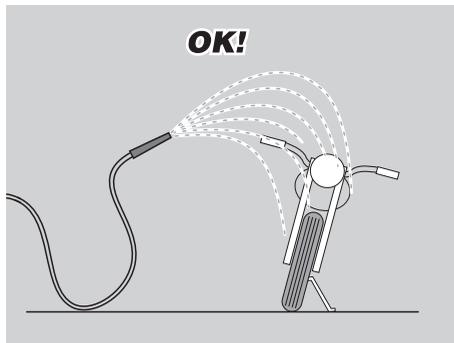
Depois de lavado o veículo, a eficiência da travagem pode ser temporariamente comprometida, pela presença de água nas superfícies de atrito no sistema dos travões.

E preciso prever grandes distâncias de travagem para evitar acidentes.

Accionar repetidamente os travões, para restabelecer as normais condições.

Efectuar os controlos preliminares, ver pág. 50 (TABELA DOS CONTROLOS PRELIMINARES).

Para tirar a sujidade e a lama depositadas nas superfícies envernizadas, é necessário utilizar um jacto de água de baixa pressão, molhar muito bem as partes



sujas, tirar lama e sujidade com uma esponja macia para carroçaria embebida com muita água e champô (2-4% partes de champô em água).

Sucessivamente enxaguar abundantemente com água, e enxugar com pele acamurçada.

Para limpar as partes externas do motor, utilizar um detergente desengordurador, pincéis e trapos.

As partes em alumínio anodizado ou pintado, tais como forquetas, jantes, chassis, pousa-pés etc., devem ser lavadas com sabão neutro e água. A utilização de detergentes muito agressivos pode corroer o tratamento superficial destes componentes.

Após cada lavagem do veículo:

- ◆ Retirar o bujão (1).
- ◆ Descarregar o conteúdo num recipiente, a seguir, entregar o recipiente num centro de recolha especializado.

⚠ ATENÇÃO

Para a limpeza dos faróis, utilizar uma esponja molhada com detergente neutro e água, esfregando delicadamente as superfícies e enxaguando frequentemente com água abundante.

Lembrar que a enceradura com ceras à base de silicone deve ser efectuada depois de uma minuciosa lavagem do veículo.

Não polir com pastas abrasivas as partes com verniz opaco.

Nunca efectuar a lavagem ao sol, especialmente no verão, com a carroçaria ainda quente, pois o champô, secando antes do enxaguamento, pode danificar o verniz.

Não utilizar líquidos a temperatura superior a 40°C para a limpeza dos componentes em plástico do veículo.

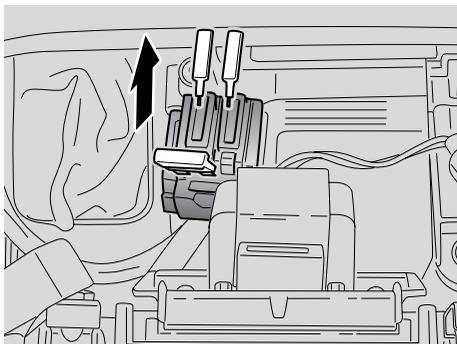
⚠ ATENÇÃO

Não dirigir jactos de água ou de ar de alta pressão ou jactos de vapor contra as seguintes partes: cubos das rodas, comandos no lado direito e esquerdo do guiador, chumaceiras, bombas dos travões, instrumentos e indicadores, descarga dos silenciadores, compartimento para os documentos/kit de utensílios, interruptor de ignição/bloqueio da direcção, palhetas dos radiadores, tampa do carburante, faróis e ligações eléctricas.

Para a limpeza das partes em borracha e do selim, não utilizar álcool ou gasolinas ou solventes, empregar apenas água e sabão neutro.

⚠ PERIGO

No selim não aplicar cera de protecção para evitar que se torne escorregadio.



PERÍODOS DE LONGA INACTIVIDADE

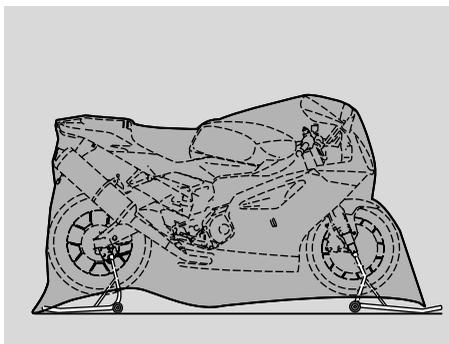
⚠ ATENÇÃO

Caso o veículo ficar inactivo por mais de vinte dias, desligar os fusíveis de 30A, para evitar a deterioração da bateria devido ao consumo de corrente por parte do computador multifunção.

IMPORTANTE A remoção dos fusíveis de 30A comporta o ajuste a zero das funções: relógio digital e programação do limite máximo de rotações. Para definir novamente essas funções, ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO).

E preciso adoptar algumas precauções para evitar os efeitos derivantes da não utilização do veículo.

Além disso é necessário efectuar as reparações e um controlo geral antes de guardar o veículo, senão corre-se o risco de esquecer de as efectuar sucessivamente.



Agir da seguinte maneira:

- ◆ Remover a bateria, ver pág. 98 (REMOÇÃO DA BATERIA) e pág. 101 (LONGA INACTIVIDADE DA BATERIA).
- ◆ Lavar e enxugar o veículo, ver pág. 109 (LIMPEZA).
- ◆ Aplicar a cera nas superfícies envernizadas.
- ◆ Encher os pneus, ver pág. 43 (PNEUS).
- ◆ Colocar o veículo num local não aquecido, sem humidade, ao abrigo dos raios do sol e em que as variações da temperatura sejam mínimas.
- ◆ Colocar e fixar um saco de plástico no terminal de descarga da marmita para evitar que entre humidade.

IMPORTANTE Posicionar o veículo nos suportes anterior **OPT** e posterior **OPT** de modo a levantar do chão ambos os pneus.

- ◆ Colocar o veículo no suporte anterior especial, ver pág. 71 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE DIANTEIRO **OPT**).
- ◆ Colocar o veículo no suporte traseiro especial, ver pág. 70 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE TRASEIRO **OPT**).
- ◆ Cobrir o veículo evitando usar materiais plásticos ou impermeáveis.

REPOR EM MOVIMENTO

IMPORTANTE Retirar o saco de plástico do terminal da marmita.

- ◆ Descobrir e limpar o veículo, ver pág. 109 (LIMPEZA).
- ◆ Controlar a carga da bateria, ver pág. 99 (RECARGA DA BATERIA) e instalá-la, ver pág. 100 (INSTALAÇÃO DA BATERIA).
- ◆ Abastecer o reservatório de carburante, ver pág. 32 (CARBURANTE).
- ◆ Efectuar os controlos preliminares, ver pág. 50 (TABELA DOS CONTROLOS PRELIMINARES).

⚠ PERIGO

Percorrer alguns quilómetros de prova a velocidade moderada numa zona fora do trânsito.

DADOS TÉCNICOS

DIMENSÕES	Comprimento máx.....	2025 mm
	Largura máx.....	730 mm
	Altura máx. (à carenagem frontal)	1120 mm
	Altura do selim	810 mm
	Distância entre os eixos.....	1410 mm
	Altura livre mínima do piso.....	130 mm
	Peso sem condutor	RSV R 213 kg – RFACT 207 kg
MOTOR	Modelo	V990 NG
	Tipo	Bicilíndrico 4 tempos em V 60° longitudinal com 4 válvulas por cilindro, 2 eixos de came na cabeça.
	Número de cilindros	2
	Cilindrada total	997,6 cm ³
	Diâmetro int./curso	97 mm/67,5 mm
	Relação de compressão	11,8 ± 0,5: 1
	Arranque	eléctrico
	Num. de rotações do motor no mínimo	1250 ± 100 r.p.m. (rpm)
	Embraiagem.....	multi-disco em banho de óleo com comando hidráulico no lado esquerdo do guidador e dispositivo PPC
	Sistema de lubrificação.....	de cárter seco com reservatório do óleo separado e radiador de arrefecimento
Filtro do ar.....	com cartucho filtrante em seco	
Arrefecimento	por líquido	
MUDANÇAS	Tipo.....	mecânico de 6 relações com comando de pedal no lado esquerdo do motor
CAPACIDADE	Carburante (inclusive reserva).....	18 ℓ
	Reserva carburante	4 ℓ
	Óleo motor	troca óleo 3700 cm ³ - troca óleo e filtro óleo 3900 cm ³
	Óleo para forqueta tipo “R FACTORY“	500 ± 2,5 cm ³ (por cada haste)
	Líquido refrigerante	2,2 ℓ (50% água + 50% anticongelante com glicol etilénico)
	Assentos	2
Carga máx. veículo	RSV R 180 kg - RFACT 194 kg (piloto + passageiro + bagagem)	

TRANSMISSÃO	Relação	Primária	Secundaria	Relação final	Relação total
	1ª	31/60 = 1: 1,935	15/34 = 1: 2,267	16/40 = 1: 2,500	1:10,896
	2ª		19/31 = 1: 1,632		1:7,895
	3ª		20/26 = 1: 1,300		1:6,290
	4ª		22/24 = 1: 1,091		1:5,279
	5ª		25/24 = 1: 0,960		1:4,645
	6ª		26/23 = 1: 0,885		1:4,280
CORRENTE DE TRANSMISSÃO	Tipo	selada sem malha de junção			
	Modelo	525			
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	Tipo	injecção electrónica (Multipoint)			
	Difusor.....	Ø 57 mm			
ALIMENTAÇÃO	Carburante	gasolina super sem chumbo, mínimo otânico 95 (N.O.R.M.) e 85 (N.O.M.M.)			
CHASSIS	Tipo	De trave dupla inclinado com elementos fundidos e estampados em liga ligeira			
	Angulo inclinação barra de direcção.....	25°			
	Curso dianteiro.....	101,7 mm (com pneu da frente 120/70)			
SUSPENSÕES	Dianteiro.....	forqueta telescópica upside-down regulável de funcionamento hidráulico, hastes Ø 43 mm			
	Amplitude.....	120 mm			
	Traseiro.....	forqueta em liga de alumínio de duas "bananas" com articulação progressiva em biela com sistema APS. Amortecedor hidropneumático regulável em compresão/extensão/comprimento e pré-carga da mola.			
	Amplitude da roda.....	133 mm			
TRAVÕES	Dianteiro.....	de duplo disco flutuante - Ø 320 mm, pinças com fixação radial e quatro pistões - Ø 34 mm e 4 pastilhas			
	Traseiro.....	De disco - Ø 220 mm, pinça de pistão duplo - Ø 32 mm			
JANTES DAS RODAS	Tipo	em liga ligeira de perno extraível			
	Dianteiro	3,50 x 17" DE FUNDIÇÃO versão RSV R - FORJADAS versão RFACT			
	Traseiro	6,00 x 17" DE FUNDIÇÃO versão RSV R - FORJADAS versão RFACT			

Roda	Marca	Modelo	Tipo	Medida	Aconselha- dos		Em alternativa	Pressão kPa (bar)		
								▲		❌
								Condutor só	Condutor e passageiro	Condutor só
** Dianteiro	PIRELLI	DIABLO	CORSA	120/70–ZR 17"	▲	❌	RSV R + RFACT	230 (2,3)	250 (2,5)	210 (2,1)
** Traseiro	PIRELLI	DIABLO	CORSA	190/50–ZR 17"	▲	❌	RSV R + RFACT	250 (2,5)	280 (2,8)	200 (2,0)
* Dianteiro	PIRELLI	DRAGON SUPER-CORSA PRO	–	120/70–ZR 17"	▲	❌	RSV R + RFACT	230 (2,3)	250 (2,5)	210 (2,1)
Traseiro	PIRELLI	DRAGON SUPER-CORSA PRO	–	180/55–ZR 17"	▲	❌	RSV R + RFACT	250 (2,5)	280 (2,8)	200 (2,0)
* Traseiro	PIRELLI	DRAGON SUPER-CORSA PRO	–	190/55–ZR 17"	▲	❌	RFACT	250 (2,5)	280 (2,8)	200 (2,0)
Dianteiro	METZELER	SPORTTEC	M1	120/70–ZR 17"	▲	❌	RSV R + RFACT	230 (2,3)	250 (2,5)	210 (2,1)
Traseiro	METZELER	SPORTTEC	M1	180/55–ZR 17"	▲	❌	RSV R + RFACT	250 (2,5)	280 (2,8)	200 (2,0)
Traseiro	METZELER	SPORTTEC	M1	190/50–ZR 17"	▲	❌	RSV R + RFACT	250 (2,5)	280 (2,8)	200 (2,0)
** Dianteiro	METZELER	RENNSPORT	–	120/70–ZR 17"	▲	❌	RSV R + RFACT	230 (2,3)	250 (2,5)	210 (2,1)
Traseiro	METZELER	RENNSPORT	–	180/55–ZR 17"	▲	❌	RSV R + RFACT	250 (2,5)	280 (2,8)	200 (2,0)
** Traseiro	METZELER	RENNSPORT	–	190/50–ZR 17"	▲	❌	RSV R + RFACT	250 (2,5)	280 (2,8)	200 (2,0)
** Dianteiro	MICHELIN	PILOT POWER	A	120/70–ZR 17" TL	▲	–	RSV R	230 (2,3)	250 (2,5)	–
** Traseiro	MICHELIN	PILOT POWER	T	190/50–ZR 17" TL	▲	–	RSV R	250 (2,5)	280 (2,8)	–
Dianteiro	MICHELIN	PILOT POWER RACE	–	120/70–ZR 17"	–	❌	RFACT	230 (2,3)	250 (2,5)	210 (2,1)
Traseiro	MICHELIN	PILOT POWER RACE	–	190/55–ZR 17"	–	❌	RFACT	250 (2,5)	280 (2,8)	190 (1,9)
** Dianteiro	DUNLOP	SPORTMAX	D 208 RR	120/70–ZR 17"	–	❌	RFACT	–	–	210 (2,1)
** Traseiro	DUNLOP	SPORTMAX	D 208 RR	190/50–ZR 17"	–	❌	RFACT	–	–	190 (1,9)
Dianteiro	DUNLOP	SPORTMAX	QUALIFIER	120/70–ZR 17"	▲	❌	RSV R + RFACT	230 (2,3)	250 (2,5)	210 (2,1)
Traseiro	DUNLOP	SPORTMAX	QUALIFIER	190/50–ZR 17"	▲	❌	RSV R	250 (2,5)	280 (2,8)	190 (1,9)
Traseiro	DUNLOP	SPORTMAX	QUALIFIER	180/55–ZR 17" 190/55 ZR 17"	▲	❌	RSV R + RFACT	250 (2,5)	280 (2,8)	190 (1,9)

VELAS	Standard	NGK R DCPR9E
	Distância eléctrodos velas	0,6÷0,7 mm
	Resistência	5 kΩ
INSTALAÇÃO ELÉCTRICA	Bateria	12 V – 10 Ah
	Fusíveis principais	30 A
	Fusíveis secundários	5 A, 15 A, 20 A
	Gerador (de magnete permanente)	12 V – 500 W
LÂMPADAS	Os médios (halógena).....	12 V – 55 W H11 x 2
	Lâmpada dos máximos (halógena).....	12 V – 55 W H11 x 2
	Lâmpada dos mínimos dianteira.....	12 V – 5 W X 2
	Lâmpada indicadores de direcção	12 V – 10 W Âmbar
	Luz da placa.....	12 V – 5 W
	Lâmpadas dos mínimos tras./stop	LED
	Iluminação conta-rotações.....	LED
Iluminação visor multifunção esquerdo.....	LED	
INDICADORES LUMINOSOS	Cambio in folle	LED
	Indicatori di direzione	LED
	Riserva carburante.....	LED
	Luce abbagliante.....	LED
	Cavalletto abbassato	LED
	Spia warning	LED
	Fuorigiri	LED
	Immobilizer.....	LED

TABELA DOS LUBRIFICANTES

Óleo motor (aconselhado):  Agip TEC 4T, SAE 15W - 50.

Em lugar dos óleos aconselhados, é possível utilizar óleos de boa qualidade com características conformes ou superiores às especificações técnicas CCMC G-4, A.P.I. SG..

Óleo para forquilha tipo “R FACTORY”: ÖHLINS 5W

Chumaceiras e outros pontos lubrificadas (aconselhado):  Agip GREASE 30.

Em lugar do produto aconselhado, utilizar massa lubrificante de boa qualidade para chumaceiras envolventes, campo de temperatura útil de -30 °C ... +140 °C, ponto de gota 150 °C ...230 °C, elevada protecção contra corrosão, boa resistência à água e à oxidação.

Protecção poli-bateria: Massa lubrificante neutra, ou vaselina.

Lubrificante spray para correntes (aconselhado):  Agip CHAIN LUBE.

PERIGO

Utilizar unicamente líquido para travões novo. Não misturar marcas ou tipos diferentes de óleo sem verificar a compatibilidade das bases.

Líquido dos travões: No sistema utiliza-se  Agip BRAKE 5.1, DOT 4.

PERIGO

Utilizar unicamente líquido para comando embraiagem novo.

Líquido para comando da embraiagem (aconselhado):  Agip BRAKE 5.1, DOT 4.

PERIGO

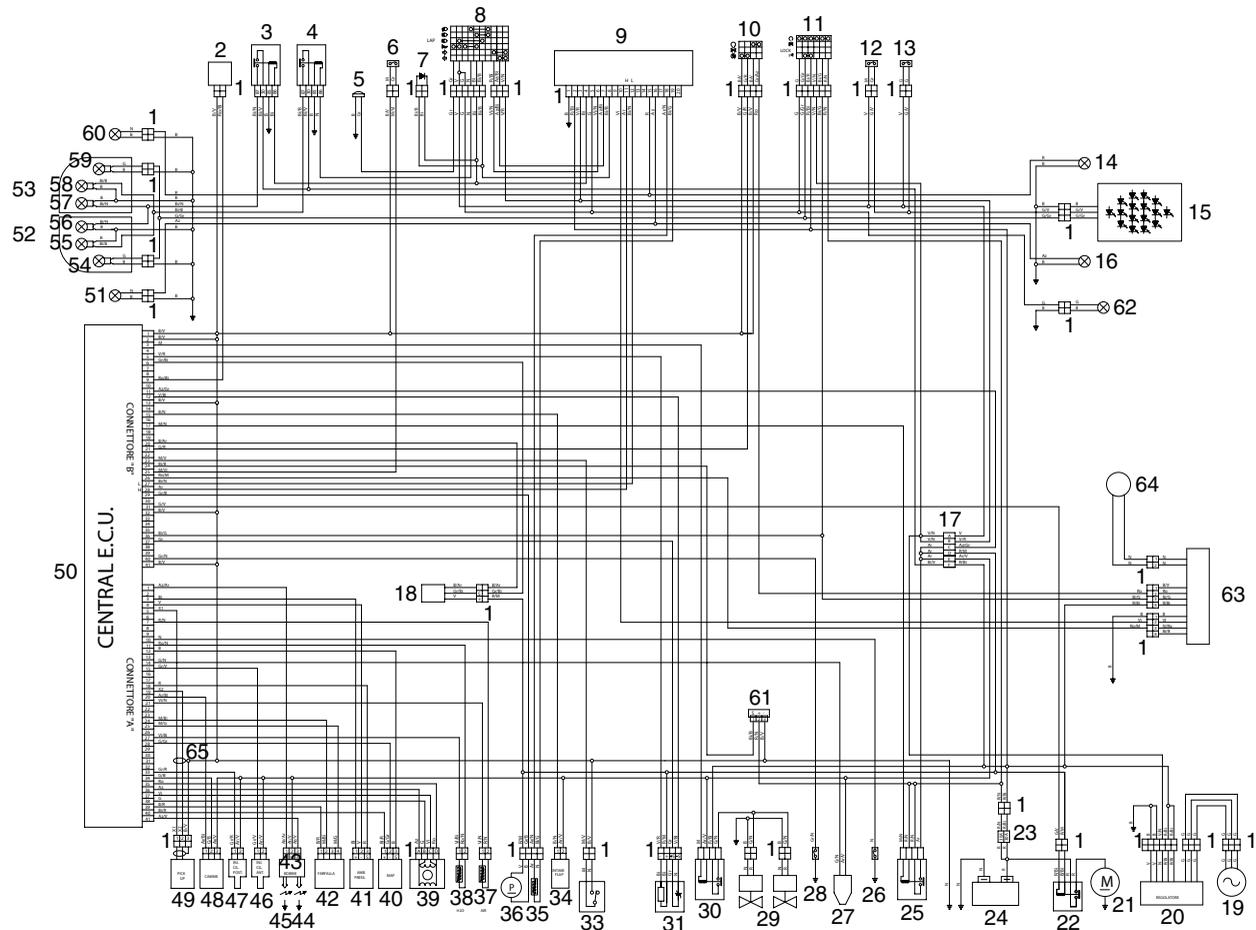
Utilizar unicamente anticongelante e anti-corrosivo sem nitrito, que garanta uma protecção pelo menos até -35 °C.

Líquido refrigerante do motor (aconselhado):  Agip COOL.



PEDIR APENAS SOBRESSELENTES ORIGINAIS

ESQUEMA ELÉCTRICO - RSV 1000 R - RSV 1000 R FACTORY



LEGENDA DO ESQUEMA ELÉCTRICO - RSV 1000 R - RSV 1000 R FACTORY

- | | |
|---|--|
| 1) Conectores múltiplos | 35) Sensor reserva carburante |
| 2) Sensor de queda | 36) Bomba carburante |
| 3) Relê dos máximos | 37) Termistor ar |
| 4) Relê dos médios | 38) Termistor água |
| 5) Buzina | 39) Ar automático |
| 6) Int. embraiagem | 40) Sensor pressão aspiração |
| 7) Díodo luzes/LAP | 41) Sensor pressão ambiente |
| 8) Comutador das luzes esq | 42) Sensor acelerador |
| 9) Painel | 43) Bobina dupla |
| 10) Comutador das luzes dir | 44) Vela cilindro diant. |
| 11) Interruptor de ignição | 45) Vela cilindro tras. |
| 12) Interruptor de paragem ant. | 46) Injector cilindro diant. |
| 13) Interruptor de paragem traseiro. | 47) Injector cilindro tras. |
| 14) Indicador de direcção tras. Dir | 48) Sensor árvore de cames |
| 15) Farol de trás (no LED) | 49) Pick up |
| 16) Indicador de direcção traseiro Esq. | 50) Central electrónica E.C.U. |
| 17) Fusíveis secundários | 51) Indicador de direcção diant. Esq. |
| 18) Sensor velocidade | 52) Farol da frente esq. |
| 19) Volante | 53) Farol da frente dir. |
| 20) Regulador de tensão | 54) Lâmpada Mínimo do farol esq. |
| 21) Motor de arranque | 55) Lâmpada Médio do farol esq. |
| 22) Relê de arranque | 56) Lâmpada Máximo do farol esq. |
| 23) Fusíveis principais | 57) Lâmpada Máximo do farol dir. |
| 24) Bateria | 58) Lâmpada Médio do farol dir. |
| 25) Relê injeção | 59) Lâmpada Mínimo do farol dir. |
| 26) Interruptor pressão óleo | 60) Indicador de direcção diant. dir. |
| 27) Válvula de purga (só California) | 61) Conexão diagnóstico |
| 28) Interruptor do ponto morto | 62) Lâmpada da luz da placa |
| 29) Ventoinhas | 63) Central electrónica immobilizer (se
estiver presente o sistema
Imobilizador) |
| 30) Relê ventoinhas | 64) Antena immobilizer (se estiver
presente o sistema Imobilizador) |
| 31) Sonda lambda | 65) Blindagem dos cabos Pick-up |
| 32) - | |
| 33) Interruptor descanso lateral | |
| 34) Flap de entrada | |

COR DOS CABOS

- | | |
|-----------|-------------|
| Ar | laranja |
| Az | azul |
| B | azul escuro |
| Bi | branco |
| G | amarelo |
| Gr | cinzento |
| M | castanho |
| N | preto |
| R | vermelho |
| V | verde |
| Vi | violeta |
| Ro | cor de rosa |

O VALOR DA ASSISTÊNCIA aprilia

Graças às contínuas actualizações técnicas e ao programa de formação específica sobre os produtos da **aprilia**, os mecânicos Oficiais da Rede da **aprilia** são os únicos que conhecem este veículo em pormenor e possuem o equipamento especial necessário para executar correctamente as intervenções de manutenção e reparação.

A fiabilidade do veículo depende também das suas condições mecânicas. O controlo antes de se pôr em marcha, a manutenção regular e a utilização exclusiva de Sobresselentes Originais da **aprilia** são factores imprescindíveis!

Para maiores informações sobre o Concessionário Oficial e/o Centro de Assistência mais próximo, consultar as Páginas Amarelas ou procurar directamente no mapa do nosso Site Oficial:

www.aprilia.com

Apenas mediante utilização de Sobresselentes Originais da **aprilia** se poderá ter um produto construído e testado desde a fase de projecto do veículo. Os Sobresselentes Originais da **aprilia** são submetidos sistematicamente a processos de controlo de qualidade, para garantir a sua total fiabilidade e durabilidade no tempo.

A sociedade **Piaggio & C. S.p.A.** agradece aos Clientes pela escolha do veículo e recomenda:

- Não dispersar no ambiente óleo, carburante, substâncias e componentes que o possam poluir.
- Não ficar com o motor ligado se não for necessário.
- Evitar ruídos molestos.
- Respeitar a natureza.